



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

#### ----- Ata n.º 300 -----

-----  
----- Aos vinte e cinco dias do mês de junho de dois mil e treze, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, reuniu em sessão ordinária a Assembleia Municipal de Anadia, presidida pelo  
5 Presidente da Assembleia, Senhor Luís António Sousa Pinto dos Santos, e secretariada pelo Primeiro Secretário, Senhor Jorge Manuel da Silva Loureiro, e pela Segunda Secretária, Senhora Anabela de Seabra Santos, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

#### ----- **Período de Antes da Ordem do Dia:**-----

----- Ponto um: "Apreciação e votação das atas n.º 297 e 298, nos termos da alínea a), do n.º  
10 1, do Artigo 34.º, do Regimento da Assembleia Municipal de Anadia (RAMA)";-----

----- Ponto dois: "Intervenções dos Deputados Municipais, nos termos do Artigo 34.º do RAMA";-----

#### ----- **Período da Ordem do Dia:**-----

----- Ponto um: "Apreciação da Informação do Presidente da Câmara sobre a atividade da  
15 Câmara Municipal, de acordo com o estabelecido na alínea e), do n.º 1, do Artigo 3.º, do Regimento da Assembleia Municipal de Anadia (RAMA)";-----

----- Ponto dois: "Apresentação, discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de nomeação da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas "P. Matos, Silva, Garcia Jr., P. Caiado & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda." como auditor externo para  
20 proceder à revisão legal das contas de dois mil e treze do Município de Anadia, nos termos do n.º 2, do artigo 48.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro (Lei das Finanças Locais)";-----

----- Ponto três: "Apresentação, discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de fixação da percentagem de participação no IRS, referente ao ano dois mil e treze, de acordo com o estabelecido na alínea h), do n.º 2, do artigo 3.º, do RAMA";-----

25 ----- Ponto quatro: "Apresentação, discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de fixação das taxas do Imposto Municipal sobre Imóveis para o ano dois mil e catorze, de acordo com o estabelecido na alínea f), do n.º 2, do artigo 3.º, do RAMA";-----

----- Ponto cinco: "Apresentação, discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de lançamento de Derrama, referente ao ano dois mil e treze, de acordo com o estabelecido na  
30 alínea f), do n.º 2, do artigo 3.º, do RAMA";-----

----- Ponto seis: "Apresentação, discussão e votação do pedido de autorização da Câmara Municipal para abertura de procedimento concursal, ao abrigo do disposto no n.º 2, do artigo  
66.º, da Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro";-----

35 ----- Ponto sete: "Apresentação, discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de emissão de declaração de interesse municipal da operação urbanística de construção de um armazém, pela Sociedade Agrícola Colinas de São Lourenço, Lda., de acordo com o estabelecido na alínea e), do n.º 1, do artigo 22.º, do Regulamento do Plano Diretor Municipal de Anadia";---

----- Ponto oito: "Apresentação, discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*emissão de declaração de reconhecimento de interesse público municipal do projeto de exploração das pedreiras denominadas "Costa Ciranda II e Vale do Forno" e de ampliação das pedreiras denominadas "Costa Ciranda I e Vale Salgueiro n.º 3", de acordo com o estabelecido na alínea b), do n.º 2, do artigo 6.º, da Portaria 162/2011, de 18 de abril – condições para a*

5 *viabilização de utilizações não agrícolas em áreas da Reserva Agrícola Nacional".-----*

**----- Período de Intervenção do Público:-----**

*----- Período de Intervenção do Público, nos termos do Artigo 36.º do RAMA.-----*

*----- Tendo sido constituída a Mesa e verificada a existência de quórum, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, declarou aberta a sessão pelas catorze horas e quarenta e dois minutos.-*

10 *----- À sessão compareceram os seguintes Senhores Deputados Municipais dos indicados Grupos Municipais (GM):-----*

*----- • Luís António Sousa Pinto dos Santos – GM do PPD/PSD;-----*

*----- • Jorge Manuel da Silva Loureiro – GM do PPD/PSD;-----*

*----- • Manuel Maria Cardoso Leal – GM do PS;-----*

15 *----- • Anabela de Seabra Santos – GM do PPD/PSD;-----*

*----- • António Rafael das Neves Timóteo – GM do PPD/PSD;-----*

*----- • Lúcia Maria das Neves Pires Cêrca – GM do PS;-----*

*----- • Sidónio Carvalho da Cruz Ferreira Simões – GM do CDS-Partido Popular;-----*

*----- • Dino Augusto Ferreira Rasga – GM do PPD/PSD;-----*

20 *----- • Maria Lúcia Braga Araújo – GM do PPD/PSD;-----*

*----- • Rui António de Almeida Marinha – GM do PS;-----*

*----- • José Lagoa Duarte – GM do PPD/PSD;-----*

*----- • Carlos Manuel do Cruzeiro Oliveira – GM do PPD/PSD;-----*

*----- • Mónica Rita Pimenta Lousado – GM do PS;-----*

25 *----- • João Alves Morais – GM da CDU;-----*

*----- • Maria Alexandra Ferreira Henriques – GM do PPD/PSD;-----*

*----- • João Tiago Castelo Branco Charula de Azevedo – GM do CDS-Partido Popular;-----*

*----- • Pedro Miguel da Costa Pereira Dias – GM do PPD/PSD;-----*

*----- • André Miguel Matos Beja Henriques – GM do PS.-----*

30 *----- • Francisco Manuel Gonçalo Saraiva – GM do PPD/PSD;-----*

*----- • Jennifer Nunes Pereira – GM do PPD/PSD;-----*

*----- • Tiago Pereira Coelho – GM do PS, substituído por Isabel Cristina da Silva Gonçalves;-----*

*----- Compareceram igualmente à sessão os seguintes Senhores Deputados Municipais e Presidentes de Junta de Freguesia (PJF), dos seguintes GM:-----*

35 *----- • José Cerveira Lagoa – GM do PS – PJF de Aguium;-----*

*----- • Joaquim de Oliveira Cosme – GM do PPD/PSD - PJF da Amoreira da Gândara;-----*

*----- • Arménio de Almeida Cerca – GM do PPD/PSD – PJF de Ancas;-----*

*----- • Fernando Adelino Pina Fernandes – GM do PPD/PSD - PJF de Arcos;-----*



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- • César Henrique de Seabra Rangel e Andrade – GM do PPD/PSD – PJF de Avelãs de Caminho;-----
- • Manuel Baptista Veiga – GM do PPD/PSD – PJF de Avelãs de Cima;-----
- • José Maria de Almeida Ribeiro – GM do PS – PJF de Mogofores;-----
- 5 ----- • António Guilherme dos Santos Andrade – GM do PPD/PSD – PJF da Moita;-----
- • Henrique Manuel Lameirinhas Almeida Rodrigues – GM do PPD/PSD – PJF de Óis do Bairro;-----
- • Joaquim Moreira da Cruz – GM do PPD/PSD – PJF de Paredes do Bairro;-----
- • António Floro dos Santos Ferreira – GM do PPD/PSD – PJF de Sangalhos;-----
- 10 ----- • Leonildo Moreira da Silva Macedo – GM do PPD/PSD – PJF de São Lourenço do Bairro;---
- • Óscar dos Santos Ventura – GM do PPD/PSD – PJF de Tamengos;-----
- • António Manuel Pereira Duarte – GM do PPD/PSD – PJF de Vila Nova de Monsarros;-----
- • Mário Augusto Carreira Heleno – GM do PPD/PSD – PJF de Vilarinho do Bairro.-----
- Da Câmara Municipal de Anadia estiveram presentes os seguintes membros:-----
- 15 ----- • Litério Augusto Marques – PPD/PSD – Presidente;-----
- • Maria Teresa Belém Correia Cardoso – PPD/PSD - Vereadora e Vice-Presidente;-----
- • Lino Jorge Cerveira Pintado – PS – Vereador;-----
- • Jorge Eduardo Ferreira Sampaio – PPD/PSD – Vereador;-----
- • Aníbal José Franco Ferreira – PPD/PSD – Vereador;-----
- 20 ----- • José Carlos Ventura de Almeida Coelho – PS – Vereador;-----
- • Rosa Maria Tomás da Conceição – PPD/PSD – Vereadora.-----
- Declarada aberta a sessão ordinária da Assembleia Municipal de Anadia de vinte e cinco de junho, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal começou por dar a conhecer ao Plenário de que no momento não se encontravam na sala os Senhores Deputados António Rafael das Neves
- 25 Timóteo, do Grupo Municipal do PPD/PSD, e Mónica Rita Pimenta Lousado, do Grupo Municipal do PS, Henrique Manuel Lameirinhas Almeida Rodrigues, do Grupo Municipal do PPD/PSD e Presidente da Junta de Freguesia de Óis do Bairro, e António Manuel Pereira Duarte, do Grupo Municipal do PPD/PSD e Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Monsarros.-----
- Apresentadas as notas relativas às presenças dos Senhores Deputados, o Senhor
- 30 Presidente da Assembleia Municipal deu início ao período de antes da ordem do dia, nomeadamente ao seu ponto um: "Apreciação e votação das atas números duzentos e noventa e sete e duzentos e noventa e oito, nos termos da alínea a), do n.º 1, do Artigo 34.º, do RAMA".-----
- Nessa conformidade, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu início ao período de
- 35 discussão da ata número duzentos e noventa e sete, da sessão ordinária de vinte e oito de março de dois mil e treze. Não tendo havido lugar a qualquer intervenção no período de discussão daquela ata, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou à sua votação, após o que anunciou que a ata número duzentos e noventa e sete, da sessão ordinária de vinte e oito



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

de março de dois mil e treze tinha sido aprovada por maioria, com quatro abstenções, do Senhor Deputado Sidónio Simões, do Grupo Municipal do CDS-Partido Popular, do Senhor Deputado João Tiago Castelo Branco, do Grupo Municipal do CDS-Partido Popular, do Senhor Deputado Carlos Oliveira, do Grupo Municipal do PPD/PSD, e da Senhora Deputada Isabel Gonçalves, do Grupo Municipal do PS, que se encontra em substituição do Senhor Deputado Tiago Coelho, zero votos contra, e vinte e oito votos a favor dos restantes Senhores Deputados dos Grupos Municipais do PPD/PSD, do PS e da CDU, e do Senhor Deputado Independente, e Presidente da Junta de Freguesia de Aguim, José Cerveira Lagoa, presentes naquela sessão da Assembleia Municipal, com a ausência na sala dos Senhores Deputados António Rafael das Neves Timóteo, do Grupo Municipal do PPD/PSD, Mónica Rita Pimenta Lousado, do Grupo Municipal do PS, Henrique Manuel Lameirinhas Almeida Rodrigues, do Grupo Municipal do PPD/PSD e Presidente da Junta de Freguesia de Óis do Bairro, e António Manuel Pereira Duarte, do Grupo Municipal do PPD/PSD e Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Monsarros.-

----- Decorrida a votação da ata número duzentos e noventa e sete, do primeiro ponto do período de antes da ordem do dia, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu início ao período de discussão da ata número duzentos e noventa e oito, da sessão extraordinária e comemorativa do vinte e cinco de abril de dois mil e treze. Não tendo havido lugar a qualquer intervenção no período de discussão daquela ata, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou à sua votação, após o que anunciou que a ata número duzentos e noventa e oito, da sessão extraordinária de vinte e cinco de abril de dois mil e treze tinha sido aprovada por maioria, com duas abstenções, do Senhor Deputado Francisco Saraiva, do Grupo Municipal do PPD/PSD, e da Senhora Deputada Isabel Gonçalves, do Grupo Municipal do PS, por não terem estado presentes na sessão a que a mesma diz respeito, zero votos contra, e os votos a favor dos restantes Senhores Deputados dos Grupos Municipais do PPD/PSD, do PS e da CDU, e do Senhor Deputado Independente, e Presidente da Junta de Freguesia de Aguim, José Cerveira Lagoa, presentes naquela sessão da Assembleia Municipal, com a ausência na sala dos Senhores Deputados António Rafael das Neves Timóteo, do Grupo Municipal do PPD/PSD, Mónica Rita Pimenta Lousado, do Grupo Municipal do PS, e Henrique Manuel Lameirinhas Almeida Rodrigues, do Grupo Municipal do PPD/PSD e Presidente da Junta de Freguesia de Óis do Bairro-----

----- Aprovadas as atas que faziam parte do primeiro ponto do período de antes da ordem do dia, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou ao segundo ponto desse período de antes da ordem do dia: "*Intervenções dos Senhores Deputados Municipais, nos termos do Artigo 34.º do RAMA*".-----

----- Uma vez iniciado o período destinado às intervenções dos Senhores Deputados Municipais, e para uma primeira intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Deputado Dino Rasga, do Grupo Municipal do PPD/PSD, que depois de cumprimentar os presentes concluiu o que de seguida se passa a tentar transcrever na íntegra:-



**MUNICÍPIO DE ANADIA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- "Esta minha intervenção, neste período antes da ordem do dia, prende-se com aquilo que eu gostaria de chamar que Anadia está a mexer. E só neste fim de semana penso que foi espalhado o nome Anadia por todo, não foi bem o mundo, mas quase. Se calhar dentro de algum tempo estará no resto do mundo. Estou-me a referir concretamente à enorme atividade

5 que o nosso Centro de Alto Rendimento tem tido e que onde se disputou este fim de semana a Taça do Mundo de Ginástica Artística masculina e feminina. Só para registar que foi uma competição onde estiveram presentes trinta e três países e que diria finalmente despertou o interesse das televisões. Foi transmitido em direto durante grande parte das provas, transmissão essa que além de Portugal, como seria normal, foi ainda transmitido para mais

10 quarenta e um países. Penso que é importante para nós, que somos de Anadia e gostamos de Anadia, que o nome seja cada vez mais engrandecido, e mais espalhado, e mais dado a conhecer ao mundo.-----

----- Entretanto a atividade deste Centro. Já sei que dentro de quinze dias teremos pelo terceiro ano consecutivo o Campeonato da Europa de Ciclismo. E é de registar aqui, segundo aquilo que

15 eu pude apurar, regista-se esta repetição, digamos, esta terceira repetição por vontade expressa dos Organismos Internacionais que encontram no nosso Centro de Alto Rendimento, e na organização associada a esse Centro, as melhores condições, as condições ótimas para levar a cabo estas provas que engrandecem, como eu digo, o nome de Anadia.-----

----- Também não poderia deixar de referir aqui, o que se passou neste domingo, naquilo que já

20 vem sendo o normal êxito da Feira da Vinha e do Vinho. Mas esta, este recorde que foi batido neste domingo, para o guinness, tem o valor que tem, mas é mais um episódio que irá ficar escrito internacionalmente. Portanto, este brinde com espumante que se verificou no domingo e a adesão que teve, quer das pessoas que participaram nas mil duzentas e setenta e cinco, se

25 não estou em erro, quer do muito público que esteve presente, a que não podemos alhear o facto de durante seis horas o nome de Anadia, e registava aqui com satisfação, que salvo um dos locutores, todos os outros diziam em Anadia e de Anadia. Portanto, até nisso estamos a corrigir aquele mau habito d'Anadia que está, portanto, nesta transmissão. Penso que foram duas jornadas de êxito.-----

----- E de registar que organizações que lançam a longa distância os seus eventos, o caso do

30 Ciclismo, ou mesmo da Ginástica, que já encontram em Anadia infraestruturas que afinal nós pensamos que têm muitos anos, mas afinal não têm, naquilo que é normal numa organização deste peso, um, dois anos, ou dois anos e pouco de existência não é nada porque estas organizações lançam, de facto, os seu eventos com muita antecedência, preparam-nos com grande antecedência. Vemos o que se passa em todos os campeonatos.-----

35 ----- Portanto, é de enaltecer e de registar com satisfação por todos nós, que somos anadienses, estes eventos e o elevarmos o nome de Anadia por todo o mundo. Penso que isso é importante."-----

----- Logo após a intervenção do Senhor Deputado Dino Rasga, do Grupo Municipal do PPD/PSD,



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Deputado André Henriques, do Grupo Municipal do PS, que, depois de cumprimentar os presentes, referiu o que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

5 ----- "De facto, não queria manchar agora este último momento que aqui ocorreu, com coisas tão positivas. Mas vou também falar de coisas igualmente importantes. Gostaria de perguntar ao Senhor Presidente, dois meses que passaram, o que é que fez, o que é que aconteceu, que esforços tem feito relativamente à Escola Secundária de Anadia. Temos a Escola degradada, como sabe, é pena que não se fale disso mais vezes. Temos a outra escola parada. Gostaríamos de saber, uma vez que o Senhor Presidente se afirmou como homem do PSD, e que tem de facto ligações, ou tem um canal privilegiado para com este governo, que esforço foi feito, o que é que tem feito para tentar, de facto, dar um rumo diferente à nossa escola.-----

10 ----- Faço questão semelhante relativamente, também, às intenções também do seu partido e, portanto, o partido de coligação do governo relativamente à situação do Tribunal, de esvaziar completamente o Tribunal de Anadia. Também o que é que foi feito, se há alguma evolução tem alguma informação que nos possa adiantar."-----

15 ----- No seguimento da intervenção do Senhor Deputado André Henriques, do Grupo Municipal do PS, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou de imediato a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, que deu a resposta que se tenta transcrever na íntegra, não sem dirigir os seus cumprimentos aos presentes:-----

20 ----- "A primeira coisa que devia aqui fazer era falar exatamente da intervenção do Senhor Deputado Dino Rasga, dizendo-lhe claramente que se está satisfeito por aquilo que viu e ouviu, é um produto conseguido através daquilo que tem sido o consenso das forças políticas em Anadia. Todas as obras que foram aqui executadas, algumas com algumas reticências do partido que se nos opõe e dos partidos que se nos opõe, hoje verão com certeza que estavam enganados. Na verdade há respostas neste país, mas essas respostas só podem ser dadas por Anadia. Somos o único concelho do país que temos uma resposta a nível de pistas de ciclismo, a nível de pistas de ginástica. Quer dizer, tudo o que é de melhor, e o que há de melhor, está aqui. Se alguns, eventualmente, grupos políticos não estiveram de acordo com a Câmara Municipal hoje terão de ver, porque na vida é assim, todos nos enganamos, que se enganaram nitidamente. Eu estou contente por haver, não é por ter saído da bancada do PSD, é portanto o elogio áquilo que se faz em Anadia.-----

25 ----- Porque quero dizer Senhor Deputado Dino que se faz, porque temos. Se não tivéssemos não fazíamos. Portanto não há contestação possível às suas afirmações, e eu sinto-me algo lisonjeado por haver alguém que tem a coragem de atribuir os méritos a alguém.-----

30 ----- Quanto ao Senhor Deputado André Henriques, quero dizer que a Escola Secundária... O Senhor não tente jogar para canto. O Senhor sabe que eu, neste momento, sou um homem independente, estou aqui neste grupo com gente de todas as conotações políticas. Não tenho nada contra elas, preciso delas, porque também vamos ser candidatos naturalmente numa luta



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

aberta leal com aqueles que se nos opõem, mas naturalmente que não podemos vir para aqui, um local destes, discutir problemas locais, confundindo-os com problemas naturalmente que ultrapassam a nossa capacidade de criticar, ou até de ultrapassar. E refiro-me, como disse, à Escola Secundária.-----

5 ----- A Escola Secundária é uma obra do Partido Socialista. Se a tem dotado de orçamento que fosse incontestável naturalmente com um projeto, com acordos, com contratos, digamos, bem sucedidos, não haveria dúvidas do atual governo, com o qual toda a gente sabe que discordo, para que as obras parassem. Elas só pararam porque alguém programou mal e porque alguém  
10 espetativa que o meu partido faça mal aos que trabalham e façam bem aqueles que nunca fizeram nada, que os há. O meu partido é como o vosso, tem muita gente que nunca fez nada, procurou locais de pódio. E, portanto, todos os partidos são assim.-----

----- Mas eu não estou aqui naturalmente para criticar os partidos, nem o meu nem o vosso, mas estou para vou dizer claramente que se essas situações acontecem agora são fruto de  
15 programação, são fruto de programação de acordos internacionais que o partido Socialista e o PSD fizeram contra aquela que não é a minha opinião. Não tem que contratar não tem que aceitar negociações, porque o partido socialista, à partida, não é o principal responsável, por exemplo, da parte administrativa do Município, mas é responsável pelo acordo que fez com a TROIKA, que previa, exatamente, essa redução de freguesias.-----

20 ----- Portanto, não fico muito contente com o partido socialista porque é corresponsável assim o protocolo o contrato com a TROIKA. Houve aqueles que conseguiram, bem ou mal, substituir o partido socialista e aquilo que fizeram, sinceramente, foi dar continuidade ao acordo que o partido socialista fez, portanto, tem de perguntar ao seu partido qual é a situação da escola Secundária de Anadia não é o PSD. O PSD não faz porque não tem dinheiro, diz ele. Eu não  
25 acredito. Não gere bem o dinheiro, mas esse é um outro problema que o Senhor não pediu explicação e eu também não estou disponível para o ajudar, enfim, a fazer algumas descobertas no seio deste emaranhado político que nós temos.-----

----- Portanto, não estou nada, nem aceito, primeiro porque vou fazer parte de um grupo independente que se não quer sobrepor aos partidos, mas quer com eles concorrer com algum  
30 pé de desigualdade, porque os emblemas são coisas que criaram ao longo dos tempos algum protagonismo. Enfim, se todos forem a analisar bem o mau protagonismo, não há defesa para aquilo que se fez até hoje e, portanto, além disso a comparação entre aquilo que a Câmara faz e que qualquer dos partidos que tentam aqui incriminar tem feito por Anadia.-----

----- A situação do Tribunal de Anadia este é o processo que se arrasta há muito tempo. Ainda  
35 não aconteceu nada de estranho, a não ser intenções. O vosso partido, aquilo que fez, não foi mau para o concelho de Anadia, por uma luta tenaz que fez o presidente atual, atual presidente da Câmara, na defesa do Tribunal de Anadia, mas até que acontece qualquer coisa de que se consiga consumir algumas das situações que vão acusando o PSD, mas penso que ele é tempo



**MUNICÍPIO DE ANADIA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

de acordar depende daquilo que o distinguiu, que era um problema de partido de base, um partido que apoiava as populações locais. Espero que ele regresse ao mesmo. Se o fizer, naturalmente que não haverá muita diferença entre o partido Socialista e o PSD. E basta lembrar a diferença que houve entre Tribunais, que ainda não aconteceu nada. Poderá acontecer, e deverá acontecer, é a minha preocupação.-----

5 ----- Mas se transitarmos isto para a saúde, vejam o que vocês fizeram. Ainda hoje estamos a sofrer desse efeito. Não o meti na rua e quando estiveram envergonhados por uma causa completamente contraditória, penso que de certa maneira não sou um Presidente da Câmara responsável por nada que aconteça na Câmara quando seja da responsabilidade doutrem.

10 Quando isso que acontece é da minha responsabilidade estou aqui para dar o peito às balas e estou disponível para que critiquem, para que eu me defenda, para que eu contra-ataque. É por isso que eu estou aqui hoje. Política nacional, não falemos nem do PSD, nem do PS, nem do CDS, desgraças totais. Só para vos dizer onde vai a nossa dívida pública, isto responde tudo. Cada dia mais pobres, cada dia mais desemprego, portanto, não falem dos vossos partidos, os

15 do passado recente e outros do passado atual. É asneira em cima de asneira.”-----

----- Logo após a intervenção do Senhor Presidente da Câmara Municipal, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Deputado Sidónio Simões, do Grupo Municipal do CDS-Partido Popular, que, depois de cumprimentar os presentes, declarou o que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

20 ----- “É só uma questão ao Senhor Presidente. Desde que ruiu aquele prédio aqui na Rua Alexandre de Seabra, suponho eu, desculpe Luciano Castilho, que a rua está sem iluminação. Já passaram uma série de meses. Há ali vários estabelecimentos comerciais, aquilo não é agradável à noite. E era só para ver se a Câmara fazia algum esforço para eles reatarem, eu suponho que terá sido o cabo que fazia a linha, por um lado terá de se inverter o circuito de

25 alimentação da falta daquele prédio e efetivamente aquilo à noite cria um... e nota-se agora com as pessoas a passarem.”-----

----- Para dar resposta à intervenção do Senhor Deputado Sidónio Simões, do Grupo Municipal do CDS-Partido Popular, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal.-----

30 ----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal concluiu a intervenção que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

----- “O problema que se passa ali ultrapassa a nossa capacidade de resolução. No entanto, já fizemos estudo junto da EDP para resolver o problema. Se for ali fazer umas coisas simples, se calhar já estariam feitas. Mas não são simples e, portanto, terão de ser trocados todos os cabos daquela área e foi-nos prometido muito brevemente que estaria arranjado. Já foi apresentado

35 aqui por, inclusivamente, os meus colegas de Câmara esse problema, nós estamos preocupados. É um problema que realmente ensombra um pouco aquilo. O que nós pagamos à EDP, nós temos contrato com a EDP, temos todo o direito de exigir e porque foi demolido ali um



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

prédio e porque naturalmente aqui havia alguma complexidade, portanto, em toda aquela parte elétrica, eles estão a dizer que precisam de um projeto, que o estão a fazer, que o vão elaborar e que brevemente está resolvido o problema. Eu tomo nota da observação do Senhor Deputado e farei dela também uma razão da minha insatisfação e naturalmente a minha reclamação, sim.”-----

5 ----- Dando continuidade ao período de intervenções dos Senhores Deputados, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Deputado Cardoso Leal, do Grupo Municipal do PS.-----

----- Apresentados os cumprimentos naquela que era a sua primeira intervenção da sessão, o

10 Senhor Deputado completou a intervenção que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

----- “Senhor Presidente da Câmara. Nós ouvimos uma campanha, uma intervenção segura, tipicamente campanha eleitoral. Se o Senhor não fosse interessado, não estivesse interessado na campanha que se está desenhando, nunca teria dito aquilo que disse, porque ora vamos ver, Escola Secundária, o governo PSD desfez, depois a culpa também é do PS. Esta é fantástica.

15 Por quê? Naturalmente como o Senhor está a concorrer com o PSD, ou o PS, todos hão de ser culpados nesta situação em que, afinal, se há aqui alguém que fez alguma coisa na Escola Secundária foi do Governo do PS.-----

----- Depois inclusivamente envolvia aí a história das Juntas de Freguesia, também para fazer a culpa é do PS e a culpa é do PSD, mas eu sou independente, não tenho nada com isso, quando

20 sabe muito bem que até aqui publicamente foi dito, aqui nesta Assembleia Municipal, e não só, e noutros fóruns de nível nacional, o PS tem-se manifestado sempre sistematicamente, a maneira como esta dita racionalização das freguesias tem sido feita.-----

----- No Tribunal, também era o que faltava que o Senhor dissesse mal em relação àquilo que PS fez, ainda no seu mandato anterior, que foi segurar e valorizar aqui o Tribunal. Mas a

25 expressão que o Senhor utilizou aí a respeito do PS foi, “não foi mau”, vá lá.-----

----- No Velódromo, também pôs-se aí, repare que no Velódromo houve uma intervenção positiva da parte de um membro do PSD, que eu acho justificável, sim senhor. O nosso elemento que já falou, o nosso elemento do PS André Henriques, começou até por considerar esse facto como positivo, mas o Senhor Presidente da Câmara esteve aqui com dificuldade

30 porque os partidos e as forças eram contra, agora afinal tem de se reconhecer e arrepender do mal que fizeram. Que eu saiba, da minha boca nunca disse mal do Velódromo. Valorizei-o sempre antes de ser, e agora, já por várias ocasiões, já depois de demonstrados resultados, tenho congratulado e mais uma vez aproveito a oportunidade para me congratular com o Velódromo. E, portanto, devo congratular-me com esse sucesso que valoriza o concelho de

35 Anadia, que dá notoriedade ao concelho de Anadia. Não tenho problema nenhum em dizer que muito se deve a mérito seu, Senhor Presidente da Câmara. Também de alguns membros trabalhadores, enfim, que estão também envolvidos na gestão do Velódromo. E, porque não, e deve-se ao governo PS. Não foi uma obra integrada na política Centro de Alto Rendimento que o



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PS, o governo do PS, levou a cabo? Também não há mérito do governo do PS? Que o Senhor soube bem aproveitar, tiro-lhe o chapéu, sim senhor, mas vamos lá então distribuir justamente e com lealdade os méritos a quem os merece, quem os poder ter.”-----

----- No seguimento da intervenção efetuada pelo Senhor Deputado Cardoso Leal, do Grupo  
5 Municipal do PS, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, que apresentou a resposta que se tenta transcrever na íntegra:-----

----- “Senhor Deputado, a forma simpática, e considero também leal, como apresenta sempre os problemas, eu quero dizer que merece da minha parte toda a forma leal de responder. E é  
10 claro que há alguma contradição entre a minha opinião e a sua, que é absolutamente natural, mas eu não mudo de opinião. Por ser um homem independente, continuo a ser um homem do PSD, embora oiço dizer que eles me querem mandar embora. Ora, não me faz diferença, porque eu penso que como um PSD já dei ao meu concelho muita coisa, muitas alegrias e naturalmente já fiz algumas asneiras, como é normal toda a pessoa que trabalha.-----

15 ----- Agora uma coisa é certa nem estou preocupado com uma coisa nem outra, mas também não deixo de dar os elogios ao PS quando eles merecem. Mas quero-lhe falar com alguma clareza sobre isto. O Senhor repare. Quando fala do Velódromo, onde naturalmente tive uma boa colaboração do PS, do PS em termos de pessoas, mas em termos financeiros ainda me devem metade daquilo que me deviam pagar. Aquilo que se conseguiu, e agradeço  
20 naturalmente a uma pessoa que se encomendou com isso, foi o Secretário de Estado então do Partido, o Sr. Ministro, que me disse claramente nós não temos dinheiro para lhe pagar. Então o que é que ele fez? Fez uma coisa que hoje, aliás no futuro, todos terão de fazer, as Câmaras vão ser umas “tesinhas”, desculpe o termo, não vão ter dinheiro absolutamente nenhum e, portanto, só têm uma salvação, é os fundos comunitários. E, então, aquilo que o PS fez foi  
25 acionar os fundos comunitários, e já foi neste governo, mas temos que ser justos foi com a colaboração do Partido Socialista na altura no governo, portanto, aquilo que o Partido Socialista me devia pagar, que eram os tais quinze por cento, que os oitenta e cinco por cento, eu quero-lhe dizer que ainda lá moram. Moram quase todos, e se algum veio já foi este Governo, porque o outro, o partido socialista não me deu nenhum, o que ele me deu é dinheiro Europeu, mas  
30 como eu não gosto de acusar, também devo dizer de forma esclarecedora que o partido socialista esteve, como está este, atado de pés e mãos, são uns tesos. Disse há bocadinho, e volto a referi-lo, são uns tesos, não têm dinheiro nenhum. Só para pagar a Bancos, só para pagar a Troikas, a nós, a nós Câmaras Municipais, retiram-nos fundos, o Senhor sabe disso, não estou a mentir, em especial este, que o seu governo, justiça lhe seja feita, sempre me  
35 proporcionou candidaturas ao QREN, mas estes agora até retiraram.-----

----- Portanto, não estou nem contente. Mas não é o facto de ser independente, sou independente porque eles me obrigam, dizem que me vão retirar. Então, quer que eu seja expurgado, digamos, dos meus direitos como cidadão, de poder votar. A constituição é clara,



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

pode haver grupos de cidadãos, não me condenem por isso. Agora, se realmente estamos em ditadura, o Senhor ou é do PS, do PSD ou do CDS. Se tiver de ser assim, então eu não acredito que o meu país seja democrático, então, cada um encaminha-se para aquilo que pretende que seja bom para o nosso concelho.-----

- 5 ----- Eu acredito que todas as forças político-partidárias têm, como princípio, aquele que eu tento fazer, trazer o melhor pelo seu concelho. Portanto, aí estamos de acordo. E quer que lhe diga, sinceramente, campanha eleitoral não. Eu tenho todo o lugar do mundo. Olhe, ainda não pusemos os nossos cartazes. Acho que vocês também não, não é? Mas uma coisa é certa, também não há pressa. Se fossemos a cumprir a lei, ninguém lá podia pôr, mas como a Lei é
- 10 assim uma coisa, estranha, naturalmente que tudo pode fazer neste país o que quer.-----  
----- Mas, até podem fazer o que querem para, se calhar o Senhor anda mais preocupado com o seu partido do que eu ando com o meu, não sei até quando. Eu, do meu não sei até quando. É que, já reparou, a maior parte dos cartazes do PSD, dos seus candidatos, escondem a figura do PSD. O Senhor gosta de ouvir isto? Eu não gosto, não é por eu ser do PSD, acho que ninguém deve esconder aquilo que é realmente. O Senhor não ia esconder, conheço o seu perfil, a sua
- 15 forma de estar na vida, o Senhor não ia esconder, podia estar em condição mas assumia, ou não ia, assumia não indo, assumia indo.-----  
----- Portanto, eu não estou aqui em campanha eleitoral, para defender o meu partido, e não o defender também, porque eu ainda não tenho lista. Mas vamos arranjá-las e vamos prepará-
- 20 las. Tenho algumas, como compreendem, já veio na comunicação social.-----  
----- Portanto, isto é assim, o PS não pagou e estes também não. Diz-se que me vão pagando, que ainda agora na última prova de ginástica artística, estava lá um, um alto responsável pelas finanças, da parte do desporto, no Velódromo, e disse-me: "quando vier o próximo orçamento retificativo" - isto é falar para vocês entenderem, não vou aqui em grandes discursos -, "a gente vai-lhe pagar". E eu disse-lhe: "paguem-me depressa porque eu preciso do dinheiro!" Foi a
- 25 minha resposta. O que é que vocês diriam? A mesma coisa.-----  
----- Portanto, eu não estou nada preocupado, não estou vinculado a ninguém, a não ser à minha Câmara e a dar contas a vocês, que estão desse lado, daquilo que faço. Mal ou bem, são opções e que eu acho que tenho direito a fazê-las.-----
- 30 ----- Das Juntas de Freguesia, como compreende eu não tenho nada a ver com isso, são as Assembleias de Freguesia é que têm que fazer. Quando eu falei, não vou retificar nada do que disse, porque está tudo dito. Sabe que faz parte do memorando da Troika, mas o PS, não é Governo, não tem que cumprir, está bem, está isento disso, mas o PSD tem que cumprir, só que tinha de cumprir até ao fim. Há incoerência, do PSD. Há que eliminar Freguesias e
- 35 Concelhos, não é o que está na Troika? E não o fez, e para pôr ali, por incompetência, por medo, ou então porque não é razoável fazer isso. Eu, eu e o vosso partido, reparem, eu também estou de acordo com o vosso partido. Ouvi o seu ilustre comandante político dizer "se nós ganharmos as eleições nós vamos repor o problema das Freguesias". Têm aqui um aliado,



**MUNICÍPIO DE ANADIA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

não tenha dúvidas, porque acho que é uma injustiça acabar com Freguesias que foram criadas há meia dúzia de dias, outras que são centenárias, não houve critérios, não houve nada. Estou de acordo com eles, têm-me aqui como aliado se eu no futuro representar alguma coisa neste concelho.-----

5 ----- É portanto preciso alguma coerência quando acusamos os outros. Eu não estou a acusar-vos de nada. Quando falou há bocadinho nos Tribunais, isso são realmente indivíduos que não conhecem a nossa terra, que não sabem aquilo que queremos para nós, e que vêm aqui ditar ordens. Esqueçam, eles só vêm aqui em tempo de eleições. Ora, veja lá se algum... Até têm vergonha de vir.-----

10 ----- Isto tem que se dizer claramente. Já viu o que é o Senhor gostou da nossa Feira, está a correr bem, temos sucesso, ninguém é incontestável ou inquestionável. Ficamos bem, nós, Anadienses que damos tudo o melhor que temos, de não se ver aqui representado um Membro do Governo? Está a ver como também sei dizer mal deles. Não, não é mal, é criticá-los por asneiras que não têm qualquer justificação perante os Anadienses. Esta é que é a vergonha da coisa!-----

15 ----- Portanto, eu não estou nada preocupado, como disse, não falem da escola, porque a escola não funcionou porque não havia dinheiro. Ainda está por pagar aos empreiteiros. Portanto, mandar fazer é fácil, pagar é que é difícil. Portanto, todos temos culpas. Está como está porque não pagam aos empreiteiros, está como está, porque realmente ultrapassaram-se  
20 todas as regras em termos orçamentais. Os orçamentos não foram respeitados, foram altamente ultrapassados e, como tal, não vale a pena, há que cair em si e fazermos só de acordo com aquilo que podemos fazer.-----

----- Eu também achava estranho, e nisso pela forma como o respeito, pessoalmente, quero dizer-lhe que o Senhor não podia dizer mal das obras. As obras estão aqui para responder  
25 àquilo que Anadia precisa de dar resposta. Estão pagas, mas há uma coisa que eu lhe digo, podíamos estar muito melhor, com muito mais obras, se realmente, os desafios, as lutas partidárias, não levassem o país à situação que levaram.-----

----- Portanto, espero sinceramente, e não tenho medo que no futuro sejamos governados pelo Governo PS, eu quero é que respeitem a nossa autonomia, as nossas autarquias, que são  
30 aquelas que estão próximas do cidadão, próximas de todos aqueles que precisam de apoio e resposta. Falar com gente de lá de baixo é a mesma coisa que receber por antecipação um e-mail: "por compromissos já assumidos não me é possível estar em Anadia". Isto é que me choca, e devia chocar a vocês também, porque realmente como é que os votos de Anadia têm que ser diferentes daqueles que se processam em Lisboa? Não são com certeza, mas "por  
35 motivos anteriormente, por compromissos anteriormente assumidos não é possível estar lá". Mas foi possível, é que eu também sei falar mal dos outros, estarem em Alcobaça a serem vaiados de todas as formas e feitios. Estes homens andam todos de cadeias às avessas."-----

----- Para uma segunda intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

palavra ao Senhor Deputado André Henriques, do Grupo Municipal do PS.-----

----- O Senhor Deputado completou a intervenção que de seguida se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

5 ----- "Senhor Presidente. Depois da sua resposta às minhas questões, que foram objetivas, a única coisa que consigo dizer é que o Senhor Presidente está completamente em mote de campanha, porque, chutou para canto, não falou do que tinha que falar, foi buscar a situação das Freguesias, está a falar da Troika. As Freguesias, a situação a que se chegou das Freguesias, tem um símbolo e dois nomes: o símbolo é PSD e o nome é Miguel Relvas, como sabe.-----

10 ----- Falou de tudo, dispersou, portanto, acho que está completamente em mote de campanha. E a única coisa que eu o questionei foi se houve alguma evolução nestes últimos dois meses, desde a última Assembleia, se é que a Câmara entretanto fez alguma coisa, se já baixou os braços, se não baixou os braços, ou se acha que não vale a pena fazer mais nada? Foi isso que eu questionei, foram questões objetivas. O Senhor Presidente dispersou para as questões nacionais, para as questões da Troika, para as questões das Freguesias, aproveitou deu uma perninha no Velódromo.-----

15 ----- Portanto eu gostava que me respondesse a esta situação, se de facto já está em mote de campanha e a Câmara nos próximos três meses não vai fazer absolutamente mais nada importante, ou se ainda acha que vale a pena fazer alguma coisa, ou se tem alguma informação relativamente à escola Secundária e ao Tribunal."-----

20 ----- Para responder à interpelação do Senhor Deputado André Henriques, do Grupo Municipal do PS, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, que concluiu o que de seguida se tenta transcrever na íntegra:-----

25 ----- "Naturalmente que estou sempre disponível para responder. É estou em campanha eleitoral, não é verdade, diz o senhor. Ele sabe que eu nem posso ser o cabeça lista da Câmara, portanto, eu estou em algum défice em termos democráticos em relação ao senhor. O senhor é que pode fazer campanha eleitoral, eu não, eu até tenho um défice eleitoral, eu nem posso candidatar ao que eu quero. O senhor pode. Candidate-se a Presidente da Câmara. É um homem novo, jovem espetacular, não tem nenhum problema, faça concorrência. 30 Inclusivamente, lute dentro do seu partido para ser o líder do partido. Que eu saiba, não acompanho muito o seu partido, e não tenho que o acompanhar, tenho que o ouvir naturalmente, mas parece que o senhor quer que eu responda uma coisa que eu não tenho resposta. Mas eu vou-lha dar.-----

35 ----- Não tenho resposta para a sua resposta, mas isso o senhor formulava a pergunta e dava a resposta e eu fico aqui caladinho e depois só fazia. Era este gesto porque poderia ficar falado, ficar gravado, e era complicado. A não ser que haja em fotografias, e tal pode haver, estou habituado quando faço discursos haver telemóveis, gravadores, tudo o que eu digo. Não há problema nenhum, eu digo as asneiras que tenho de dizer e digo as coisas, eu não tenho



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

nenhum problema, ... o problema, eu estou aqui até à noite a ouvir-vos. Ao Senhor Presidente da Assembleia, o Senhor não esteja preocupado com o Presidente da Câmara, se eu não tiver tempo, não fala, dêem-lhe tempo que ele fala. Sempre tenho a minha bancada que está disponível para me ajudar.-----

5 ----- Agora o senhor queria que eu lhe respondesse que ando em campanha eleitoral. Ainda não tenho os candidatos, está a perceber, tenho poucos, mas quando tiver os candidatos aí o senhor vai-me ver a confrontar-se consigo e com outros porque naturalmente não estou do vosso lado, eu tenho que ser sincero, não estou do vosso lado, mas também não estou do lado daqueles que querem o poder por toda a coisa. Portanto, quero dizer uma coisa, o Senhor acha que aquela obra de que fala, queria que lhe desse resposta, foi posta a concurso pela Câmara Municipal de Anadia? Quem pôs a obra a Concurso? Não foi o seu partido? Tem de lhe perguntar a ele caro amigo, o senhor tenha juízo. Desculpe estes termos. Não me pergunte a mim o que eu não sei responder, seja sensato. Pergunte ao seu partido, que ele é que tem de saber até onde é que isto chegou. Não é a mim, eu não tenho nada que a ver com a obra, eu ainda estou preocupado, sabe por quê? Porque o terreno onde ela está implantada, o seu partido, que ficou de fazer um acordo comigo de colaboração de permuta, nunca o fez foi-se embora sem o fazer. Vocês não gostam de ouvir isto, mas é a verdade. Que gente a trabalhar. Eu não me hei de ir embora daqui sem cumprir as minhas obrigações.-----

15 ----- E mais, quero dizer isto para aqueles a quem o chapéu se enterra, eu ando totalmente atento porque apesar de vocês dizerem que é o Presidente da Câmara que anda em campanha eleitoral, eu digo que são os outros, não digo que são vocês, são os outros, e nos outros está muita gente. Então ando atento para ver o que vocês, não se preocupem, porque se o Presidente da Câmara, não faz isso "se nós ganharmos nós vamos fazer". Eu ando atento, de tal maneira que ando atrás dessas notícias e vou fazendo, para naturalmente facilitar o trabalho aos nossos sucessores. Esta é que é a verdade.-----

20 ----- Até já se propõem fazer obras que já estão adjudicadas por concursos públicos. Vocês, procurem, investiguem, isto é realmente... Eu tenho isto, eu disse há bocadinho, não será com o meu caro amigo André, mas isto cabe na cabeça de muita gente, o chapeuzinho é mesmo à medida, não tenha duvidas. Agora é evidente, eu continuo a lutar por as obras que são pensadas para Anadia e que desenvolvem Anadia e, portanto, estou preocupado com a Escola e tudo aquilo que eventualmente possam retirar de Anadia.-----

25 ----- Mas o PS, como disse há bocadinho, não gostou que eu falasse do Hospital, não pode limpar as mãos como Pilatos. Não. Vocês é que começaram logo pelos cortes nos Hospitais, nas Escolas, nisso tudo, foram vocês, ou não foi? Não se lembra das manifestações contra vocês, porque eram aqueles que naturalmente se deviam impor e defender? Não vale a pena esta discussão, pode não agradar a muita gente, mas eu estou de consciência tranquila. Disse-o, repito, até ao dia, ora agora as eleições são no dia vinte e nove, domingo, vinte e oito é sábado, é mau trabalhar ao sábado, não é? E, portanto, até ao dia vinte e sete tenho tudo direito, legal,



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

constitucional de pôr obras a concurso, não para vocês, porque estão aqui outros, não são só  
vocês, o vocês é global, para vocês terem de as pagar. Não, não têm que pagar nada. Nós  
temos dinheiro para aquilo que assumimos, e quem conhece a lei, mas parece que há aqui  
muita gente que quer fazer política desconhecendo a lei, quem conhece a lei sabe que a câmara  
5 Municipal de Anadia, Cantanhede e as trezentas e oito Câmaras, não se podem endividar se não  
tiverem capacidade para isso.-----  
----- Mas já vos deixo aqui um desafio, será uma próxima reunião aqui , onde se vai aqui tentar  
aprovar mais um empréstimo a que a Câmara se vê obrigada a fazer sob pena de o perder. São  
os tais rateios, a Câmara tem capacidade de empréstimo, felizmente grande, mas rateiam-nos,  
10 quer dizer, a própria, os que devem muito vão ter influência naqueles que não devem nada, ou  
que devem muito pouco, e então só nos calha uma pequena coisa. Vamos aqui por à vossa  
discussão mais um empréstimo, daqui a oito, quinze dias, porque quarta-feira vai à Câmara  
amanhã.-----  
----- Portanto, é trabalhar dentro da legalidade. Não agrada por vezes a muita gente. Eu  
15 conhecia muitos indivíduos que diziam "as estradas estão numa situação deplorável". Hoje  
estamos a fazer as estradas dentro da nossa capacidade, o melhor possível, é para nós  
pagarmos. Por acaso não é o partido socialista que vai dizendo isso, mas há outros que dizem  
por aí, que eu ressalvo não é o partido socialista, outros é para nós pagarmos. Todos os dias  
que esses que dizem para nós pagarmos nos pedem colaboração, também é para eles pagarem.  
20 Já estão a adiantar prestações a Juntas de Freguesia e a outras coisas para eles pagarem, se  
eles fizeram um protocolo para eles pagarem eu assino todo. Portanto, muito obrigado.-----  
----- Penso que respondi e que o meu problema de campanha eleitoral, quer o senhor entenda,  
quer não entenda, é muito novo, mas agradeço que se for útil aquilo que eu digo para o senhor  
aprender alguma coisa não paga nada. Isto é tipo banha da cobra como se faz lá, não paga  
25 nada, utiliza naturalmente este método, método de trabalho e de propaganda daquilo que  
fazemos. Nós o que fazemos é para cumprir e as pessoas lá fora sabem disso. Portanto, vamos  
imitando aqueles que efetivamente se incomodam com a nossa terra e que naturalmente estão  
disponíveis para colaborar com o PS, com o PSD, com todos para fazer o melhor para a nossa  
terra. Portanto, amigo e companheiro André, sabe que é verdade, tenho muita simpatia por si  
30 mas tenho de o ir ensinando, porque tenho alguma expectativa que o senhor um dia venha a  
ser grande na política."-----  
----- Finalizada a intervenção do Senhor Presidente da Câmara Municipal, o Senhor Presidente  
da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Deputado Rui Marinha, do Grupo  
Municipal do PS, que depois de cumprimentar os presentes, referiu o que se tenta transcrever  
35 na íntegra:-----  
----- "Eu pedia a palavra para o Senhor Presidente, quero- lhe dizer que em meu nome pessoal  
e em nome do PS, quero repudiar veementemente a afirmação que fez acerca das gravações. O  
PS nunca, de gravações, o PS nunca utilizou métodos pidescos para atingir qualquer fim. Essas



**MUNICÍPIO DE ANADIA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

gravações são prova realmente do antigo regime e eu, em nome do PS, tenho que repudiar veementemente essa afirmação. Vai-me desculpar, mas se alguém utilizou esses métodos, e gravando os discursos do Presidente, não é o PS que o faz.”-----

----- No seguimento, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao Senhor

5 Presidente da Câmara Municipal, que deu a resposta que se tenta transcrever na íntegra:-----

----- “Se me permite esta modalidade de comentar, Deputado e caríssimo amigo Engenheiro Rui Marinha, o senhor é meu condiscípulo político há muitos anos e mais uma vez mostrou ter algum veneno, entre aspas, nas intervenções que faz. E portanto, eu se tivesse lá no campo de futebol, chamava-lhe malandro, desculpe lá, pelas intervenções que faz. Mas não é. O Senhor

10 é inteligente e fez bem que eu não tenho receio de dizer, exatamente, por palavras não

totalmente claras, mas vocês bons entendedores até sabem. Não é o partido socialista, o partido socialista até, neste momento, tem sido um partido de colaboração, aqui ou para ali, em termos de Anadia, não é? Tem sido um partido de colaboração, quer na Câmara, e não tenho

nada contra. Mas o Senhor tem que saber que eu tenho uma Assembleia pluripartidária, não me

15 obrigue a dizer a quem me dirijo, com a sua perspicácia, e o Senhor sabe que não é a vocês,

penso que esta resposta que é suficiente. Muito obrigado, mas tenho que me ficar por aqui.”-----

----- Dando continuidade às intervenções dos Senhores Deputados na discussão do ponto dois do período de antes da ordem do dia, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra à Senhora Deputada Jennifer Pereira, do Grupo Municipal do PPD/PSD.-----

20 ----- Depois de cumprimentar os presentes naquela que era a sua primeira intervenção da

sessão, a Senhora Deputada proferiu as palavras que se passam a tentar transcrever na íntegra:-----

----- “Eu venho falar de um assunto completamente alheio a estas situações, e em meu nome pessoal e de muitos pais, eu venho agradecer à Câmara Municipal a iniciativa de mais um ano

25 organizar as férias desportivas. Já vai na segunda semana, portanto, começaram na semana

passada, e quero enaltecer a decisão da Câmara Municipal de baixar o preço, que permitiu a muitos jovens deste concelho, este ano, terem umas férias desportivas realmente diferentes.

Com o preço praticado deu a que muitas crianças, que nunca poderiam ter acesso a este tipo de férias, tivessem a desfrutar de umas férias de algum modo diferentes, desde as mais variadas

30 atividades desportivas, futebol, basquetebol, ténis, karatê, desde as visitas aos parques do

concelho e, inclusive, aos parques limítrofes do concelho da Mealhada, ao visionamento de filmes, que se calhar as crianças nunca teriam oportunidade de poderem estar presentes no cineteatro e poderem visionar um filme em três dimensões.-----

----- Sei que as crianças estão extremamente contentes e os pais agradecem, porque eles

35 chegam ao final do dia extremamente satisfeitos com o dia que passaram, muitos deles, se

calhar, também nunca teriam tido acesso a desportos aquáticos dessa forma. E, portanto, em meu nome pessoal e daquilo que me tem sido transmitido, acho que foi uma iniciativa muito

louvável. Permitiu que à volta de cem crianças por semana, a organização está a ser excelente



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

por aquilo que me têm transmitido os organizadores são fantásticos, os monitores. As crianças estão a gostar imenso e, portanto, penso que é de louvar e continuar.”-----

----- Uma vez completada a intervenção da Senhora Deputada Jennifer Pereira, do Grupo Municipal do PPD/PSD, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao  
5 Senhor Presidente da Câmara Municipal para responder.-----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal deu a resposta que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

----- “Aqui não era preciso responder. É evidente que não é fácil. Isto tem a ver com dinheiro, mas entendemos que a crise que atravessamos, naturalmente nas sociedades, nas famílias com  
10 mais dificuldade, e em especial naquelas que têm crianças nas escolas, é evidente que se impunha que a Câmara tomasse uma medida. É evidente que foram cinquenta por cento, mas não foi o problema de reduzir cinquenta por cento. Como sabe, tínhamos um projeto, por exemplo, para ser cinquenta pessoas e passaram a ser cem, o que corresponde naturalmente, em termos de conta, e desculpem se vou errar, porque não sou contabilista, talvez a pagar só  
15 vinte cinco por cento para os recursos, não é das pessoas, é recursos que a Câmara teve de dar resposta nesse sentido. Há uma diferença entre os vinte cinco por cento e os cem por cento de um coisa muito grande, não é só entre os cinquenta e os cem.-----

----- Mas estamos a colaborar, tenho que dar aqui um agradecimento a todos os técnicos contratados, e também os oriundos da própria Câmara, das Piscinas, pela forma excelente como  
20 têm desempenhado o papel. Enfim, seria muito melhor ir mais além, mas também temos limites. Muito obrigado por essa intervenção. Afinal, também não podemos só dizer que a Câmara, enfim, joga politicamente, aqui o que se joga é por bem das crianças e, naturalmente, para dar alguma folga financeira às famílias de onde elas são oriundas. Muito obrigado, sim.”---

----- Decorrida a intervenção do Senhor Presidente da Câmara Municipal, o Senhor Presidente  
25 da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Deputado João Morais, do Grupo Municipal da CDU, que depois de cumprimentar os presentes, declarou o que de seguida se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

----- “Eu realmente não estava para intervir neste tema, mas tendo em atenção as declarações do Presidente da Câmara, Senhor Litério Marques, que diz que é um candidato independente,  
30 eu gostaria de perguntar, por que ele diz que é do PSD, ora diz que é independente. Eu penso que há já uma candidatura formulada, com publicidade aos anadienses, que é a candidatura do PSD. Será PSD número um e teremos uma segunda candidatura da terceira idade do PSD, que ainda se encontra com certeza com alguma vitalidade e com força de trabalhar? Será o PSD número dois? Não é, porque são duas equipas, uns jogam como titulares, outros jogam como  
35 suplentes. É normal, não há lugar para todos.-----

----- Eu então, pegando também nas declarações do Senhor Presidente, que acusa este governo, e teve razões, tem razões para o acusar, porque nestes dois anos este governo destruiu cinquenta por cento das empresas e dos agricultores e dos pescadores deste país, bem



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

como criou, neste momento, à volta de quatrocentos e sessenta mil desempregados. Nestes dois anos, cinquenta por cento, neste momento contando com os novos licenciados deste ano no emprego jovem, portanto, que estão desempregados, em que a grande maioria dos jovens mais cotados neste momento do nosso país são forçados a pegar numa mochila às costas e procurar trabalho por esse mundo tão difícil.-----

5 ----- Penso que também este governo não só está a tentar ainda destruir o pouco que resta da escola pública, do sistema da saúde e do sistema da segurança social. Tudo isto caminha para um colapso que não sabemos quando é que terá fim. Não quiseram acreditar naqueles que diziam que o país caminhava para o desastre. Infelizmente, as árvores não deram fruto, apostaram num milagre da Nossa Senhora e o milagre não existe.-----

10 ----- E eu então, também apontando aqui algumas lacunas na Câmara, o Senhor Presidente e este executivo fizeram realmente algumas obras válidas de reconhecimento nacional, não é só de Anadia, de reconhecimento nacional, para prestígio de Anadia e do país, cito particularmente ao Velódromo Alto Rendimento de Sangalhos.-----

15 ----- Também aqui o Senhor Presidente disse há bem pouco que esta Assembleia ia ser chamada uma vez mais a aprovar um empréstimo. O Senhor Presidente disse recentemente à comunicação social que o empréstimo de um milhão e duzentos mil euros aprovado por esta Assembleia que era para pagamento do parque escolar de Sangalhos e da pista de BMX. E eu pergunto ao Senhor Presidente, informações dadas pelo Senhor Professor Litério Marques, que

20 houve três concorrentes à construção da pista, dois apresentaram orçamentos baixos, um orçamento alto, e eu pergunto por que é que o Senhor Presidente, que tanto enaltece os contratos que assume para bem da Câmara, que negocia os empreendimentos por preço baixo, por que motivo não aceitou um dos orçamentos da pista de BMX por preço baixo, uma vez que há um caderno de encargos, há um fundo de garantia, acho que a Câmara não teria nada a perder. Mas, pronto, gostaria que o Senhor Presidente aqui me explicasse.-----

25 ----- Também, o Senhor Presidente há quatro anos e quarenta e cinco dias, antes das eleições autárquicas, já por lei devia ser expressamente proibido, prometeu aos sangalhenses dois parques de estacionamento, um existe com apoio da Fundação Berardo, o segundo não existe. E eu pergunto, este parque que estava prometido à população junto à pastelaria Doce, eu pergunto se o Senhor Presidente tem ou não vontade de o construir, o que não o levou à concretização da aprovação do protocolo com o proprietário, por que recentemente, em conversa com o mesmo, o mesmo me informou que a lacuna não é dele, foi da Câmara. Portanto, gostaria que o Senhor Presidente desse essa informação, por que não se deve mentir aos eleitores em atos eleitorais.”-----

30 ----- Seguidamente, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, que respondeu ao Senhor Deputado da forma que se tenta transcrever na íntegra:-----

35 ----- “O Senhor João Morais diz que somos uma candidatura, segunda candidatura do PSD. Nem



**MUNICÍPIO DE ANADIA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

somos a segunda, nem a primeira. Eu estou consciente do PSD, e do seu partido curiosamente, que estão a alimentar essa candidatura, tome nota. Nós não precisamos de sigla, nós precisamos de demonstrar a nossa seriedade nos projetos que propomos, não andamos aqui a dizer que fazemos e não fazemos. Quando o Senhor falou de dois parques de estacionamento, 5 um está feito, com autorização e despacho da própria Câmara, e outro não está feito, não é por culpa da Câmara. O senhor com essa facilidade que tem de ligação entre os proprietários dos terrenos em questão, e por que não é só vir aqui lançar algumas dúvidas sobre as coisas, eu convido-o a trazer-me aqui os dois proprietários, e eu estou disponível no dia seguinte para começar a obra, só que Senhor João Morais, falar aqui longe dos proprietários, eles não estão 10 cá, eles iam desmenti-lo, eles ainda não se entenderam. Quem mente é o Senhor, não sou eu. Eles ainda não se entenderam, e como não se entenderam, eu não vou fazer um parque numa zona privada porque eu até seria incomodado por isso, e eles é que não se entendem.-----  
----- Dou-lhe um exemplo concreto. O senhor levantou-se cedo por acaso no sábado para ver a demolição daquelas casas onde vai nascer uma nova via de acesso ao Velódromo? Se se levanta cedo viu a casa logo demolida com todos os requisitos em termos ambientais, como sabe, para 15 evitar, que nesta altura é sempre complicado, e em especial por aquelas pessoas que estão mais ligadas ao ambiente e, digamos, em contradição com o Presidente da Câmara, então são pessoas extraordinariamente rápidas a denunciar, mas nós tivemos o cuidado. O homem colaborou, o homem fez protocolo, está feita a obra, os outros indivíduos a que se refere, o próprio Senhor Berardo lá das Caves fez protocolo. O senhor sabe, esses nunca se 20 apresentaram para fazer protocolo, nunca apresentaram qualquer alternativa à nossa proposta. Portanto, sinceramente, não está feito não é por dificuldades financeiras do município, um parque de estacionamento nem é nada de importante, é uma coisa que se faz com alguma facilidade, até por administração direta. O que acontece é que entre famílias há problemas e nós entre famílias não nos metemos. Portanto, que não haja dúvidas porque isso é assim.-----  
----- Depois, eu quero dizer que o Senhor não vale a pena elogiar Velódromos, portanto, todas essas obras que nós temos vindo a fazer, não vale a pena, quando acaba por denegrir uma obra sem qualquer fundamento. O senhor sabe por que é que foram anulados, é que isso é que não 30 lhe convém dizer, se calhar por desconhecimento ou por vontade, que isso é mais grave, de saber a verdade. É que foram anulados esses concursos, porque a Câmara atua dentro da legalidade. Os concorrentes concorreram com preços anormalmente baixos e contraria a lei. Houve concorrentes que concorreram com um, dois, zero euros, é o que dá não é, conhecem a lei, estão acolá o concurso, a gente mostra-lho, isto a nossa câmara... olhe, vá ao meu gabinete, se não estiver aberto, eu dou-lhe a chave, mas não é preciso, que ele está aberto de certeza.---  
35 ----- Portanto, o Senhor fica a saber que dizer coisas aí a, digamos, a maior parte até tem razão para ser analfabeta nesse sentido, ninguém tem que, não é o cidadão comum que tem que conhecer estes pormenores na lei. Os concursos onde as propostas são anormalmente baixas ou anormalmente altas, e nem é uma questão de anormalmente altas, ultrapassam a base, têm



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

que ser excluídas, foi o que aconteceu. Mas, atenção, para grande orgulho daqueles que gostam mais de si, de si, não é do senhor, de si, si, do que de Sangalhos, eles vão ter mesmo pista, vão ter mesmo pista, não é em vão que o Presidente da Câmara vai ali à Inglaterra fazer uma visita, não é em vão, é para termos pista, quer gostem quer não gostem, temos dinheiro para ela, está em orçamento, não há problema.-----

5 ----- Portanto, Senhor João Morais, isto é o local onde se deve falar, e fale à vontade, mas seja, naturalmente, mais explicativo para aquilo que tem sido. Portanto, era só isto que lhe dizia, se alguma coisa ficou por responder, no fundo, eu tomei aqui umas notas muito vagas, mas só particularmente. Somos pelo futuro e vamos apresentarmo-nos como tal, hoje não somos nada,

10 mas seremos no futuro uma candidatura independente a todos os partidos, não é só o PSD, a todos os partidos, porque infelizmente a democracia em Portugal castiga os que têm, os que ganham e naturalmente castiga todos aqueles que têm como todos os outros, motivos suficientes e provas dadas suficientes que são tão competentes como outrem para defender os interesses do município. O problema está na lei, não está naturalmente nos candidatos, nós é

15 como tudo... ponham uma formiguinha perto do lume e vejam o que ela faz, ela vai correr para o lume, com certeza que não.”-----

----- Decorrida a resposta do Senhor Presidente da Câmara Municipal, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Deputado João Tiago Castelo Branco, do Grupo Municipal do CDS-Partido Popular, que completou a intervenção que se tenta transcrever

20 na íntegra:-----

----- “São quatro ou cinco pontos de alguns relatos que chegaram ao Grupo Municipal do CDS. O primeiro diz respeito ao passeio que está em frente ao conhecido Bairro Azul, que já há uma série de anos está sem a respetiva pavimentação e que, inclusivamente, se não aconteceu, qualquer dia acontece algum atropelamento, por que não tem passeio, tem apenas os lancis colocados. No mesmo encontram-se restos de detritos de alcatrão e de acidentes que eventualmente existiram ali e que, portanto, obriga a que as pessoas tenham que circular na via pública. Do outro lado da estrada também não há passeio, estão as casas do bairro azul e os automóveis param lá, o que obriga algumas manobras em termos de veículos automóveis que ali circulam. Gostaria que o Senhor Presidente da Câmara informasse a Assembleia sobre o que

30 pretende fazer relativamente a esse assunto.-----

----- Depois, no que diz respeito, também, no seguimento da intervenção do meu colega do Grupo Municipal do CDS/PP, a Rua Júlio Maia, pela informação que me foi concedida, também se encontra com alguns candeeiros desligados, cerca de meia dúzia. Nesta altura da Feira da Vinha e do Vinho pode-se tornar um bocadinho constrangedor, no mínimo.-----

35 ----- Também outro ponto, relativamente à questão do transporte escolar para os exames que agora os alunos estão a realizar, a informação que me chegou é de que alguns dos transportes não estão a ser efetuados e os alunos têm que ser transportados pelos pais, os que têm, os que não têm, encontram alguma dificuldade em termos de deslocação para proceder aos respetivos



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

exames. Nas localidades mais longe do centro de exames, ou seja, Avelãs de Cima, e outras freguesias mais distantes, Vila Nova de Monsarros, etc..-----

----- Depois, o outro ponto, diz respeito ao Centro Social de Avelãs de Cima, e que tem a ver com a parte que continua por alcatroar, onde os idosos, inclusivamente estão a viver. E como o  
5 Senhor Presidente certamente terá conhecimento, se calhar é uma boa oportunidade para aproveitar que o mesmo tenha o respetivo asfalto, e o respetivo passeio, que há muito faz falta naquele Centro Social.”-----

----- Para responder à intervenção do Senhor Deputado, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, que declarou o que se  
10 tenta transcrever na íntegra:-----

----- “Pensava eu que o Senhor Deputado do CDS iria naturalmente, nestas quatro perguntas, representar o concelho de uma forma generalizada, mas não o fez, não o fez e do que fez, fez mal, o que fez, fez mal. O Bairro Azul é igual a todos os outros espaços de Anadia, chegará por certo a sua vez, se está a pensar em ter aqui um compromisso, quero-lhe dizer que faça-o  
15 quando efetivamente for o Presidente da Câmara, assim é que é. Não tenha que me comprometer a mim, esteja descansado que não o faço. Nós temos um orçamento, temos um projeto e trabalharemos nessa base, não tenho que lhe dar contas daquilo que vou fazer, mas sim daquilo que vou fazendo, isso sim, estarei disponível para isso. O que vou fazer faz parte de um projeto, que foi aprovado aqui na câmara municipal e iremos paulatinamente dar  
20 cumprimento.-----

----- Portanto, e quanto à Rua Júlio Maia, eu acho que o senhor não deve estar a ver exatamente a dimensão do problema. Tem dois candeeiros com iluminação deficiente ou praticamente apagada, portanto quantos cidadãos aí por esse concelho fora terão dezenas de lâmpadas apagadas, devia vir preparado, como costuma vir às outras vezes, com muitos  
25 papéis, muita leitura e tal, para nós retirarmos alguma coisa de útil daquilo que leu.-----

----- Quanto aos transportes escolares e exames, os transportes escolares de Anadia funcionam exatamente como têm funcionado até aqui, esta é a primeira queixa. Provavelmente trata-se naturalmente de uma encomenda feita por alguém que não gosta que a câmara tenha transportes escolares, mas felizmente a câmara tem transportes escolares, cumprem a sua  
30 missão e têm-no feito sempre.-----

----- Quanto ao Centro Social de Avelãs de Cima, eu quero lhe dizer que o Centro Social de Avelãs de Cima tem um acordo, um particular, tem um acordo com a Câmara, com a Câmara, onde a Câmara se compromete a fazer o respetivo alcatroamento, logo que o próprio Centro Social, estão aqui as entidades, sabem que é verdade, tenha condições para que possamos lá ir  
35 fazê-lo. Portanto, não está na nossa mão, isso são coisas de “lana caprina”, são coisas que nós, enfim basta dizer ao nosso encarregado, que dentro daquelas pequenas obras, essas são obras para fazer. Enfim, não chegou nada até ao momento que nos vincule de forma a fazê-las a não ser a nossa obrigação de tratar todos por igual, não posso tratar esses trabalhos de forma



**MUNICÍPIO DE ANADIA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

específica. E aqui refiro-me particularmente aos problemas de campanha. Se o senhor anda a tentar angariar votos prometendo que o senhor é que fez isso, esqueça que eu não faço, são eles que têm que pedir. O senhor não representa uma parte, a não ser que o senhor seja muito pequeno em termos eleitorais, o senhor representa o seu concelho, portanto, façam um

5 trabalho alargado onde contemple todos de igual maneira, vai a Aguim, vai à Moita, vai a Vila Nova de Monsarros, de certeza que todos têm problemas desses, porque se tivesse tudo feito, eu digo-lhe sinceramente, não valia a pena gastar dinheiro em eleições, porque nós cidadãos competentes iríamos manter a nossa qualidade de vida nas nossas terras, não precisamos de atiradores furtivos, que é aquilo que no fundo o senhor está a fazer.”-----

10 ----- No seguimento da intervenção do Senhor Presidente da Câmara Municipal, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Deputado João Tiago Castelo Branco, do Grupo Municipal do CDS-Partido Popular, que declarou o que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

15 ----- “Senhor Presidente, se são coisas tão simples porque é que o senhor não as faz, ou não as manda fazer. Efetivamente o senhor fala, desculpa-se, ofende as pessoas, depois leva as coisas para o nível pessoal, esquece-se que a consideração que eu tenho por si é enquanto Presidente de Câmara, tudo o que é a nível pessoal fica fora da porta, e portanto, da porta de entrada desta Assembleia, e o senhor Presidente acho que é nesse âmbito que deve responder às perguntas que lhe são feitas, e se são simples, que responda pelo menos. Não é dizer que está

20 sujeito a umas determinadas condições, que não é da competência não sei porquê, que são só dois candeeiros, quer dizer isso não são respostas nenhuma.-----

25 ----- Efetivamente, o CDS há muito tempo, não é só a dois meses das eleições que se lembra do concelho de Anadia, há muito tempo que faz uma oposição construtiva perante esta câmara e perante esta assembleia, e portanto, não é agora que vai à última da hora arranjar pretextos ou motivos para andar aqui com alaridos, não. Nós queremos efetivamente, que o concelho cresça todo, num único só, em conjunto, unidos, porque é a única forma de conseguirmos ultrapassar os nossos problemas e estes efetivamente são os problemas dos nossos municípios. Mas o senhor teima...-----

30 ----- E para terminar, senhor Presidente, gostaria mesmo, que o senhor Presidente respondesse às questões que lhe são colocadas e não utilizasse isso como arma de arremesso político partidária, que não é para isso que nós estamos aqui.”-----

35 ----- Seguidamente, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, que deu a resposta que se tenta transcrever na íntegra:-----

----- “O senhor deputado mudou de estratégia, já viram? Completamente diferente, hoje extremamente educado, sensível... Eu é que trato mal, ele é que me tratou mal até aqui, as vezes todas, agora está a ser mais moderado deve ter recebido ordens superiores. Tu não continues com essa estratégia que acabam contigo. E ele como é bom aluno vai aprendendo alguma coisa, mas descarrila brevemente.”-----



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- No seguimento da intervenção do Senhor Presidente da Câmara Municipal, e sem ter sido apresentado qualquer outro pedido para intervir no período de antes da ordem do dia, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu por encerrado esse período de antes da ordem do dia.-

----- De imediato, deu início ao período da ordem do dia, apresentando o seu primeiro ponto:

5 *"Apreciação da Informação do Presidente da Câmara sobre a atividade da Câmara Municipal, de acordo com o estabelecido na alínea e), do n.º 1, do Artigo 3.º do Regimento da Assembleia Municipal de Anadia (RAMA)".-----*

----- Para fazer a introdução daquele primeiro ponto da ordem do dia, passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, o que fez da forma que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

----- "Este trabalho que hoje aqui apresentamos é obrigatória apresentar em todos... isto no fundo, o que é que se tem que de refletir, aquilo que a câmara vai fazendo, umas coisas novas, outras dar continuidade, serviços etc. Na verdade a atividade da Câmara, e vocês vão-me permitir isso, evoluiu pela positiva, muito, não é. E ainda não fomos a todos os lados, mas deixo aqui um repto a esta assembleia, por que me disse que não estou acima dos partidos, eu quero ter as mesmas regalias dos partidos o que não é fácil, mas estou aqui disponível para todos, em conjunto, para alguma coisa, e está muita coisa feita, mas se calhar falta muita coisa, e agradecia sinceramente, um simples e-mail, que me dissesse, a não ser... E eu agora, só em jeito de brincadeira, a não ser que aqueles pretendem ganhar no futuro queiram essas obras para vocês, mas deixem lá, façamos o que podermos e o mais que podermos, porque muitas coisas ficarão por fazer.-----

----- Portanto, isto é um desabafo, nós enquanto tivermos verbas gostamos de as utilizar e que seja, enfim, ao serviço da comunidade. Estou convencido que a boa vontade de todas as pessoas que estão aqui na minha frente e que fazem parte desta assembleia, enfim, é um desafio, gosto da vossa colaboração e estou disponível para o fazer. Portanto, alguma coisa que aqui eventualmente já esteja mal enumerado ou menos bem enumerado. Pronto, é o documento que vos posso apresentar."-----

----- Para uma primeira intervenção no período de discussão do primeiro ponto da ordem do dia, concedeu a palavra ao Senhor Deputado Rui Marinha, do Grupo Municipal do PS, que fez a intervenção que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

----- "Senhor Presidente, eu acredito perfeitamente que, tal como disse, haja coisas que não estão cá, por que não lembram, porque nem tudo pode cá caber, é mesmo assim, mas também percebo que há uma ânsia tremenda em por cá coisas. Também há uma ânsia tremenda em por cá coisas. Se não vejamos, temos aqui o exemplo de uma beneficiação que se prevê fazer, ou seja, que se vai iniciar, eu só gostava de saber é quando, que é a beneficiação da Estrada Municipal 384 entre São Lourenço e Vilarinho, o término do concelho. Diz que realmente vai iniciar, pronto, eu gostava de saber quando é que vai iniciar, porque não é obra feita, mas está cá.-----



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Outra questão que eu gostava de lhe colocar, tem a ver aqui com o grupo da comunicação, em que diz que teve participação, o município teve participação no grupo de trabalho da CIRA relativamente à uniformização da atribuição dos galardões e medalhas. Ora bem, eu acho muito bem, que o grupo, este grupo camarário reúna com a CIRA por causa destas situações, mas já  
5 não concordo, já não concordo e estou a referir uma posição muito pessoal, não concordo com a tal uniformização dos regulamentos para a atribuição das medalhas e galardões. Isto por quê? Porque há especificidades de cada concelho que são muito próprias, e portanto aqui é uma das áreas em que eu não estou muito de acordo e estou a dar a minha opinião, não estou muito de acordo com esta uniformização, portanto gostava de saber a opinião do senhor Presidente  
10 acerca desta matéria, se realmente pugna por essa uniformização ou se de facto a participação nas reuniões é uma formalidade no sentido de perceber também a realidade dos outros.-----  
----- Finalmente, gostaria de congratular-me pelo facto da Câmara Municipal ter celebrado o contrato de arrendamento com a Escola Profissional, a escola Vitivinícola, acerca das instalações aqui da antiga escola primária, acho que é uma boa opção, concordo inteiramente e portanto  
15 congratulo-me com esse facto."-----  
----- De imediato, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para responder à questão colocada pelo Senhor Deputado Rui Marinha, do Grupo Municipal do PS, tendo o Senhor Presidente da Câmara Municipal completado a intervenção que se tenta transcrever na íntegra:-----  
20 ----- "Senhor deputado Rui Marinha. Sabe que nós pertencemos hoje a um agrupamento de Câmaras chamado CIRA. Acabaram com juntas, sabe que há muitas coisas em que eu estou absolutamente de acordo consigo, e sabe disso, e por que o torno público também e quero hoje aqui dizer exatamente isso. Sabe que a CIRA é a Câmara Municipal do futuro, eu não acredito, mas dentro daquilo que está na cabeça dos governantes, é isso não tenha dúvidas, não tenha  
25 dúvidas, aliás nós iremos transformar-nos, as pessoas não gostam de ouvir isto mas é verdade, futuramente numa pequena freguesia, porque Anadia nem é tão grande assim. Somos concelho, somos câmara, mas não temos qualquer independência político-financeira, isto é o projeto de sonhadores, felizmente que já em todo o mundo os governos estão a ser contestados, Brasil, Turquia, Portugal e por aí fora, ainda bem que é assim, porque há realmente os novos donos do  
30 mundo e, portanto, o que acontece, isto é para lhe explicar um pouco os galardões.-----  
----- O senhor disse e estou absolutamente de acordo consigo, o senhor é que sabe quem são os indivíduos pelo desempenho, por várias razões foram os melhores no seu território, na área do desporto, da cultura, enfim, do empresariado, de muita coisa. Mas não, temos de fazer o regulamento e tal e temos que ficar a esperar que alguém sitiado em Aveiro ou em Coimbra ou  
35 qualquer coisa responda por nós. Estamos fartos disso, mas temos de o fazer, eu tenho... porque eu faço parte integrante disso, para ter alguma certeza daquilo que eu digo os factos falam por si. Eu nunca fui representar a minha câmara na CIRA, deleguei no Sr. Engenheiro Sampaio, que é um digno representante da Câmara Municipal, eu nunca fui, contrariamente a



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

todos os outros da CIRA, sabe o que é que... não, garanto-lhe... os outros são os próprios a dizê-lo... Eu não fui, sabe porquê? Por uma questão de coerência, eu não concordo, eu acho que governar à distância é aquilo mais dramático que existe, eu decidir sem ver, eu decidir sem ouvir, é gravíssimo e eu não concordo com isso. E andam aqui a tentar experimentar em Portugal, fazer experiências, não é, muitas coisas, o senhor vá a França, vá à Bélgica, em certos países da Europa Central há câmaras, há municípios mais pequenos que as nossas freguesias. Porque é que não impõem a esses. Portanto eu estou de acordo contigo, é pá, agradeço essas... para saber também da minha opinião.-----

----- Eu, os galardões que temos possibilidade, aliás há acordo, na própria câmara, com os elementos da oposição para os atribuir, iremos se tivermos algum tempo, agora vem a política e depois pode ser alguma coisa complicada, não é, e iremos atribuir, mas é com os nossos regulamentos, é com a nossa forma de estar e é conhecendo as pessoas a quem dirigimos isso. Mas isto é da lei, é das competências e nós se estamos lá é para cumprir, também temos de colaborar com os respetivos regulamentos, penso que vem ao encontro daquilo que... e estou de acordo consigo. Muito obrigado. Sobre a escola, acho que é mais uma casa, mais uma instalação com alguma vitalidade e que tem a capacidade de trazer para a nossa terra, enfim, uma instituição de peso no desporto nacional. Muito obrigado por ter lembrado isso. Onde é que começa... ó senhor, eu vou, posso? Como é que se chama? São Lourenço a... Foi-se me embora a senhora dos... Não, eu vou-lhe dizer inclusivamente a quem é que ela está entregue, para não ter dúvidas. Ligação do troço Óis do Bairro a Avelãs de Caminho, Avelãs de Cima também não é a trezentos e trinta e quatro, S. Lourenço do Bairro, é essa, ao limite do concelho, é uma extensão de..., mas não é esta, esta é a de Sangalhos, é esta, é portanto, entregue à prioridade por duzentos e vinte e sete mil euros, aguarda por parte da empresa que entregue os documentos para formalizar para começar a trabalhar... Para ver se começo já, porque ele tem prazos legais para apresentar os documentos. Se não os apresentar, passa para o segundo candidato.”-----

----- Seguidamente, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Deputado João Tiago Castelo Branco, do Grupo Municipal do CDS-Partido Popular.-----

----- O Senhor Deputado concluiu o que de seguida se tenta transcrever na íntegra:-----

----- “Ora relativamente à atividade da câmara, apesar do grupo municipal do CDS já ter, na devida altura mencionado, a necessidade de existir uma comissão que acompanhasse, fiscalizasse, que verificasse à posteriori se efetivamente estas obras que aqui constam foram bem feitas, se não existem lacunas. Efetivamente muitas das que aqui estão, sem querer estar a enumerar, nomeadamente agora num tema que nos é bastante caro, que tem a ver com o saneamento, efetivamente no terreno e se o senhor Presidente estiver interessado em ouvir a oposição e ter uma atitude construtiva perante a oposição que aqui está também com grande esforço. Se estiver interessado em saber quais os locais onde o respetivo saneamento não está a ser colocado da forma contratualmente exigida, esteja à vontade pode entrar em contacto



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

comigo ou com o grupo municipal estaremos sempre de portas abertas para falar com o senhor Presidente. Portanto, a fiscalização é muito importante, não basta mostrar obra feita é preciso verificar no terreno se a obra foi bem feita, por que senão temos que exigir as contrapartidas e acionar os meios legais para o efeito.-----

5 ----- Depois, relativamente à Escola Profissional já foi aqui mencionado, que efetivamente está a ocupar um espaço que é público, que é do município e que está a ser muito bem utilizado. A pergunta que me veio à cabeça e que eu acho que pode ter alguma pertinência é se aquele telhado que lá está e que também de alguma forma motivou a construção de um novo polo escolar, se aquele novo telhado efetivamente oferece as melhores condições para os alunos que  
10 lá se encontram agora em grande número atendendo a que tem uma grande parcela de amianto.-----

----- Depois, outra das questões tem a ver com a questão dos processos que efetivamente acompanham esta atividade da câmara nos termos da lei e já que falou na CIRA, é do conhecimento público, veio nos jornais, que o senhor Vereador Jorge Sampaio foi constituído  
15 arguido no âmbito de um processo, gostaria que também fosse feito algum esclarecimento relativamente a isso, no âmbito de que é o bom nome do município que está em jogo e está assembleia merece algum esclarecimento relativamente a este assunto e o mesmo processo também não se encontra aqui para a eventualidade de algum particular ou não, ter interesse em saber que tipo de processo é que é, por isso é que existe esta enumeração de processos nos  
20 fins das páginas, não é nenhuma atitude persecutória por parte do CDS é uma questão legal que deve ser cumprida.-----

----- Depois, também relativamente aos processos-crime, que o senhor Presidente, dos quais o senhor Presidente da Câmara é arguido, acho que também é de todo o interesse que as pessoas saibam, precisamente pelo mesmo interesse, o interesse que tem em os munícipes saberem  
25 quais são os processos que correm no âmbito desta legislatura e nos quais são intervenientes pessoas que ocupam funções muito importantes como é o Presidente de Câmara ou o Vereador. Relativamente à questão do parque infantil que foi recentemente inaugurado, eu não o vejo aqui, se calhar por lapso meu não encontro onde é que ele está inserido, se é nas obras por administração direta, se é para Arcos, se é para... entendo e não sei se o senhor Presidente  
30 também entenderá atendendo a que tem uma visão um tanto ao quanto limitada do que é interesse público, qual é a empresa que está a fazer a manutenção do parque? Porque nesta questão vão lá todos, vão de todas as freguesias porque é quase o único no concelho.-----

----- Portanto, eu pergunto, qual é a empresa que está a fazer a manutenção do parque, porque efetivamente muitos deles já estão completamente partidos, portanto, podemos por em causa a  
35 própria qualidade dos materiais que lá foram colocados e depois há uma questão que para mim e para o grupo municipal do CDS é a mais importante de todas, quando é que vamos ter uma desgraça de um automóvel que passe ali e apanhe uma criança que subitamente sai da mão do pai para correr para o parque ou outra coisa do género. Efetivamente na parte da Avenida das



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Laranjeiras também, portanto, tem que ser encontrada pela Câmara Municipal uma solução atendendo a que esta não era a solução que o CDS tinha proposto na altura, de aproveitar aquele espaço para requalificação e não fazer coisas em cima do joelho, inclusivamente no próprio projeto da câmara o que estava para lá previsto era um novo prédio em propriedade horizontal, quem quiser consultar o processo pode consultá-lo estava lá um retângulo alto, portanto não era o parque, ora tendo sido o parque feito *à posteriori*, projetado *à posteriori*, agora é preciso encontrar medidas que consigam ultrapassar o que de alguma forma está menos bem feito, não quer dizer que não seja um espaço que é importante, e eu saúdo a câmara por ter tido aquela iniciativa, mas agora é preciso encontrar soluções para não existir ali uma desgraça um dia destes, uma criança que pode ser atropelada ou mesmo sem ser criança, os automóveis ali não têm qualquer obstáculo a passar e podem passar a grande velocidade a poucos metros de um parque infantil e de um parque radical. Depois, relativamente para último ponto e termino já... para já não tenho mais nenhum.”-----

----- Para responder às questões apresentadas pelo Senhor Deputado João Tiago Castelo Branco, do Grupo Municipal do CDS-Partido Popular, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, que apresentou a resposta que se tenta transcrever na íntegra:-----

----- “Sim. É como disse, eu a primeira coisa que quero é agradecer a colaboração no fim do meu mandato do deputado do CDS na resolução e apresentação de novas obras, enfim, só que a contradição é de tal maneira violenta, que acaba por dizer que nós só fazemos mal. O próprio parque urbano, que não veio cá, mas é ir ver no local, vá lá, se calhar já lá estive com o filho ou qualquer coisa, eu não vejo onde é que há perigo, não vejo onde é que está, o perigo está naturalmente no não acompanhamento de crianças menores e ainda não perceberam também, que estas pessoas que fazem informações deste género que todo o equipamento tem um responsável em termos de manutenção, que é o seu fornecedor, tudo o que estiver lá com qualquer cortezito é o fornecedor que é o responsável.-----

----- Mas grandes velocidades eu não sei o que é grande velocidade, não sei se é lá o Velódromo em baixo, ou o autódromo do Estoril, não sei se é isso que são as grandes velocidades a que se refere, porque só quem não cumpre as regras de trânsito é que anda ali a grandes velocidades, aquilo é uma velocidade, enfim, facilmente, está descrita, portanto, no código das estradas, não é. Oíça, há que dizer sempre mal, mas uma coisa eu digo é que o parque diz bem de si, a frequência é realmente extraordinária, é extraordinária, se alguns vão lá só para ver, não é para louvar é para tomar atitudes destas, que está tudo mal, os anadienses julgarão no futuro aquilo que ali está, aliás já o estão a julgar.-----

----- Eu só termino com isto, damos informação dos processos da câmara e também não me importo de dar dos meus, eu não tenho nenhum problema, eu não sou nenhum indivíduo fora da lei, portanto, estou à vontade para que esta gente diga naturalmente o que é que eu ou a câmara tem de contas a prestar aos tribunais, até porque elas vêm, como sabem, no fim da



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

informação, penso eu que é no fim, todos os processos que a câmara tem. Graças a Deus a câmara tem muitos processos, é bom sinal, trabalha bastante, nem toda a gente gosta, mas a verdade é que até ao momento ainda não fomos condenados uma única vez.-----

5 ----- Portanto, é bom sinal para a câmara ter processos, porque a câmara desafia dentro daquilo que considera a legalidade aqueles que nos opõem sempre que esteja em causa uma obra pública. É isso que nós fazemos e vamos continuar a fazer.”-----

----- Para voltar a interpelar o Senhor Presidente da Câmara Municipal, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu novamente a palavra ao Senhor Deputado João Tiago Castelo Branco, do Grupo Municipal do CDS-Partido Popular, que formalizou a intervenção que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

10 ----- “Ó senhor Presidente da câmara, o senhor não respondeu à questão da escola profissional, não respondeu à questão da CIRA, do processo de decorre contra um vereador da sua câmara. Deixe-me dizer-lhe só que, a questão tem a ver com o Presidente de Câmara, não tem a ver com o Professor Litério Marques, tem a ver com o Presidente de Câmara, e portanto se tem a ver com o Presidente de câmara é legítimo que todos os munícipes saibam o que se está a passar com o seu Presidente de câmara e com o seu vereador da câmara à qual o senhor preside. Portanto, acho que deve responder às perguntas que um deputado municipal lhe coloca nos termos do regimento e não fugir às mesmas.”-----

15 ----- Entretanto, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal interrompeu o Senhor Deputado para dizer o que se tenta transcrever na íntegra:-----

20 ----- “Isso não é verdade, senhor deputado. O Senhor Presidente tem o ónus de lhe responder se assim entender. Vai-me desculpar, mas... Regimento é regimento. O senhor Presidente pode, simplesmente, negar-se a dar qualquer resposta. Assume politicamente esse ónus, mas pode fazê-lo, porque está no Regimento, senhor deputado. Fala favor de continuar, peço desculpa.”--

25 ----- Retomando a palavra, Senhor Deputado João Tiago Castelo Branco, do Grupo Municipal do CDS-Partido Popular, proferiu as palavras que se passam a tentar transcrever na íntegra:-----

----- “Se o senhor Presidente me ouviu bem... porque, às vezes, uma pessoa quando está a mastigar faz um ruído nos ouvidos e não ouve. Eu disse “deve responder”... “deve responder”...”-----

30 ----- Entretanto, foi estabelecido o diálogo que se tenta transcrever na íntegra, entre o Senhor Presidente da Assembleia Municipal e o Senhor Deputado João Tiago Castelo Branco, do Grupo Municipal do CDS-Partido Popular:-----

----- “Senhor Presidente da Assembleia Municipal: Mas eu não estou a mastigar nada, senhor presidente... senhor deputado.-----

35 ----- Senhor Deputado: Mas está constantemente a comer bolachas, por amor de Deus!-----

----- Senhor Presidente da Assembleia Municipal: Olhe, então eu vou-lhe dizer uma coisa: eu sou diabético e para estar aqui faço um esforço... que o senhor, se tivesse respeito, respeitava.-----

----- Senhor Deputado: Olhe, e eu não almocei...-----



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Senhor Presidente da Assembleia Municipal: Como não tem respeito, não respeita, entende?-----

----- Senhor Deputado: e eu não almocei. Eu não almocei, senhor Presidente.-----

----- Senhor Presidente da Assembleia Municipal: Ó senhor deputado, o senhor efetivamente  
5 entrou de cordeiro e já está como habitualmente costuma estar. Portanto, faça favor de utilizar o seu tempo para dizer o que tem a dizer. E quero dizer-lhe que está no nosso Regimento: o senhor Presidente nem deve nem tem. Responde se quiser. Ponto final! Faça favor de continuar!-----

----- Senhor Deputado: Senhor Presidente, desejo-lhe as melhoras de saúde.-----

10 ----- Senhor Presidente da Assembleia Municipal: Muito obrigado, senhor deputado!-----

----- Senhor Deputado: Efetivamente, podia ter dito isso antes por uma questão de educação, que as outras pessoas também estão... não estão a comer enquanto o senhor está na Assembleia.-----

----- Senhor Presidente da Assembleia Municipal: Mas estão a beber, por exemplo!-----

15 ----- Senhor Deputado: Eu não almocei, também. Se quiser trazer aí qualquer coisa para eu comer, esteja à vontade! Mas, pronto, continuando, só... foi só um aparte, acho que isto também tem que ser um bocadinho... não tão severo, mas, continuando, senhor Presidente, relativamente ao Parque Infantil, é qual é a empresa que faz a manutenção? Os equipamentos já estão obsoletos, estragados... estragados e, portanto, é preciso pedir responsabilidades à  
20 empresa que está a fazer a manutenção, se é que há alguma empresa, porque, pelos vistos, não há nada, não é! É tudo... meia bola e força, senhor Presidente. Efetivamente, das suas respostas depreende-se isso e por isso é que eu quero, novamente, um esclarecimento, em nome dos Municípes! Não é em meu nome, nem é em seu nome, nem em nome de qualquer empresa fantasma que ande por aí, não! Em nome dos Municípes. Depois, relativamente à  
25 elevação que, efetivamente, pode existir aí, até porque há uma relação com o edifício Domus Café que foi alvo de uma nova...-----

----- Senhor Presidente da Assembleia Municipal: Deputado, o senhor vai-me desculpar, mas, de acordo com o Regimento, o senhor tem direito a referenciar aquilo que, evidentemente, não lhe foi referenciado, por isso é que pediu aquilo que pediu, porque o seu tempo como membro  
30 do CDS está esgotado! O senhor já está a introduzir novos temas, o que não pode, peço imensa desculpa! Diga? Direito de resposta não é introduzir novos temas, é responder!-----

----- Senhor Deputado: Sim, sim... eu não... eu não introduzi nenhum tema novo, senhor Presidente!-----

----- Senhor Presidente da Assembleia Municipal: Está a introduzir o Domus Café, não é um  
35 tema novo?!-----

----- Senhor Deputado: Sim, mas...-----

----- Senhor Presidente da Assembleia Municipal: Mas sou eu que estou mal?-----

----- Senhor Deputado: Na questão, na questão do Parque Infantil, senhor Presidente.-----



**MUNICÍPIO DE ANADIA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Senhor Presidente da Assembleia Municipal: O Domus Café na questão do Parque Infantil?!-----

----- Senhor Deputado: Sim, é ao lado!-----

----- Senhor Presidente da Assembleia Municipal: Ó senhor... ó senhor deputado, estão aqui  
5 duas pessoas ao meu lado, eu sou uma pessoa e cada um deles é uma pessoa. O senhor não  
introduziu esse tema há bocadinho, por favor, eu agradeço que o senhor cumpra o Regimento e  
mais nada! Não lhe estou a pedir mais nada! É um direito que eu tenho e é um dever que o  
senhor também tem. Portanto, se quer continuar a questionar o senhor Presidente sobre as  
10 questões que foram a sua intervenção, dentro do tempo normal que o senhor tem para expor as  
suas opiniões, e as do seu partido, ótimo, tem a palavra, caso contrário, desculpe, está a  
extemporar aquilo que é o seu dever e o seu direito dentro desta Assembleia. Peço imensa  
desculpa, mas é mesmo assim!-----

----- Senhor Deputado: Olhe, senhor, senhor Presidente, com o devido respeito, se o senhor me  
deixasse concluir e não tivesse essa técnica de cortar a palavra, ia perceber a relação com o  
15 Parque Infantil e as estradas que ali estão. Porque tem a ver com as estradas que ali estão,  
tem... a ver precisamente com a velocidade que os automóveis ali podem ter. E por isso é que  
eu mencionei o Domus Café...-----

----- Senhor Presidente da Assembleia Municipal: A velocidade ali é cinquenta quilómetros  
horários, senhor deputado.-----

----- Senhor Deputado: Mas o senhor é o Presidente da Câmara, agora? Ou o senhor me deixa  
falar ou está-me a cortar da palavra e eu, e eu deixo de falar! Agora, que é inconstitucional e  
anti democrático, é! Desculpe lá, com o devido respeito que tenho... por si! Portanto, senhor  
Presidente da Câmara, eu volto a colocar a questão: quando foi feito o Parque Infantil, havia lá  
25 o Domus Café, não era projetado para ali nenhum Parque Infantil. Quando abrir o Domus Café,  
as crianças podem deixar os pais e atravessar a estrada e atravessar a estrada para o Parque  
Infantil e causar graves prejuízos patrimoniais e acima de tudo pessoais. E portanto, atendendo  
a que tem também uma relação, e foi aí que quis sublinhar o Dómus Café, porque ainda está  
em concurso. Acho que é de todo o interesse apresentar um projeto para resolver o problema  
que se passa tanto na Avenida das Laranjeiras como na Rua do Mercado. Portanto, já, já se  
30 falou numa, numa, eventual elevação do piso, do piso, que o Sr. até tem alguma arte e  
engenho a fazer em sítios que nem sequer precisavam dela. Portanto ali, talvez, uma leve  
elevação do piso reduziria, e conteria os veículos automóveis que ali passam. E era só este  
esclarecimento que eu precisava de vossa excelência. Muito obrigado."-----

----- Finalizado o diálogo, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao  
35 Senhor Presidente da Câmara Municipal, que concluiu a intervenção que de seguida se passa a  
tentar transcrever na íntegra:-----

----- "Ó Senhor Presidente da Assembleia, vou-lhe dar um bocadinho de calma. Eu quero-lhe  
dizer que eu, afinal, estava mesmo... palavra de honra, isto, quando falaram de galardões,



**MUNICÍPIO DE ANADIA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

pensei em dar também na próxima atribuição de galardões, ao senhor deputado do CDS, um galardão pela... pela mudança, mas, afinal, há realmente qualquer coisa que não corresponde à realidade. Mudou logo! Mudou logo! Há qualquer coisa que não está bem. Quer-se dizer... dá a ideia que o homem já fala como... o Presidente da Câmara, ele é que sabe como é que é, não  
5 consulta técnicos para fazer estas obras, é pá, ele chegava aqui e decidia logo: "É assim que eu quero! Tem de andar a dez à hora, tem de ter isto, tem de... fazer um túnel, fazer tipo duma coisa onde os carros passam por baixo e saem por baixo..." Ó... senhor deputado, o senhor sabe qual é o mal? É que nós, nós e os... e perdoem-me estes... estes deputados... que eu tenho muita estima... oiça, enfim, chegam ao ponto e não reclamam junto do Senhor Presidente da  
10 Assembleia, que, afinal, não estão a ser tratados como o senhor Presidente da Assembleia o trata a si. É pá, para eles está sempre o tempo determinado quando ele termina efetivamente, para si há sempre uma desculpa. Sabe porquê? Gostam de ouvir a sua... gostam de ouvir as suas asneiras, as suas... realmente, os seus disparates, totalmente coiso... O senhor nem faz uma ideia! Então, o senhor... eu tenho que ter... se eu tenho uma administração, tenho tanta  
15 gente: técnicos, fiscais, então e tenho de contratar uma empresa... uma empresa para acompanhar o... o trabalho... a prestação de serviço do Parque Infantil?!... Bem, é por isso... numa sociedade democrática, todos temos lugar. Pronto, e cada um desempenha o seu. Muito obrigado! Ah, desculpe! Tenho de falar do telhado, senão começam-me a dizer "Ainda não me respondeu!". O telhado é das escolas, é da... é duma série de... pois, está por aí? Quando o  
20 Estado determinar que substituam-se todos telhados, é claro, que estou à espera de financiamento e nós vamos fazê-lo! Mas, como sabe, isto obedece a regras muito especiais, não se pode anular... anular um telhado de qualquer maneira, tem de ser uma comissão técnica adequada, técnicos autênticos... a dizer como tudo isso se faz! Por vontade de alguns, isso era bota a baixo e o Presidente da Câmara estava à pega porque lhe perguntavam logo: "Para onde  
25 é que levou as chapinhas, amigo?". Aliás, para vos dizer, quando se fala dos arguidos, eu só... eu, ou a Câmara, porque não sou eu, eu felizmente...você até têm muita simpatia por mim e sabem que é verdade o que estou a dizer. Eu nem tenho um problema com a justiça! Eu, pessoalmente, Litério Marques, não tenho..., mas a Câmara tem muitos. Eu sou o responsável, mas quero-vos dizer: só da QUERCUS e alguns associados, a Câmara tem cinco processos! Eles  
30 não pagam! Eles não pagam para pôr a Câmara a gastar dinheiro! Para pôr a Câmara a perder dinheiro! Eles não pagam, por que é que não hão de estar? É isto! Para vocês verem! O CDS associa-se a isso porque, precisamente, não é só contra poder, o CDS é contra fazer. E contra fazer, basta dar um telefonema à QUERCUS a dizer que o Presidente da Câmara depositou ali uma... uma chapa de fibrocimento, não fui eu, mas alguém por ele e ele assume, porque é o  
35 responsável por todo o pessoal, e, claro, lá vem a QUERCUS com todas essas coisas... Oiça... a Câmara de Anadia não perde tempo com pessoas que... defendem mesquinices, coisas sem proveito para o Município. Ouvimo-lo pelo respeito e pela obrigação que temos com todos os cidadãos: sejam eles mais cultos, menos cultos e... assim um nome muito esquisito, mais



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

corretos, para não dizer outros, ou menos corretos. Penso que tudo o que me faz... falar, às vezes, alargo-me e, se calhar já não tenho tempo, e eu quero ter tempo, ó senhor... quero falar dentro do meu tempo a não ser que a ilustre bancada do PSD, é pá, me dê esse tempo, que eu agradeço. Mas há uma coisa que eu lhe digo sinceramente: o processo a que se refere, nem vem aqui! Da CIRA, e é da CIRA... é da CIRA! É no âmbito da CIRA que tem de ser desenvolvido e discutido. Por que é que está aqui a chamar... eu não ando a esconder nada, isso até veio nos jornais! Que é arguido o senhor Ribau, o senhor ... engenheiro, não é? São todos arguidos, pá! Mas, não... o que importa é ser condenado! Isso ser condenado é que eu ficava muito triste porque eu, ao ser condenado, porque acredito na Justiça, ao ser condenado, se calhar, tinha feito alguma coisa de grave e eu não gostava de o ter feito. Isso é que me preocupa! Agora, ser arguido... ó pá, oiça, isso não é importante. Penso que respondi a tudo, disse-lhe, na verdade que... enfim, enganei-me, quando disse obrigado pela colaboração. Afinal, obrigado por continuar na mesma.”-----

----- Decorrida a intervenção do Senhor Presidente da Câmara Municipal, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Deputado João Morais, do Grupo Municipal da CDU, que referiu o que de seguida se tenta transcrever na íntegra:-----

----- “Senhor Presidente, no Plano de Atividades da última Assembleia, atividades realizadas pela Câmara, na Freguesia de Sangalhos, mais propriamente no lugar da Fogueira, devido ao limite da... Câmara de Oliveira do Bairro, isto como obras realizadas, a Rua da Prosperidade e os arruamentos ou os passeios da Capela da Santa Eufêmia, ao limite do Concelho de Oliveira do Bairro. Isto há três meses atrás. Passados três meses, agente recebe nova comunicação da Câmara, não é? Atividade realizada pela Câmara no último trimestre. Eu pergunto-lhe quando é que são iniciadas estas obras? Agosto? Setembro? Para vermos as máquinas na rua? É que vem obra, trabalhos realizados pela Câmara no último trimestre, eu tenho lá passado e vejo tudo na mesma! Ou então, estou noutro mundo.”-----

----- Decorrida a intervenção do Senhor Deputado João Morais, do Grupo Municipal da CDU, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal que completou o que se tenta transcrever na íntegra:-----

----- “O senhor João Morais quer levar a boa nova para a terra dele e eu acho que faz muito bem. Eu quero dizer que... o senhor Presidente da Junta, não sei se ele está aqui, já esteve, inclusivamente, lá com o empreiteiro para que ele possa iniciar as obras. Já tem o contrato assinado, portanto, só vinha na outra para informar que aguardava contrato. Portanto, que se tinha posto a concurso e que aguardava contrato. É... portanto, é uma intenção também tinha que vir. Não estamos a perder tempo, temos de cumprir a regras, portanto, são duas que estão lá em Sangalhos, neste momento, e que foram entregues: uma à “Prioridade”, e outra à “Rosas Construtores”. Uma no valor de cento e setenta e cinco mil euros, e outra no valor de cento e um mil euros, que foram entregues a estes empreiteiros. O senhor Floro sabe disso, que esteve lá com eles. Portanto, uma era intenção agora já é realidade. Muito obrigado!”-----



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Completada a intervenção do Senhor Presidente da Câmara Municipal, e não havendo qualquer outro pedido para intervir naquele período de discussão do ponto um da ordem do dia, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu o mesmo por encerrado.-----

5 ----- Prontamente, passou a apresentar o ponto dois da ordem do dia, *"Apresentação, discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de nomeação da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas "P. Matos, Silva, Garcia Jr., P. Caiado & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda." Como auditor externo para proceder à revisão legal das contas de dois mil e treze do Município de Anadia, nos termos do n.º 2, do artigo 48.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro (Lei das Finanças Locais)".-----*

10 ----- Apresentado o segundo ponto da ordem do dia, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para fazer a introdução do mesmo.-----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal completou a introdução do documento que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

15 ----- "É extremamente fácil. Aconteceu o seguinte. Tínhamos uma revisora oficial de contas e ela, por motivos de saúde, ou por motivos pessoais, pediu-nos que estava bem a trabalhar aqui, mas que não tinha tempo, não tinha disponibilidade, e queria diminuir a sua atividade profissional.-----

20 ----- Claro, como sabem, da lei decorre que a gente tem de ter uma revisora ou um revisor oficial de contas. Foi pedido a pessoas que nós conhecemos com essa capacidade, e foram apresentadas duas propostas. Nessas propostas, foi considerado que reunia melhores condições a proposta foi aceite porque era na verdade a mais barata foi a de Matos, Silva, Garcia Jr., P. Caiado & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.-----

25 ----- Pronto, é esta. Há duas propostas, adjudicámos à mais barata. Quero-vos dizer que este Senhor, por acaso, é cá do nosso concelho.-----

----- Portanto, penso que isto aqui é obrigatório, temos de o fazer. Cumprimos as regras em termos contratuais, em termos concursais, portanto, acho que não há nada aqui a dizer sobre isto. No entanto, façam favor."-----

30 ----- Para uma primeira intervenção no período de discussão do ponto dois da ordem do dia, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Deputado João Tiago Castelo Branco, do Grupo Municipal do CDS-Partido Popular, que completou o que de seguida se tenta transcrever na íntegra:-----

35 ----- "Antes de tudo, queria dizer que, efetivamente, no que diz respeito aos trabalhadores, e hoje em dia é preciso ter muito em atenção os contratos públicos que são celebrados com determinadas entidades, privadas ou públicas, no vetor dos trabalhadores. Efetivamente estamos a atravessar um período difícil, o nosso país está a atravessar, e os municípios também têm a responsabilidade, assim como o Governo tem, o Estado tem, de tentar encontrar as melhores soluções em termos de emprego.-----



**MUNICÍPIO DE ANADIA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Efetivamente é só um pequeno ponto. É verdade que foi por menos dez euros que uma das entidades ganhou o respetivo concurso. Mas é dinheiro e, portanto, ganhou, ponto final. Mas também não é menos verdade que uma empresa mais trabalhadores que outra, porque eu vejo dois trabalhadores na que ganhou e vejo três, pelo menos, ou quatro, adstritos na primeira. Inclusivamente, o fator proximidade também poderia ter alguma importância, porque  
5 são apenas dez euros. Uma é aqui ao lado, e eu tenho conhecimento que é aqui ao lado porque por acaso até fica por cima do meu escritório, e portanto, e os Senhores Deputados também sabem de quem eu estou a falar. Portanto, conseguimos ver com os nossos olhos.-----  
----- Relativamente à outra, eu não tenho essa perceção. Se calhar é porque não fica aqui  
10 perto, mas se calhar, certamente, os outros Deputados terão outra perceção do escritório da outra empresa, que ambas não têm sede no nosso concelho, mas têm escritórios, alegadamente. Uma eu sei que tem, a outra, alegadamente, pelo menos na parte que me toca. E a questão dos trabalhadores acho que é muito importante, porque, por mais ou menos dez euros, atendendo à questão da proximidade, também, seria um fator a ter em consideração o  
15 número de trabalhadores que emprega. Aliás, por isso é que juntam os respetivos currículos.---  
----- Mas, à parte deste breve comentário, efetivamente o que está por trás disto tudo, e atrevo-me a falar para o Senhor Presidente nestes termos, atendendo ao parecer que o seu técnico deu. Do parecer do seu técnico não constam problemas profissionais, ou problemas de saúde, ou problemas pessoais, ou o que quer que seja. Não, Senhor Presidente. Isso são tudo  
20 tretas.-----  
----- Efetivamente o que levou à escolha de outra sociedade de revisores oficiais de contas são outros motivos. E os verdadeiros motivos é a situação caótica em que se encontram as contas de Anadia. O Senhor já não sabe por onde é que se há de virar e por esse motivo é que contratou outra empresa, mais especializada do que a anterior, para efetuar as respetivas conciliações que são necessárias. Porque nunca se sabe o dia de amanhã, e o Senhor já se está a precaver para esse efeito. Ria-se Senhor Presidente. Essa é que é a verdade.”-----  
25 ----- No seguimento da intervenção do Senhor Deputado João Tiago Castelo Branco, do Grupo Municipal do CDS-Partido Popular, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, que deu a resposta que se tenta transcrever na íntegra:-----  
30 ----- “Há coisas que realmente. Como é que é possível estas pessoas ainda arranjam número suficiente de pessoas para estar nesta Assembleia Municipal.-----  
----- Reparem. Nós cumprimos escrupulosamente tudo o que é preciso para fazer um concurso deste género. Tudo. Ele ser de Anadia, ou ser de Lisboa, curiosamente o de Anadia tem sede  
35 em Lisboa. O de Anadia a que se refere, e eu estou a falar morava lá perto, provavelmente coabita, ou qualquer coisa, ou por cima do escritório, ou por baixo, tudo bem.-----  
----- Cumpriram-se as regras. A Câmara de Anadia não está, ela, a decidir sobre isto. O Senhor já se apercebeu que quem tem o direito de aprovar é esta Assembleia Municipal? A Câmara de



**MUNICÍPIO DE ANADIA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Anadia propõe. O Senhor se entende que não está bem, utiliza o seu voto, não vai denegrir as pessoas porque têm tantos funcionários, se calhar tem metade só das cadeiras dos funcionários que lá tem, não tem que denegrir seja quem for. Fica-lhe mal, Senhor Deputado, pôr em causa pessoas. O que está em causa é que as pessoas concorreram a um lugar e por informações técnicas têm direito a ele, e é isso só que nós pedimos à Assembleia Municipal.-----

5 ----- Agora, Senhor Deputado, o Senhor é mesmo mau. Há tempos tinha ali, querem uma Câmara não sei quê que deva cinquenta milhões de euros. Senhor Deputado, eu tinha vergonha, eu não vinha a esta Assembleia Municipal. Devia trazer um papel grande, a gente propõe-lhe que expresse ali as suas contas e que sejam subscritas por um desses revisores, esse ou outro, o tal amigo que você tem, a confirmar a veracidade daquilo que o Senhor diz. Faça isso, que eu penso que esta Assembleia fica atenta porque está curiosa em saber se a Câmara deve cinquenta milhões de euros.-----

10 ----- A maior parte das Câmaras aqui à volta têm participação no rateio em zero. O que é que isso quer dizer, estão impedidas de pedir, e só podem pedir e devem pedir em função do rateio, não é em função da capacidade de endividamento. E eles entenderam que a Câmara devia pedir. Mas também já entenderam o ano passado, só que, curiosamente, com estas atoardas, estas bocas assim nada consolidadas, eles até vieram ver. Andaram ali desde outubro do ano passado até agora a ver se era verdade que a Câmara devia aquilo. E retiveram-nos esse empréstimo que vocês o ano passado aprovaram. Imaginem, aquilo tinha tanta dúvida no

15 Tribunal de Contas, que a DGAL, mal mandou as contas finais do Município, mandou no dia cinco, no dia seis foram aprovadas em Tribunal de Contas, imagine que pode demorar trinta dias, e no dia sete eu tinha a comunicação. Vejam. E agora, são estas coisas.-----

20 ----- Felizmente, nós vamos fazer mais um ensaiozinho e os meus Presidentes de Junta, meus, nossos, da Câmara, também vão beneficiar disso. E o Senhor Deputado fica a saber, e tenho a certeza, que todos os Deputados e Vereadores de Câmara, estarão recetivos à aplicação desse dinheiro, porque só não fizeram essas obras porque não havia.-----

25 ----- Provavelmente não serão feitas por nós, mas ficam consignadas e dotadas financeiramente para que ninguém no futuro se possa negar. É esse o próximo empréstimo que vamos ter, para o Senhor ver que mesmo com essas ameaças todas, nós vamos em frente. Seguimos em frente, de cara descoberta, sem qualquer pretensão de enganar seja quem for. Portanto, lamento que todos os dias, e a todos os processos, sejam complicados para este Senhor Deputado. É a nomeação, se vocês o fizerem, do revisor oficial de contas, já foi, quando foi esta Senhora, já foi também questionado. Eu, se calhar, se eles tivessem alguém na família, ou eles próprios fossem, se calhar aut nomeavam-se, ou se calhar faziam coisas ainda piores. Já estamos

30 habituados a isso. Mas isso, aqui em Anadia, não. Esta Assembleia é soberana e responde por isso. Eu assim o julgo e agradeço. Eu ter feito esta afirmação foi em vosso nome, mas acho que devo fazê-lo.”-----

35 ----- Concluída a intervenção do Senhor Presidente da Câmara Municipal, e não vendo qualquer



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

outro pedido de intervenção naquele período de discussão do ponto dois da ordem do dia, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrado aquele período de discussão, tendo submetido, de imediato, à votação dos Senhores Deputados a proposta da Câmara Municipal de nomeação da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas "P. Matos, Silva, Garcia Jr., P. Caiado & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda." como auditor externo para proceder à revisão legal das contas de dois mil e treze do Município de Anadia, nos termos do n.º 2, do artigo 48.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro (Lei das Finanças Locais)".--

5 ----- Decorrida a votação, anunciou que a proposta da Câmara Municipal de nomeação da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas "P. Matos, Silva, Garcia Jr., P. Caiado & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda." como auditor externo para proceder à revisão legal das contas de dois mil e treze do Município de Anadia, nos termos do n.º 2, do artigo 48.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro (Lei das Finanças Locais), tinha sido aprovado por maioria, com trinta e dois votos a favor de Senhores Deputados do Grupo Municipal do PPD/PSD, dos Senhores Deputados do Grupo Municipal do PS, do Senhor Deputado do Grupo Municipal da CDU, e do Senhor Deputado Municipal Independente José Cerveira Lagoa, zero votos contra, e duas abstenções dos Senhores Deputados João Tiago Castelo Branco Charula de Azevedo e Sidónio Carvalho da Cruz Ferreira Simões, do Grupo Municipal do CDS-Partido Popular, encontrando-se ausentes a Senhora Deputada Maria Alexandra Henriques, do Grupo Municipal do PPD/PSD, e o Senhor Deputado César Henrique Seabra Rangel e Andrade, do Grupo Municipal do PPD/PSD e também, Presidente da Junta de Freguesia de Avelãs de Caminho.-----

10 ----- Anunciado o resultado da votação, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrado o ponto dois da ordem do dia.-----

15 ----- De imediato, passou a apresentar o ponto três da ordem do dia, "*Apresentação, discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de fixação da percentagem de participação no IRS, referente ao ano dois mil e treze, de acordo com o estabelecido na alínea h), do n.º 2, do artigo 3.º, do RAMA*".-----

20 ----- Apresentado o ponto três da ordem do dia, solicitou a intervenção do Senhor Presidente da Câmara Municipal para proceder à sua introdução, a qual se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

25 ----- "O IRS, como sabeis, é um imposto sobre as pessoas, sobre os rendimentos, a que ninguém pode fugir, em especial àqueles onde as empresas, e penso que cada vez mais isso vai ser mais difícil, têm de apresentar aquilo que gastam com os seus funcionários e, naturalmente, aquilo que é, digamos, recebimento em termos de ordenados, portanto, que são cativos em função do escalão dos vencimentos. Uns têm determinado escalão a nível de IRS, e outros até estão isentos.-----

30 ----- A lei, isto foi um presente, na minha opinião, envenenado dos Governos, já nem sei qual foi, onde efetivamente nós poderíamos, a nossa participação no IRS das pessoas é de cinco por cento. Mas nós podemos abdicar disso e as pessoas passarão a pagar menos dois por cento,

35



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

conforme for deliberação da Assembleia Municipal.-----

----- Entendemos aqui que é um imposto, não tem nada que ver com a Câmara, não podemos prescindir dele e, portanto, vamos mantê-lo nas mesmas condições que sempre mantivemos. Nós, Câmara Municipal, não queremos mistura com o próprio Estado. Ele que baixe o IRS.

5 Andam todos desejosos para o baixar, mas de promessas está o mundo cheio. Não baixam nada e ainda, ás tantas, dá-lhe na cabeça com um Governo que é naturalmente cobrador de impostos, é o nome que lhe podemos dar. Eles qualquer dia se puderem ainda o sobem. Mas, pronto, para que não haja qualquer dúvida, a proposta da Câmara foi aprovada com o voto contra do partido socialista, mas nós mantivemos. Nós mantemos os cinco por cento, estamos a

10 adivinhar a votação. Portanto, nada mais tenho a dizer. A nossa proposta mantém-se. Tem a consistência que nós julgamos ter. É o imposto que efetivamente paga mais quem mais ganha. Portanto, é de aguentar. O Governo se entende que é muito, que retire ele, baixe cinco por cento, o que quiser. Senhor Presidente, penso que dei a explicação que é nossa, pode não ser de outros.”-----

15 ----- Decorrida a apresentação feita pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, e para uma primeira intervenção no período de discussão do ponto três da ordem do dia, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Deputado João Tiago Castelo Branco, do Grupo Municipal do CDS-Partido Popular, que proferiu as palavras que de seguida se tentam transcrever na íntegra:-----

20 ----- “Relativamente a este ponto do IRS, e da percentagem com que a Câmara fica do IRS cobrado no concelho de todos nós, o CDS tem, ao longo destes anos, mencionado consecutivamente a necessidade de baixar a percentagem com que a Câmara fica. Porque efetivamente a Câmara fica com essa percentagem, Senhor Presidente, não vale a pena fazer ginástica. Fica com uma percentagem de cinco por cento. E o que o CDS considera é que, quem

25 melhor do que as famílias para gerirem os seus orçamentos. A Câmara, e o Senhor Presidente de Câmara, e já lá vai o tempo, não se pode substituir a isso. Não é uma obrigação que lhe cabe a si, Senhor Presidente.-----

----- Portanto, atendendo àquela que tem sido a sua política, e a exteriorização dessa sua política, acho que o mínimo que os munícipes deveriam ter desta Câmara enquanto sinal no

30 âmbito dos tempos de crise que atravessamos, sinal de apoio às famílias, de apoio às pessoas que precisam, porque todos precisamos, efetivamente, seria não reter uma percentagem tão elevada do IRS de cada um dos munícipes de Anadia para a Câmara Municipal. E continuamos com essa posição. Nós preocupamo-nos é com os problemas das pessoas, das famílias, não andamos aqui a inventar problemas, só porque o Senhor Presidente acha que nós gostamos de

35 fazer isso.-----

----- Efetivamente, Senhor Presidente, o IRS, a percentagem de cinco por cento, deve ser reduzida porque as famílias precisam dessa percentagem. Não é muito, mas é um sinal claro de que o Senhor se preocupa com as famílias, e se preocupa com as pessoas que têm problemas e



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

dificuldades no âmbito do concelho de Anadia.”-----

----- Decorrida a intervenção do Senhor Deputado João Tiago Castelo Branco, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Deputado André Henriques, do Grupo Municipal do PS, que acabou por completar a intervenção que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

5 ----- “Senhor Presidente. Foi com alguma surpresa que o ouvi dizer que não se quer misturar, não quer interferir com este imposto, como se este imposto não tivesse nada a ver com o município. Repare, as pessoas, como é o meu caso, que têm morada fiscal em Anadia e têm rendimento de trabalho dependente fora de Anadia, pagam os impostos em Anadia e com isso o município ganha até cinco por cento. Portanto, não diga que isto não tem nada a ver com Anadia. Não é disso que se trata.-----

10 ----- O Senhor Presidente não há uma única Assembleia que não fale, ou um único evento, que não fale da saúde financeira da Câmara. Hoje já falou disso duas ou três vezes. Portanto, como tem falado disso, e como nós acreditamos nas contas da Câmara, e acreditamos nos revisores de contas que a Câmara nomeia, nós entendemos, e sabemos os números e conhecemos estes números, e sabemos que o impacto do IRS tem, que é uma receita que tem um valor até bastante considerável, achamos que a Câmara tem mais do que espaço de manobra para poder baixar este imposto.-----

15 ----- E, nesse sentido, apresentámos uma proposta de redução desta participação, não até cinco por cento, mas dois e meio por cento, e revertendo os outros dois e meio por cento para os cidadãos do município.”-----

20 ----- Seguidamente, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, que deu a resposta que se tenta transcrever na íntegra:-----

25 ----- “Quase que a resposta servia aos dois Senhores Deputados, mas tenho que responder em separado porque são pessoas diferentes, com postura diferente, forma de estar diferente.-----

30 ----- O Senhor Deputado do CDS fala de cinco por cento. O Senhor sabe que o Estado recebe noventa e cinco por cento. Você falaria com o Senhor Ministro, e seu amigo, de boa relação, pelos menos tem que ser, Paulo Portas, que reduza o IRS em dez por cento, que ainda fica a receber, portanto, com dez por cento, nós, os que pagam, pagaríamos noventa por cento. Ainda baixaria mais que os cinco por cento que dão à Câmara. Portanto, ele anda sempre a dizer que os impostos são do PSD, ele se lá estivesse, e que está, ou quando estiver noutras situações que tem de baixar os impostos, mas não baixa, é só para dizer que baixa, peça-lhe a ele. O povo de Anadia que paga muito de IRS agradece. Não há dúvida nenhuma que, vejam, discute-se aqui um micro valor. O Estado, em cem por cento, fica com noventa e cinco por cento, desses noventa e cinco por cento dá cinco por cento às Autarquias, e as Autarquias que só recebem cinco por cento, ainda dariam algum aos cidadãos. Então por que é que não é o Governo que tem noventa e cinco por cento a fazê-lo? Isto é a prova dos nove.-----

35 ----- Agora, falando ao Senhor André Henriques, paga em Anadia. O Senhor tanto vale estar em



**MUNICÍPIO DE ANADIA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Anadia, como noutro lado qualquer. Noventa e cinco por cento paga sempre. Se entende que para o seu concelho é realmente um sacrifício que tem muito grande, em colaborar no desenvolvimento do seu concelho, na área social, cultural, retirar-lhe dois ou três por cento, eu acho que realmente o Senhor não está a ver exatamente o seu concelho real. Temos saúde

5 financeira, mas não temos necessidade nem obrigação de substituir os Governos. Eles têm, só uma empresa. O Senhor é capaz de não ter uma ideia, só a cobrança destes impostos que depois o resto vem para as Câmaras, vocês não imaginam. Eu chamaria aqui o Miguel. Eu tenho um homem na contabilidade só para tratar das devoluções em termos daquilo que eles descontam nos nossos impostos, nos nossos IMI's e companhia, que dá dores de cabeça. São

10 milhares e milhares de euros.-----  
----- Mas aqui, sabe Senhor Deputado, nós recebemos o ano passado, e ainda isto estava mais ou menos, recebemos de IRS, os cinco por cento corresponde a setecentos e vinte e cinco mil euros. Tenho aqui os dados. Sabe que eu já sabia que estas perguntas iam surgir.-----  
----- O Estado, como compreende, recebe noventa e cinco a dividir por cinco quantas vezes

15 são? São quase vinte vezes. São dezanove vezes. O Estado, de Anadia, leva dezanove vezes mais que fica aqui na Câmara. Tenham vergonha. Sejam indivíduos que junto do Governo, ou dos Governos, digam isso mesmo. Isto foi uma forma de pôr os municípios contra os seus munícipes. Tenha pena de não saber se não foi o Partido Socialista que implementou essa medida. Mas, cada um já sabe quem foi. Eu sei mas não digo.-----

20 ----- Isto é para vos dizer sinceramente que está-se aqui a discutir ninharias. Mais dois e meio, ou menos dois e meio. Hoje os nossos munícipes até nos pedem para colaborar no passeiozinho em frente da casa, no roçar das silvas em frente, e nós não cobramos nada. E depois a Câmara, aquilo que diz, deixou de ter a saúde financeira para ser aquela desgraça que todos sabemos. Passa a máquina do tapete, é todos os dias, ó Senhor Presidente fez em frente à casa do meu

25 vizinho, não fez à frente da minha. Isto é assim. Gerir uma Câmara, há que ter sensibilidade, há que tratar todos mais ou menos da mesma maneira. E eu tento fazê-lo. Se falha algumas vezes, também às vezes á por impossibilidade.-----

----- Portanto, eu digo uma coisa, essa saúde financeira, se formos assim a não aproveitar mesmo as pequenas coisas, qualquer dia não existe. E o futuro dar-me-á razão. Deus queira

30 que não. Ouça, o Senhor quer uma ajuda aos mais carenciados nos medicamentos, que temos um regulamento, e abdicar dos impostos. O Senhor quer uma Feira graciosa e abdicar dos impostos. Não sei o que é que vocês querem. Têm de ter opções. Não venham fazer política com estas coisas, que não vale a pena."-----

----- Para uma segunda intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a

35 palavra ao Senhor Deputado João Tiago Castelo Branco, do Grupo Municipal do CDS-Partido Popular, que completou o que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----  
----- "Senhor Presidente. Com o devido respeito, quem chuta sempre para canto é o Senhor. Porque, veja bem. O Senhor está a falar de setecentos e vinte e cinco mil euros. É verdade. E



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

quanto é que o Senhor recebe do Estado? Quantas dezenas de milhões o Senhor recebe do Estado, Senhor Presidente? O Senhor cospe no prato onde come, está a perceber. O Senhor recebe muitos milhões do Estado. Aliás, recebe quase tudo, todo o orçamento é do Estado. Agora, o problema aqui é que nós estamos a falar de famílias que precisam de algum sinal de  
5 esperança por parte daquele que diz que é o seu Presidente e que se comporta como uma pessoa que não tem o mínimo de sensibilidade para com aqueles que precisam neste tempo de crise. Isto é que é grave, Senhor Presidente. O Senhor consegue ser pior do que os maus exemplos que têm existido em Portugal, no que diz respeito a governação nacional. E depois, compara-se com isso. O que é grave, Senhor Presidente. Estamos a falar de famílias de Anadia,  
10 Senhor Presidente, não é de Águeda, nem da Mealhada, nem de Oliveira do Bairro, nem de Mortágua. É de Anadia.”-----  
----- Também para uma segunda intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Deputado André Henriques, do Grupo Municipal do PS, que declarou o que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----  
15 ----- “Eu acho que o Senhor Presidente é que devia ter vergonha de se dirigir a um Deputado Municipal nesses termos, dessa maneira que se dirigiu, porque, a questão que lhe coloquei, e a forma como a coloquei, foi uma questão concreta, e coloquei de forma correta, não precisa de se exaltar e de se dirigir nessa maneira, a dizer tenham vergonha. Sim, não precisa de se dirigir dessa maneira a dizer tenham vergonha. Fiz uma questão concreta a uma proposta entregue,  
20 ninguém lhe faltou ao respeito. Quem fica mal aqui neste filme é o Senhor Presidente. O Senhor perguntou o que é que nós faríamos. Olhe, não faríamos uma Feira graciosa, para começar. Nem que fosse um euro, era cem mil euros para poder ajudar quem precisa. Está a perceber. Portanto, eu acho que se alguém tem de ter vergonha é o Senhor de se dirigir nesse tom a um Deputado Municipal. Não lhe fica nada bem, com idade para ser mais que meu pai.”-----  
25 ----- No seguimento da intervenção do Senhor Deputado André Henriques, do Grupo Municipal do PS, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, que respondeu da forma que se tenta transcrever na íntegra:-----  
----- “Pretendo responder, porque eu não tratei ninguém mal. Ter vergonha é um ato digno, percebeu, não é um insulto. É um ato digno. O Senhor, quando vem para aqui não pode livremente dizer o que quer, tem de fundamentar o que quer. Você quer-me dizer que as  
30 pessoas pensam como o Senhor? Como é que o Senhor me prova? As pessoas estão contentes em vir de borla à Feira, porque estão a viver uma crise que o seu partido lhe criou e, portanto, nem, poderiam vir hoje à Feira, se o Presidente da Câmara não tivesse este gesto amigo aos seus munícipes.”-----  
35 ----- Há muita gente que quereria naturalmente é que a Feira não tivesse êxito, pagando. Dizem assim, então como é que pode ser uma família, mesmo a pagar um euro, vir uma semana inteira, uma família com três ou quatro pessoas, vir uma semana inteira. Não, o Senhor está a perder todo o seu estilo simpático, que eu tenho-lhe dito que tem, por uma coisa



**MUNICÍPIO DE ANADIA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

interessante.-----

----- O Senhor sabe que o seu Centro Social mandou-me hoje mesmo um pedido de ajuda. Está a perceber. E eu até lhe quero dizer, vou ajudá-lo. Sabe com que é que eu o ajudo? Com os cinco por cento do IRS. De outra maneira não poderia, porque a Feira é de borla porque entendi  
5 assim. Não cobro impostos, como é que eu posso ajudar o IRS, quando esse Senhor está a dizer que recebo do Estado. A gente recebe do Estado aquilo que a lei prevê.-----

----- Mas a Câmara de Anadia o que fez de obras, tem as obras todas – é preciso que saibam -, todas apoiadas pela Europa a oitenta e cinco por cento. O Estado, o seu partido ou outro qualquer, pouco deu. Portanto, é preciso, sim, ter vergonha quando se afirma uma coisa,  
10 fundamentá-la. Não é o Senhor que não tem vergonha, é ter vergonha de o fazer. Isto não é justo. O Senhor não quer impostos. Nós vamos pagar os medicamentos aos com mais dificuldade financeira. Como é que se faz? Arranja-me uma situação mágica? Não.-----

----- A partir de agora vou ser realmente rigoroso nestas coisas. A simpatia não é tudo. O Senhor já viu no que nós colaboramos com as pessoas nos apoios sociais. Há alguma Câmara  
15 que faça isso? O Senhor sabe que pode-me acusar de tudo, mas nunca me pode acusar de sectário. Está aí próximo de um indivíduo, um homem de uma Junta de Freguesia. Pergunte-lhe a ele, aqui não, não vale a pena, quando é que se sentiu marginalizado. E ele beneficiou também dos impostos e nunca disse. Aliás, até vota a favor, tem votado sempre a favor da Câmara nestas situações, é porque ele também sabe que não temos outros meios de os  
20 conseguir.-----

----- Mas isso, utilizou a palavra para sobressair, mas nós não concordamos, porque eu não o tratei mal. Eu não concordo é com a sua atitude. É preciso termos vergonha daquilo que dizemos quando dizemos mal. Não é uma questão de uma ideia, é uma questão de um fundamento. Então o Senhor não quer que eu cobre impostos, que somos os que menos  
25 pagamos, e o Senhor vai ver nas coisas a seguir. Eu não sei o que é que você vai dizer a seguir. Sim, porque há aqui mais pontos. O que é que o Senhor vai dizer? O Senhor afunda-se, literalmente. Por que é que há de ser o IRS. Porque nós não o descemos, se o descêssemos vocês até diziam que era como na Feira, não deviam descer, deviam cobrar. Realmente, ou somos coerentes ou não somos.-----

----- Agora, o Senhor aproveitar para dizer que eu o tratei mal. Olhe, se o tratei mal digo-lhe  
30 uma coisa, peço-lhe desculpa. Essa não foi a minha intenção. Agora, mantenho inteiramente tudo o que disse em termos de ideias, em termos de factos. Um Governo, ou os Governos, que tem vindo aqui a cobrar noventa e cinco por cento de IRS e dão uma coisa à Câmara de cinco por cento, que a própria lei determina, e depois vão à Câmara e ainda lhe podem retirar dois, ou  
35 três, ou até os cinco por cento. E eles ficam a receber a fatia toda. Não. O Senhor fica a saber, se eles administrassem bem o dinheiro, o seu partido não tinha deixado a dívida pública que deixou, mesmo a cobrar os impostos que cobrou. Pelo menos, eu tenho o prazer de dizer, os impostos que cobro mantém-me um superavit financeiro que dá para eu até gozar um pouco



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

com a situação. Parece aquela cantiga, os mais antigos lembram-se, do Igrejas Caeiro, quem quer notas, tinha uma cantiga assim, quem quer notas de quinhentos, e atirava-as pela janela. Quem se lembra disso. E parece que estou numa situação dessas. Não.-----

5 ----- Não falem de forma a tentar denegrir o papel dos outros. Você vai ali a uma Feira e vê uma coisa extraordinária, vê uma casa cheia. Toda a gente a comercializar melhor. O que é que a Câmara ganhava em receber um euro? Até tinha dificuldade em o distribuir, dava a A, não dava a C, dava a B, não dava a D. Como é que eu fazia? O senhor se tem essas capacidades todas, eu não tenho, porque lidar com Gregos e Troianos ao mesmo tempo é complicado. Mas, volto à palavra que não gostei, sinceramente.-----

10 ----- E ao Senhor Deputado, quero-lhe dizer, sinceramente, posso não ser higiénico na minha conversa, mas a comer sou higiénico. Num prato onde como é que eu não cuspo. O Senhor, provavelmente, sabe o que é que isso é, é fácil para você, também é fácil dizê-lo e, portanto, eu não. Sou higiénico. Só se tiver algum ataque de tosse em que não possa fugir rapidamente de frente do meu prato e do prato dos outros. Eu sou esmerado, sou higiénico, não sou aquilo que o Senhor pode pensar. Portanto, Senhor Presidente, hoje é assim. É dia de Feira. De aqui a 15 um bocadinho temos de ir para a Feira, cansados, comer e beber, porque o povo português, o povo de Anadia, tinha direito a um tempo, enfim, de liberdade, de festa, porque, infelizmente, a gente vê em Anadia, nem a festa padroeira conseguem fazer sem o apoio da Câmara. E eles sabem. Até nessas pequenas coisas nós apoiamos, o que não temos feito a alguns.”-----

20 ----- Na continuação do período de discussão do ponto três da ordem do dia, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Deputado Sidónio Simões, do Grupo Municipal do CDS-Partido Popular, que completou a intervenção que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

25 ----- “Eu peço desculpa, Senhor Presidente, mas há aqui qualquer coisa que, ou eu estou já um bocado velho e cansado e a minha memória já não funciona bem, ou há aqui qualquer coisa que está mal. O entrar na Feira não é um bem de primeira necessidade. Só vai à Feira quem pode ou quem tem dinheiro. Porque se ele não tiver dinheiro também não vai lá fazer nada, não resolve nada. Enquanto que uma diminuição de IRS a pessoa podia comprar bens de primeira necessidade. Não podemos confundir as coisas.-----

30 ----- Se aquilo custou dinheiro ao erário público, é o princípio do utilizador pagador, se custou dinheiro ao erário público, paga-se. Não é um bem de primeira necessidade ir à Feira. Agora, o desconto de dois e meio, ou de zero vírgula dois e meio por cento no IRS, se calhar, era um bem de primeira necessidade, porque para quem, e eu falo por mim, para quem tem o salário que eu tenho, se calhar não é muito, mas para uma pessoa que não tem um euro, um euro é muito 35 dinheiro, Senhor Presidente.”-----

----- No seguimento da intervenção do Senhor Deputado Sidónio Simões, do Grupo Municipal do CDS-Partido Popular, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, que deu a resposta que se tenta transcrever na íntegra:-----



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- "Ir à Feira não é um bem de primeira necessidade. Ir ao café e ir aqui com certos amigos, certas coisas, também não é um bem de primeira necessidade. E só vai quem paga IRS, e paga muito, porque os que pagam pouco, infelizmente, nem esse bem têm. Ao menos dá-se a Feira. Veja como eles estão contentes, vêm todos. O Senhor viu, não vá eu pensar que estou a

5 ofender seja quem for, ninguém é cego. Aquela manifestação no *guinness*, aquele mundo de pessoas. Eu sinceramente não percebo onde é que está o argumento.-----

----- Aliás, todos os que se me opõem neste momento, alguns vão com essa política. Mas não se esqueçam de uma coisa, eu gostava de acompanhar no dia a dia aquilo que cada um faz daqueles que andam por aqui e que estão nesta Assembleia a não concordar comigo, eu

10 gostava de saber quantas despesas supérfluas eles fazem. E a Feira não. A Feira é uma festa. Pretende-se que seja uma festa do povo e aquilo custa a ouvir a muita gente. Mas fazer o que esta Câmara está a fazer no futuro vai ser complicado. É um desafio para o futuro, não um desafio do presente. É um desafio do futuro. Um bom cartaz, a Feira que é, e eu quero-vos ver a fazer a Feira de borla, com o tal IRS.-----

15 ----- Isto, todos têm direito à sua opinião, respeito-a, mas defendo a minha e penso que tem muita gente no mesmo caminho."-----

----- Finalizada a intervenção do Senhor Presidente da Câmara Municipal, e não tendo sido solicitada qualquer outra intervenção para o período de discussão do ponto três da ordem do dia, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu o mesmo por encerrado e prestou ao

20 Plenário a informação que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

----- "Nós iríamos, então, avançar para a finalização deste ponto da ordem dia. O Grupo Municipal do Partido Socialista apresentou no início da discussão deste tema uma proposta, que diz o seguinte: "Tendo em conta a difícil situação económica e social que se vive no país e no concelho, em particular, o Grupo Municipal do Partido Socialista propõe: fixar em dois vírgula

25 cinco por cento a percentagem de participação do Município no IRS dos cidadãos com domicílio fiscal em Anadia, revertendo os outros dois e meio por cento a favor dos cidadãos. Tal medida permitira aliviar o esforço dessas famílias, equilibrar os orçamentos, melhorar o consumo, o que, obviamente, teria um efeito positivo na economia do concelho."-----

----- Antes de passarmos à votação da proposta da Câmara Municipal, vamos votar a proposta

30 do Partido Socialista."-----

----- Prestada a informação, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, à votação dos Senhores Deputados a proposta apresentada pelo Grupo Municipal do PS relativamente ao ponto três da ordem do dia.-----

----- Decorrida a votação, com a presença de trinta e dois Senhores Deputados, anunciou que

35 a proposta apresentada pelo Grupo Municipal do PS, de fixar em dois vírgula cinco por cento a percentagem de participação do Município no IRS dos cidadãos com domicílio fiscal em Anadia, revertendo os outros dois e meio por cento a favor dos cidadãos, tinha obtido oito votos favoráveis, dos Senhores Deputados do Grupo Municipal do PS, os Senhores Deputados do



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Grupo Municipal do CDS-Partido Popular e o Senhor Deputado César Henrique de Seabra Rangel e Andrade, do Grupo Municipal do PPD/PSD e Presidente da Junta de Freguesia de Avelãs de Caminho, os votos contra de Senhores Deputados do Grupo Municipal do PPD/PSD, e do Senhor Deputado Municipal Independente José Cerveira Lagoa, e uma abstenção, do Senhor Deputado

5 do Grupo Municipal da CDU, João Alves Morais, encontrando-se ausentes o Senhor Deputado António Rafael das Neves Timóteo, do Grupo Municipal do PPD/PSD, a Senhora Deputada Isabel Gonçalves, do Grupo Municipal do PS, a Senhora Deputada Maria Alexandra Henriques, do Grupo Municipal do PPD/PSD, e o Senhor Deputado José Maria de Almeida Ribeiro, do Grupo Municipal do PS e Presidente da Junta de Freguesia de Mogofores.-----

10 ----- Prontamente, submeteu à votação dos Senhores Deputados a proposta da Câmara Municipal de fixação da percentagem de participação no IRS, referente ao ano dois mil e treze, de acordo com o estabelecido na alínea h), do n.º 2, do artigo 3.º, do RAMA.-----

----- Decorrida a votação, com a presença de trinta de dois Senhores Deputados, anunciou que a proposta da Câmara Municipal de fixação da percentagem de participação no IRS, referente ao

15 ano dois mil e treze, de acordo com o estabelecido na alínea h), do n.º 2, do artigo 3.º, do RAMA tinha sido aprovada por maioria, com vinte e três votos a favor dos Senhores Deputados do Grupo Municipal do PPD/PSD, e do Senhor Deputado Municipal Independente José Cerveira Lagoa, oito votos contra, dos Senhores Deputados do Grupo Municipal do PS, Manuel Maria Cardoso Leal, Lúcia Maria das Neves Pires Cêrca, Rui António de Almeida Marinha, Mónica Rita

20 Pimenta Lousado, André Miguel Matos Beja Henriques, do Senhor Deputado César Henrique de Seabra Rangel e Andrade, do Grupo Municipal do PPD/PSD e Presidente da Junta de Freguesia de Avelãs de Caminho, e dos Senhores Deputados do Grupo Municipal do CDS-Partido Popular, Sidónio Carvalho da Cruz Ferreira Simões e João Tiago Castelo Branco Charula de Azevedo, e uma abstenção, do Senhor Deputado do Grupo Municipal da CDU, João Alves Morais,

25 encontrando-se ausentes o Senhor Deputado António Rafael das Neves Timóteo, do Grupo Municipal do PPD/PSD, a Senhora Deputada Isabel Gonçalves, do Grupo Municipal do PS, a Senhora Deputada Maria Alexandra Henriques, do Grupo Municipal do PPD/PSD, e o Senhor Deputado José Maria de Almeida Ribeiro, do Grupo Municipal do PS e Presidente da Junta de Freguesia de Mogofores.-----

30 ----- Anunciado o resultado da votação, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrado o ponto três da ordem do dia.-----

----- De imediato, passou a apresentar o ponto quatro da ordem do dia, "*Apresentação, discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de fixação das taxas do Imposto Municipal sobre Imóveis para o ano dois mil e catorze, de acordo com o estabelecido na alínea*

35 *f), do n.º 2, do artigo 3.º, do RAMA*".-----

----- Apresentado o ponto quatro da ordem do dia, solicitou a intervenção do Senhor Presidente da Câmara Municipal para proceder à sua introdução, o que o Senhor Presidente da Câmara Municipal fez da forma que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- "Aqui não sei que dizer. Eu acho que nem vale a pena apresentar os números. Estamos números mínimos. Mas quero-vos esclarecer que estas são as medidas do Governo. O que é que originaram? O que é que o Governo está a fazer, já, na questão do IMI? O Partido Socialista e outros partidos que se oponham a nós neste sentido não têm alternativa, a não ser que digam  
5 aumente-se. Mas como aqui não têm alternativa, não falam. E se falarem, é para dizer que está muito bem, ou que a culpa não é deles.-----

----- A lei do IMI não foi do PSD, já vem-se a desenvolver há bastante tempo. É do Partido Socialista. Eu aqui não tenho dúvidas. E devo acusar, porque eu gostava que eles a baixassem. Tinha um processo, dizer assim, quando nós formos Governo nós vamos baixar. Assim é que é.  
10 Porque quando forem Câmara, não são capazes de baixar, porque nós, baixo, já nós baixámos tudo.-----

----- Para terem uma ideia os números a que chegam. Estão aqui preocupados com meia dúzia de patacos, os dois porcentos do IRS e tal. Vocês querem ver. O IMI, o ano passado em dois mil e doze, recebemos um milhão e noventa e oito, números redondos. Este ano, em dois mil e  
15 treze. Reparem as leis que eles fazem, e depois vir aqui à Câmara tirar. É como eu chegar às Juntas de Freguesia, eu era para vos dar cem, mas dou-vos noventa. Claro, eu tenho a faca e o queijo na mão, posso fazer o que eu quero. Mas não devo. Não é correto.-----

----- Nós este ano, só em abril deste ano, já recebemos de IMI novecentos e noventa, já recebemos quase tudo. Um milhão, números redondos. Imaginem, pelos números deles - com  
20 uma pena do povo extraordinária, que estes indivíduos são Governo, que ganham fortunas, uma pena do mundo extraordinária do povo -, só até abril já recebemos um milhão. Portanto, imaginem quanto é que recebemos até ao fim do ano.-----

----- Mas reparem. Sabem como é que eles estão a fazer a cobrança? A Câmara de Anadia propôs o mínimo, zero vírgula três. Eles estão a cobrar, com desrespeito total pela deliberação,  
25 que é da lei, da Câmara Municipal, estão a cobrar zero vírgula cinco. Isto é o dobro. Quer dizer, vocês em Anadia estão a pagar o dobro, quase, mas para contas mais certas, será quarenta por cento, daquilo que efetivamente a Câmara determinou.-----

----- Eu não quero aqui personalizar ninguém, mas isto também não é uma vergonha? E digo-a contra o meu partido. É uma vergonha não ser responsável. Então a Câmara delibera zero três.  
30 O que é que vocês estão aqui a fazer hoje, porque vão aprovar esta, porque toda a gente quer é pagar pouco. Aliás, o próprio Partido Socialista tem de dizer, e penso que até já o disse. Não vi o que está aí na deliberação. Mas isto é vergonhoso. Um cidadão que só não pode pagar o imposto na feira, porque já lhe levam o dinheiro das feiras todas de dez anos, ao cobrar-lhe a mais no IMI. Isto é que é a verdade. Se alguém tem dúvidas, temos aqui o papel, está  
35 disponível para toda a gente. Isto é uma vergonha, até abril já recebi tanto como o ano passado o ano inteiro, mas porque eles abusivamente estão a cobrar mais. Terão de retificar isto. Mas já sabem, ele depois de cair lá, é como se dizia lá na minha terra, "ó abreu, dá cá o meu". Nunca mais regressa, ou quando regressa é uma pequena parte.-----



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Não há mais comentários a fazer. Nós não podemos fazer mais nada. Queremos dar aos nossos munícipes a possibilidade de pagar pouco, mas não pode ser menos. E, portanto, com este pouco, que já é tanto, considero eu que já é tanto, porque o problema está na avaliação da casa, que também era realmente baixíssima, mas hoje raramente são aqueles que podem  
5 vender os imóveis que foram avaliados pelo preço da avaliação. Portanto, também nem todos têm culpa. Caiu o mercado e tal, portanto, as coisas complicaram-se. Mas é esta a verdade. Os números não mentem. Portanto, aquilo que eu proponho ao Senhor Presidente é que naturalmente ponha à votação a nossa proposta quando for isso possível.”-----  
----- Decorrida a introdução feita pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, o Senhor  
10 Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Deputado João Tiago Castelo Branco, do Grupo Municipal do CDS-Partido Popular, para uma primeira intervenção no período de discussão do ponto quatro da ordem do dia, a qual se passa a tentar transcrever na íntegra:-  
----- “Senhor Presidente. Relativamente ao ponto que focou, a nós, Grupo Municipal do CDS, parece-nos de extrema importância, atendendo à acusação que está a fazer no âmbito da  
15 cobrança do IMI.-----  
----- Qual foi o motivo alegado, e se já foram efetuadas algumas diligências, para que se perceba o porquê de estarem a cobrar zero vírgula cinco e não zero vírgula três como havia sido deliberado. É porque o Governo anda aqui a prejudicar os Anadienses, ou terá sido porque  
20 não foram entregues os elementos atempadamente por parte da Câmara Municipal para fazer as respetivas avaliações? É que é muito fácil atirar pedras para o telhado do vizinho. O problema é quando temos telhados de vidro, não é, Senhor Presidente.-----  
----- E até aproveitava para mencionar que se calhar, em vez de estar contra o Governo, seguia o exemplo dos vários Governos, e até o seu próprio exemplo, e criaria uma offshorezinha para  
25 colocar os terrenos para não pagar imposto, que é isso que o Senhor Presidente faz. Se calhar, assim era a melhor coisa que podia fazer aos munícipes de Anadia que têm prédios e têm que pagar impostos.”-----  
----- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Deputado André Henriques, do Grupo Municipal do PS, tendo o Senhor Deputado completado a  
intervenção que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----  
30 ----- “Senhor Presidente. É só para dizer que foi com enorme surpresa que ouvimos isso que disse, que é uma coisa de facto para ter vergonha. Isso sim, é uma coisa para ter vergonha. Se de facto há esta deliberação dos zero três e estão a cobrar os zero cinco, isso é um assunto acho que demasiado grave. E a única coisa que eu também gostaria aqui de dizer, é que se a Câmara está de facto a receber esse dinheiro a mais, é bom que não o gaste porque alguém há  
35 de o vir buscar. Isso de certeza que o vêm cá buscar. Não sei como é que isto é possível de acontecer.”-----  
----- Para responder às intervenções efetuadas pelos Senhores Deputados, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, que



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

concluiu a intervenção que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

----- "Primeiro falar ao Senhor André. Pois, ainda bem que concorda comigo. Mas se o vierem buscar, a Câmara tem capacidade suficiente para devolver aquilo que recebeu de forma indevida por culpa de outrem. Nós não temos culpa. Ele chega aqui e tenho de o levantar.-----

5 ----- Quanto ao Senhor Deputado, eu quero-lhe dizer que não sou dono de offshore, e se for dono de offshore, como ele diz, eu posso-lhe provar que pago. Eu só sou proprietário do meu trabalho. Eu posso-lhe provar que os impostos daquilo que sou proprietário, como ele diz, eu posso-lhe provar que são aqui, são pagos aqui. Portanto, não tenho nada no estrangeiro. Isso o Senhor pense o que quiser, diga o quiser, ninguém acredita em si, porque não é verdade. Eu  
10 pago aqui os meus impostos como um autêntico cidadão nacional, não pago nenhum imposto no estrangeiro. É bom que se note. Não chamem nomes a coisas que não falam quando os chamam.-----

----- Sabe que às vezes fala-se de uma forma, terceiras pessoas e tal. Até dá ideia que a Câmara de Anadia é que tinha de avaliar, por aquilo que ouvi, é que tinha de avaliar os seus prédios. Não, é às finanças que compete essa avaliação, e fê-lo. Ou fê-lo ou está a fazê-lo.  
15 Agora, o problema é que quem tem dúvidas destas coisa, nós temos a Circular da Autoridade Tributária Aduaneira, para que não tenham dúvidas, que diz o seguinte: revisão das liquidações do IMI de dois mil e doze. Tem uma série de coisas. Depois diz, prazos de pagamento do IMI de dois mil e doze. E depois diz assim: quando por força da definitividade dos atos de avaliação  
20 geral de prédios urbanos e da produção de efeitos dos valores patrimoniais tributários a trinta e um de dezembro, haja lugar a revisão de liquidação do IMI de dois mil e doze, são aplicáveis as regras previstas no artigo cento e vinte do CIMI, sendo que, se dessa revisão resultar que o IMI pago for superior ao aduzido, o imposto pago em excesso será reembolsado de imediato. Já o temos cá desde abril, ainda não foi reembolsado. Se dessa revisão resultar um imposto superior  
25 ao previsto, não haverá lugar a prestação referente ao mês de julho. Se dessa revisão resultar um acréscimo de imposto devido, o acerto de imposto será efetuado no mês de novembro.-----

----- Isto, para justificar o ir cobrando. Não gosto de utilizar gestos que às vezes são aqui utilizados, dirigidos ao Presidente da Câmara, mas só falta concluí-lo, mas eu não vou concluir.-

----- Portanto, nós não temos que fazer nada, são eles. E como é que eles poderão fazer esse  
30 ajustamento. É naturalmente cortarem-nos naquele que nos hão de a seguir, porque, depois disso, a Câmara não vai de certeza devolver nada porque não tem meios, a Câmara tem, a de Anadia, mas outras não terão.-----

----- Portanto, isto é assim. É como vocês ouviram agora dizer sobre os vencimentos dos nossos funcionários. Nós pagámos, cumprimos a lei. No entanto, o Governo, estupidamente, na minha  
35 opinião, faz uma lei retroativa. Quer dizer, anula uma lei, dois ou três meses atrás, ou quatro meses, quando ela, na hora que foi publicada, a outra ainda estava em vigor. Isso é mais uma história para nós entendermos o Governo que às vezes temos, enfim, ou as pessoas que estão no Governo.-----



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Portanto, temos aqui. Quem tiver dúvidas temos documentação, é uma circular a todas as Câmaras, da Autoridade Aduaneira cá do país, que agora chama-se isto, antes era Finanças, IGF, agora é Autoridade Tributária e Aduaneira. Senhor Presidente, nós não temos mais que fazer, a não ser manter esta proposta, porque é aquela que é a mínima, como sabe.”-----

5 ----- Finalizada a intervenção do Senhor Presidente da Câmara Municipal, e sem mais solicitações para intervir, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu o período de discussão do ponto quatro da ordem do dia por encerrado, iniciando, de imediato, a votação da proposta da Câmara Municipal de fixação das taxas do Imposto Municipal sobre Imóveis para o ano dois mil e catorze, de acordo com o estabelecido na alínea f), do n.º 2, do artigo 3.º, do RAMA.-----

10 ----- Decorrida a votação, com a presença de trinta e três Deputados, anunciou que a proposta da Câmara Municipal de fixação das taxas do Imposto Municipal sobre Imóveis para o ano dois mil e catorze, de acordo com o estabelecido na alínea f), do n.º 2, do artigo 3.º, do RAMA, tinha sido aprovada por unanimidade, com trinta e três votos a favor dos Senhores Deputados presentes, encontrando-se ausentes o Senhor Deputado António Rafael das Neves Timóteo, do Grupo Municipal do PPD/PSD, a Senhora Deputada Maria Alexandra Ferreira Henriques, do Grupo Municipal do PPD/PSD, e a Senhora Deputada Isabel Cristina da Silva Gonçalves, do Grupo Municipal do PS.-----

15 ----- Anunciado o resultado da votação, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrado o ponto quatro da ordem do dia.-----

20 ----- De imediato, passou a apresentar o ponto cinco da ordem do dia, “*Apresentação, discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de lançamento de Derrama, referente ao ano dois mil e treze, de acordo com o estabelecido na alínea f), do n.º 2, do artigo 3.º, do RAMA*”.-----

25 ----- Apresentado o ponto cinco da ordem do dia, solicitou a intervenção do Senhor Presidente da Câmara Municipal para proceder à sua introdução, o que fez da forma que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

30 ----- “Eu quero-vos dizer que desta vez propus uma taxa para solidariedade com aqueles que hão de suceder-nos. Não queria realmente deixar esta Câmara sem possibilidades de cobrar estes impostos. Portanto, decidi, não... realmente o melhor era não cobrar derrama. Mas, não. Não fiz isso. Porque podia ser julgado. Isto vai na cabeça de muita gente, “o gajo como já não é para ele, sabem que a derrama é para o ano, pois não custa nada, ele já não tem problemas nenhuns”. Não, mas nós, mesmo assim, reduzimos, fizemos uma proposta para reduzir a derrama em um por cento, passou para zero cinco. Isto não é um imposto que na situação atual da Câmara muito complique a Câmara. Mas, este ano, para vocês terem uma ideia, este ano que passou, em dois mil e doze, porque a derrama anda sempre adiantada um ano, recebemos quatrocentos e trinta e dois mil euros. Não dá para dar aquela participação às Juntas de Freguesia que elas tanto gostam.-----

35 ----- Com esta redução, nós vamos receber menos duzentos e oitenta e oito mil euros, só a



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

descida de um por cento. Se fosse a descida total, descia os quatrocentos e trinta e dois. Portanto, já podem ver, são cento e quarenta mil euros que nós vamos receber. É como disse, é uma tentativa, também, de deixar estáveis as finanças da Câmara para aqueles que nos hão de suceder. Portanto, não acabamos com ele por isso. Estão a perceber a ironia, a certa forma por

5 que é que eu estou a dizer isso. Falar de números de imposto é uma coisa muito interessante, mas tem de ser ponderada. Só paga derrama quem tem lucros, e um ilustre Deputado, que está aqui presente, uma Assembleia disse isso mesmo. Sabe que é assim.-----

----- Portanto, nós entendemos esta coisa, não é no sentido que eu disse, que era uma simpatia para com o futuro elenco. Não foi nada disso. É uma atenção que queremos aqui demonstrar

10 em que as empresas, naturalmente, também é nosso objetivo proporcionar às empresas um abaixamento de impostos. Assim o Estado o faça no IRC e noutras coisas onde é implacável, não tem nada que ver com um, ou meio, ou um por cento. São números grandes, doze, quinze, dezasseis, dezoito, vinte.-----

----- Portanto, também penso que foi uma atitude razoável para com as empresas, e também não podíamos abdicar de uma coisa dessas, porque nós próprios, Câmaras Municipais, também vamos ter no futuro que estar mais atentos aos problemas sociais, porque a crise, quer queiramos quer não, ainda não acabou. Isso é o que eu penso, e portanto, vamos também prevenindo um pouco disso. Essa é a nossa proposta que eu gostaria, naturalmente, de ter em atenção. E essa coisa tem que dizer que este dinheiro vai direitinho para a remodelação e

20 manutenção da rede de abastecimento de água pública.”-----

----- Para uma primeira intervenção no período de discussão do ponto cinco da ordem do dia, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Deputado André Henriques, do Grupo Municipal do PS, que proferiu as palavras que se passam a tentar transcrever na íntegra:-----

25 ----- “Senhor Presidente. Como sabe, o Grupo Municipal do Partido Socialista tem vindo a defender, já há vários anos a esta parte, uma redução neste e noutros impostos, mas neste em particular, como forma de atrair investimento aqui também para o Município, como forma também de dar mais competitividade às empresas que dão lucro, porque são as empresa que dão lucro é que podem reinvestir e criar postos de trabalho. Ou pelo menos são as que têm

30 melhores condições para isso.-----

----- Reconhecemos, finalmente foi feito aqui um esforço neste sentido. Dado o peso da receita com a derrama e os números, o Senhor Presidente falou, falam por si. Tem um peso muito inferior, por exemplo, à questão do IRS. Reconhecemos esse esforço, saudamos esse esforço. Achamos que se podia ter ido um bocadinho mais longe. Baixou-se de um e meio para meio

35 por cento. Esses cento e poucos mil euros que o Senhor Presidente fala é uma gota no oceano da saúde financeira da Câmara. Portanto, vamos apresentar uma proposta de isenção da derrama, porque achamos que, de facto, se podia ir um bocadinho mais longe. Mas volto a frisar que saudamos esta iniciativa, que finalmente foi dado também um bocadinho de atenção



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ao que o Partido Socialista anda a dizer nos últimos anos.”-----

----- No seguimento da intervenção do Senhor Deputado André Henriques, do Grupo Municipal do PS, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Deputado João Tiago Castelo Branco, do Grupo Municipal do CDS-Partido Popular, que referiu o que de  
5 seguida se tenta transcrever na íntegra:-----

----- “Em primeiro lugar, tudo o que é para reduzir, no sentido de dar um sinal claro às empresas de que a Câmara Municipal tem em consideração as dificuldades que atravessam no âmbito das fronteiras do município. É de saudar. E, por esse facto, no sentido do que tem sido a atuação do CDS ao longo destes anos, congratulamos a iniciativa da Câmara Municipal de  
10 redução da derrama.-----

----- No entanto, e há sempre um se, um mas, neste caso, achamos que deveria haver uma discriminação positiva no que diz respeito a este abaixamento. Se há empresas, indústrias que têm um determinado lucro e, conseqüentemente, volume de negócios, obviamente que deveriam ter uma taxa, uma contribuição um pouco maior do que muitas delas, como sejam, os  
15 comerciantes e pequenas e médias empresas e micro empresas que já têm a sua vida ainda mais dificultada devido aos tempos que atravessamos. Aliás, têm sido essas as propostas, ao longo destes anos, do Grupo Municipal do CDS-PP.-----

----- Nesse sentido, achamos que poderia ser aplicada uma taxa de derrama para um por cento relativamente a determinadas empresas, em função do volume de negócios, que pode ser  
20 variável. E, então, manter o meio por cento para as restantes situações, que abrange um volume de negócios inferior, obviamente.-----

----- Depois, só um pequeno à parte. De facto, não sei se duzentos e oitenta e oito mil euros chegarão para tapar os buracos todos da água, Senhor Presidente. É que isto está tudo a rebentar pelas costuras. Se calhar, tem que ir buscar a outro lado qualquer este dinheiro, porque a última reunião que tivemos neste âmbito, e que nem foi aqui na Câmara Municipal, obtivemos algumas informações que não abonam nada relativamente ao sistema de água que  
25 Anadia tem. Podemos ter muita, mas estamos a esbanjar muita água e o recurso é escasso, como o Senhor Presidente bem sabe.”-----

----- Seguidamente, e não vendo qualquer outro pedido para intervir, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu o período de discussão do ponto cinco da ordem do dia por encerrado. Prontamente, passou a ler a proposta apresentada pelo Grupo Municipal do PS, e que tem o seguinte teor:-----

----- “O Grupo Municipal do Partido Socialista tem defendido nos últimos anos diversas medidas de apoio e atratividade às empresas. Tais medidas têm-se traduzido em propostas de redução  
35 da derrama sobre o lucro tributável. Uma vez que a atual situação económica é excecionalmente difícil, propõe o Grupo Municipal do Partido Socialista a isenção da derrama sobre os lucros tributáveis referentes ao ano de dois mil e treze.”-----

----- Lida a proposta, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal submeteu a mesma à



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

votação dos Senhores Deputados. Decorrida a votação, com a presença de trinta e um dos Senhores Deputados, anunciou que a proposta apresentada pelo Grupo Municipal do PS, de isenção da derrama sobre os lucros tributáveis referentes ao ano de dois mil e treze, tinha obtido oito votos favoráveis dos Senhores Deputados do Grupo Municipal do PS, Manuela Maria

5 Cardoso Leal, Lúcia Maria das Neves Pires Cêrca, Rui António de Almeida Marinha, Mónica Rita Pimenta Lousado e André Miguel Matos Beja Henriques, o Senhor Deputado do Grupo Municipal da CDU, João Alves Morais, o Senhor Deputado César Henrique de Seabra Rangel e Andrade, do Grupo Municipal do PPD/PSD e Presidente da Junta de Freguesia de Avelãs de Caminho, e o

10 Senhor José Maria de Almeida Ribeiro, do Grupo Municipal do PS e Presidente da Junta de Freguesia de Mogofores, vinte e três votos contra, dos restantes Senhores Deputados presentes, e zero abstenções, encontrando-se ausentes o Senhor Deputado António Rafael das Neves Timóteo, do Grupo Municipal do PPD/PSD, a Senhora Deputada Maria Alexandra Ferreira Henriques, do Grupo Municipal do PPD/PSD, a Senhora Deputada Isabel Cristina da Silva Gonçalves, do Grupo Municipal do PS, o Senhor Deputado Henrique Manuel Lameirinhas de

15 Almeida Rodrigues, do Grupo Municipal do PPD/PSD e Presidente da Junta de Freguesia de Óis do Bairro, e o Senhor Mário Augusto Carreira Heleno, do Grupo Municipal do PPD/PSD e Presidente da Junta de Freguesia de Vilarinho do Bairro. Nessa conformidade, anunciou que a proposta apresentada pelo Grupo Municipal do Partido Socialista tinha sido rejeitada.-----

----- Seguidamente, submeteu à votação dos Senhores Deputados a proposta da Câmara

20 Municipal de lançamento de Derrama, referente ao ano dois mil e treze, de acordo com o estabelecido na alínea f), do n.º 2, do artigo 3.º, do RAMA.-----

----- Decorrida a votação, com a presença de trinta e um Senhores Deputados, anunciou que a proposta da Câmara Municipal de lançamento de Derrama, referente ao ano dois mil e treze, de acordo com o estabelecido na alínea f), do n.º 2, do artigo 3.º, do RAMA, tinha sido aprovada

25 por maioria, com vinte e quatro votos a favor, zero abstenções e sete votos contra, dos Senhores Deputados do Grupo Municipal do PS, Manuela Maria Cardoso Leal, Lúcia Maria das Neves Pires Cêrca, Rui António de Almeida Marinha, Mónica Rita Pimenta Lousado e André Miguel Matos Beja Henriques, o Senhor Deputado do Grupo Municipal da CDU, João Alves Morais, e o Senhor Deputado César Henrique de Seabra Rangel e Andrade, do Grupo Municipal

30 do PPD/PSD e Presidente da Junta de Freguesia de Avelãs de Caminho, encontrando-se ausentes o Senhor Deputado António Rafael das Neves Timóteo, do Grupo Municipal do PPD/PSD, a Senhora Deputada Maria Alexandra Ferreira Henriques, do Grupo Municipal do PPD/PSD, a Senhora Deputada Isabel Cristina da Silva Gonçalves, do Grupo Municipal do PS, o Senhor Deputado Henrique Manuel Lameirinhas de Almeida Rodrigues, do Grupo Municipal do

35 PPD/PSD e Presidente da Junta de Freguesia de Óis do Bairro, e o Senhor Mário Augusto Carreira Heleno, do Grupo Municipal do PPD/PSD e Presidente da Junta de Freguesia de Vilarinho do Bairro.-----

----- Anunciado o resultado da votação, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

encerrado o ponto cinco da ordem do dia.-----

----- De imediato, passou a apresentar o ponto seis da ordem do dia, *“Apresentação, discussão e votação do pedido de autorização da Câmara Municipal para abertura de procedimento concursal, ao abrigo do disposto no n.º 2, do artigo 66.º, da Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro”*.-----

----- Apresentado o ponto seis da ordem do dia, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para proceder à introdução daquele ponto. O Senhor Presidente da Câmara Municipal concluiu assim a intervenção que se tenta transcrever na íntegra:-----

----- “De acordo com a lei, hoje está vedado às autarquias locais, e ao próprio Estado, fazer concursos para ingresso de pessoal. No entanto, não é totalmente fechado, a lei define regras, e uma das regras é que haja lugar no quadro e naturalmente que seja portanto submetido à Assembleia Municipal o pedido para fazer a abertura do respetivo concurso. Nós temos dois lugares previstos e, portanto, temos necessidade das pessoas e estamos a fazer essa proposta, de acordo com o que está definido na lei, à Assembleia Municipal para que possa decidir sobre a possibilidade de iniciar o tal procedimento concursal. Isto é muito simples, é da lei, portanto, aqui há que cumprir a lei, fazendo exatamente isto, e a Câmara está a fazê-lo. Agora, ficamos a guardar, naturalmente, a decisão da Excelentíssima Assembleia.”-----

----- Para uma primeira intervenção no período de discussão do ponto seis da ordem do dia, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Deputado Sidónio Simões, do Grupo Municipal do CDS-Partido Popular, que declarou o que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

----- “Antes de mais, uma questão só de leitura de pareceres dos técnicos. O Técnico de Informática diz que necessita de reforçar o recrutamento de dois técnicos superiores. A responsável pelos Recursos Humanos diz que será para proceder ao recrutamento de pessoal com vínculo de tempo indeterminado. O responsável pela Informática não disse se era determinado ou indeterminado, alguém depois considerou que era indeterminado.-----

----- Mas o problema não se põe só aqui. O problema põe-se neste sentido. Nós estamos a três meses das eleições. Imaginemos que, ou esta Câmara, ou quem vier a ganhar a Câmara, opte pelo outsourcing, por fazer estes serviços externamente, achar que é mais barato mandar fazer fora, contratar uma empresa que venha cá fazer a manutenção. Há várias Câmaras com este sistema. Por que é que a quatro meses das eleições vamos contratar dois técnicos a tempo indeterminado? Ainda por cima, eles depois não poderão ir embora, que não é tempo determinado, é tempo indeterminado.-----

----- Se há efetivamente necessidades, se até agora foram supridas, por que não contratar só um e esperar depois. O problema que eu ponho só é temporalmente. Quer dizer, estamos a quatro meses das eleições, não me parece que tenha grande lógica estarmos a sobrecarregar quem vier a seguir, que pode uma opção política completamente diferente de gestão.”-----



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- No seguimento da intervenção do Senhor Deputado Sidónio Simões, do Grupo Municipal do CDS-Partido Popular, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, que deu a resposta que se tenta transcrever na íntegra:-----

5 ----- "Bem, isto não carece de muito esclarecimento. Pura e simplesmente precisamos das pessoas e este Executivo está em plenos poderes, não tem necessidade, e nem alinha por esta coisa de arranjar uma empresa, sabemos quanto é que isso custa, e é precisamente por sabermos quanto é que isto custa que vamos contratar as pessoas. Nós aqui queremos emprego. Já verificámos que há muita gente que está empregada e que não quer que os outros se empreguem. Eu sou contra isso.-----

10 ----- Portanto, acho que queremos emprego, temos trabalho para eles. Uma empresa nunca dá resposta da mesma maneira que dá os serviços técnicos de uma Câmara, que isto são serviços técnicos, que têm naturalmente de, numa escola é preciso, quando se fala de escolas que estão sob nossa tutela e cada vez estão mais, muita gente não sabe da necessidade que nós temos em mobilizar em permanência técnicos. E, portanto, sabemos quanto custa a uma empresa de outsourcing um funcionário, e nós somos a favor do emprego, da estabilidade de emprego. Não somos contra o emprego, somos a favor dele. Temos dois lugares vagos, num tempo de crise como nós temos, não se justifica manter os lugares vagos, tendo tanta gente desempregada por aí.-----

15 ----- Portanto, é um direito da Câmara, por isso faz esta proposta à Assembleia Municipal, porque não pode seguir outra tramitação que não esta. Se a Assembleia Municipal entender que não deve dar satisfação à proposta da Câmara, ninguém se zanga por isso. Mas cada um pondere. Aqui, sinceramente, se é para um outsourcing de um Senhor fulano tal que tem empregados, nós também temos essa possibilidade, pagamos o triplo, muitas vezes, e a gente sente, quando precisamos de um técnico, por um que adoece, por exemplo, na piscina, ou na  
20 Biblioteca, sabemos quanto é que ele nos custa contratado a uma empresa. É preciso que as pessoas antes de falar vejam exatamente esses pormenores.-----

25 ----- E depois, a prontidão com que temos um técnico, desde que ele seja capacitado, para resolver os nossos problemas. E mais. Como é complicado um contrato de outsourcing, porque sempre falta lá qualquer coisa, para eles se pagarem do contratado mais do extra. Alguém que  
30 passe pelas Câmaras sabe que é assim. De qualquer maneira, não precisamos de dar qualquer tipo de justificação. Há dois lugares vagos, a Câmara, o seu projeto é de dar emprego. Queremos ocupá-los a dar a mais duas pessoas a estabilidade que neste momento os que vierem para lá de certeza que não têm."-----

35 ----- No seguimento da intervenção do Senhor Presidente da Câmara Municipal, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Deputado Sidónio Simões, do Grupo Municipal do CDS-Partido Popular, que referiu o que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

----- "Só para dizer ao Senhor Presidente que uma empresa se colocasse cá pessoal também



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

criava emprego. Por outro lado, se é assim tão caro contratar fora, por que é que temos uma empresa de segurança ali à porta e não temos funcionários municipais ali.”-----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou novamente a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, que, em resposta ao Senhor Deputado Sidónio Simões, do Grupo Municipal do CDS-Partido Popular, declarou o que se tenta transcrever na íntegra:-----

5 ----- “Há dois motivos. Primeiro, nós não temos polícia municipal, não temos lugares de segurança nos nossos quadros. E, naturalmente, por uma questão de lógica, é um lugar de controle, até dos próprios funcionários. Pode custar a dizê-lo, mas não tenho dúvidas, uma pessoa estranha num lugar daqueles, é coisa que se deseja. E nas boas instalações, nos hospitais - já nem têm, qualquer dia têm lá uma pessoa qualquer -, nas boas instalações o que a gente vê é um segurança.-----

----- Um segurança que está num lugar em que tem muito mais obrigações de isenção, que um colega estar ali a controlar os seus próprios colegas. Isto é falar o prático e também o legal. O legal não podemos fazê-lo, não temos nos nossos quadros. Podíamos criá-lo, com certeza, mas não criámos. E também há este pormenor, a falta de polícia municipal, que também não queremos porque polícia já há por aí muita. E, portanto, não temos pessoas preparadas para isso.-----

----- Portanto, não carecemos de um empregado municipal para a segurança dos seus edifícios, quer no Museu do Vinho, quer na Câmara Municipal, quer no Velódromo, quer no Cineteatro. Esses trabalhos, sim, às vezes até são pontuais e contratamo-los, não temos nada contra essas empresas de outsourcing, mas sempre que podemos poupar alguma coisa, vamos fazê-lo. É o nosso problema de decisões do Executivo, que as assume.”-----

----- No seguimento da declaração efetuada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Deputado João Tiago Castelo Branco, do Grupo Municipal do CDS-Partido Popular, que formalizou a intervenção que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

----- “Senhor Presidente. Só um comentário relativamente ao parecer do técnico responsável, Dr. Jaime Maia. Se nós virmos a fundamentação do parecer que ele envia para Vossa Excelência, nós não encontramos o porquê da situação concreta de, exatamente no fim do mandato, serem necessários um, quanto mais dois, funcionários informáticos. Eu sinceramente não vejo.-----

----- Eu olho para aqui, vejo assim coisas abstratas. Concretamente, não vejo nada. Vejo aqueles clichés cada vez mais necessária a intervenção em áreas tão diversas, como a manutenção de redes informáticas e de voz, projeto, instalação de hardware, manutenção de software, orçamentação, aquisições, reparações de equipamentos informáticos, nomeadamente servidores, bases de dados, etc.. Ponto. Isto é uma fundamentação?-----

----- Desculpe, os municípios precisam de saber o porquê de se ir gastar dinheiro em dois técnicos informáticos. Não foi feito durante quatro anos. Por que é que agora no último ano é



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

necessário dois técnicos informáticos para satisfazer os serviços da Câmara Municipal. Há qualquer coisa que não está bem. Como é que tem sido até agora, Senhor Presidente? Por quê dois? Nem um. Por quê dois? É só isso que nós precisamos de ouvir de Vossa Excelência.”-----

----- Para responder à intervenção efetuada pelo Senhor Deputado João Tiago Castelo Branco,  
5 do Grupo Municipal do CDS-Partido Popular, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal que disse o que se tenta transcrever na íntegra:-----

----- “Vossa Excelência sabe que esta Câmara não está parada e vai pôr em funcionamento, dentro de poucos dias, o Centro Escolar de Paredes do Bairro, o Centro Escolar de Avelãs de  
10 Cima, e todos os computadores têm de ser montados em rede no nosso parque escolar. É claro, o Dr. Jaime como tem de responder a isto, perguntou. Agora, o Senhor quer que eu lhe diga, não, o Senhor queria que eu lhe pedisse. O Senhor não tem hipótese nenhuma, precisa é que eu lhe responda. Mas eu, respondo-lhe sempre, que sou um indivíduo que responde sempre com frontalidade e acima de tudo com razão de ser. O Senhor não, estava convencido que o fim  
15 do mandato. Eu já expliquei. Eu até ao último dia que estiver no mandato, tenho todas as competências. O Senhor vote contra, não faça mais nada. Aliás, nunca fez outra coisa que não isso. E quando faz o contrário é porque se enganou.-----

----- Aqui não há dúvidas. Nós temos esses Centros Escolares que temos de os abrir. E todo este parque escolar precisa de toda uma atividade em termos informáticos, que tem de ser  
20 controlado por alguém nosso, que não é uma coisa de brincadeira, a quem possamos naturalmente pedir responsabilidades.-----

----- Portanto, nós pedimos. Volto a dizer, a Assembleia é que decide. Estou agora preocupado. Eu estou convencido que se fosse por eles, os que estão contra, não identifico, o nosso concelho estaria na cauda. Mas, felizmente, enfim, temos de ter isto para ter, já tinha acabado a  
25 Assembleia se eles não existissem. Mas, assim, a gente também daqui vai para a Feira, de maneira que não se perde muito tempo. E como é de graça, o nosso lugar está lá garantido.-----

----- Portanto, Senhor Presidente, nós precisamos deles. A própria Câmara entendeu isso. Não querendo mais explicações, eu fico-me por aqui. Se quiserem estou disponível para continuar a explicar a quem não entender.”-----

----- Sem vislumbrar qualquer outro pedido de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia  
30 Municipal deu o período de discussão do ponto seis da ordem do dia por encerrado, iniciando, de imediato, a votação do pedido de autorização da Câmara Municipal para abertura de procedimento concursal, ao abrigo do disposto no n.º 2, do artigo 66.º, da Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro.-----

----- Decorrida a votação, com a presença de trinta e três Deputados, anunciou que o pedido de  
35 autorização da Câmara Municipal para abertura de procedimento concursal, ao abrigo do disposto no n.º 2, do artigo 66.º, da Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, tinha sido aprovado por maioria, com vinte e nove votos a favor dos Senhores Deputados presentes, três



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

votos contra, dos Senhores Deputados do Grupo Municipal do CDS-Partido Popular, Sidónio Carvalho da Cruz Ferreira Simões e João Tiago Castelo Branco Charula de Azevedo, e do Senhor Deputado César Henrique de Seabra Rangel e Andrade, do Grupo Municipal do PPD/PSD e Presidente da Junta de Freguesia de Avelãs de Caminho, encontrando-se ausentes o Senhor Deputado António Rafael das Neves Timóteo, do Grupo Municipal do PPD/PSD, a Senhora Deputada Maria Alexandra Ferreira Henriques, do Grupo Municipal do PPD/PSD, a Senhora Deputada Jennifer Nunes Pereira, do Grupo Municipal do PPD/PSD e o Senhor Deputado Henrique Manuel Lameirinhas de Almeida Rodrigues, do Grupo Municipal do PPD/PSD e Presidente da Junta de Freguesia de Óis do Bairro.-----

5

----- Anunciado o resultado da votação, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrado o ponto seis da ordem do dia.-----

10

----- De imediato, passou a apresentar o ponto sete da ordem do dia, *“Apresentação, discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de emissão de declaração de interesse municipal da operação urbanística de construção de um armazém, pela Sociedade Agrícola Colinas de São Lourenço, Lda., de acordo com o estabelecido na alínea e), do n.º 1, do artigo 22.º, do Regulamento do Plano Diretor Municipal de Anadia”*.-----

15

----- Apresentado o ponto sete da ordem do dia, solicitou a intervenção do Senhor Presidente da Câmara Municipal para proceder à sua introdução, o que fez da forma que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

20

----- “Como sabeis, estes são os problemas que decorrem das dificuldades que no nosso concelho, e não só, mas em especial no nosso concelho, ainda acontecem para implantação de indústrias, agrícolas, inclusive. Portanto, isto só pode ser ultrapassado, quando pode, com uma declaração de interesse municipal. Compete naturalmente à Câmara Municipal, uma vez apreciada a pretensão, solicitar a esta Assembleia a declaração desse mesmo interesse. De maneira que isto são coisas que devem constar das nossas agendas rapidamente, porque muitas vezes estes casos até servem para legalizar algumas situações que não estão em conformidade com a atual situação. Não é este caso, penso eu. Todavia, os licenciamentos são obrigatórios para efeito de laboração, portanto, peço à Excelentíssima Assembleia que tenha em conta estas situações. E, portanto, pedia a respetiva aprovação.”-----

25

----- Para uma primeira intervenção no período de discussão do ponto sete da ordem do dia, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Deputado Sidónio Simões, do Grupo Municipal do CDS-Partido Popular, que referiu o que de seguida se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

30

----- “Em primeiro lugar, eu do que li aqui, afeto a esta indústria, se lhe quisermos chamar assim, há uma parcela de oitenta e sete mil metros quadrados, ou próximo disso, que eu não consigo identificar, não há nenhuma planta que me diga aonde. E isso, bastava às vezes a configuração da construção proposta agora não ser esta, para não estarmos a cair num erro que já caímos sistematicamente. Nós vamos cometer outra irregularidade. Porque, isto tem áreas,

35



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

segundo diz aqui o responsável projetista, tem áreas em zona de paisagem protegida, ou paisagem visual que não pode ser construída, em zona urbana e em RAN. Em RAN até nem havia problema, até porque isto é uma atividade ligada à agricultura, era fácil ultrapassar. Agora, em paisagem visual é que já não me parece porque estamos aqui a meter-nos numa

5 área que não temos poderes para ultrapassar, claramente. Se houver um processo, todos nós vamos lá sentar o rabinho no mocho, como se costuma dizer.-----

----- E, eventualmente, eu não tenho aqui o cadastro, como digo, não consigo ver a parcela de terreno, com outra configuração, se calhar, conseguia-se aí não se apanhar aquela área. E, portanto, não estarmos aqui a votar uma coisa que contrarie o Plano. Há outra hipótese. Se o

10 novo Plano está para sair tão rapidamente, esperamos pelo outro Plano e depois aprovamos, se no outro Plano isto estiver já na área urbana.-----

----- Agora, cometer uma irregularidade agora, porque já se cometeram três ou quatro, que é o que está aqui dito, não me parece a melhor solução. Não tenho nada contra a empresa, até acho bem que eles progridam e que ampliem, mas não estou disponível para ir a Tribunal por causa de uma coisa destas. E ainda além disto, o parecer da CCDR não consta do processo, foi pedido pela Câmara, mas não esperou por ele. Não me parece que seja uma situação clara e que estejamos à vontade a votar isto.”-----

----- Decorrida a intervenção do Senhor Deputado Sidónio Simões, do Grupo Municipal do CDS-Partido Popular, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao Senhor

20 Presidente da Câmara Municipal, que deu a resposta que se tenta transcrever na íntegra:-----

----- “Não estamos aqui a legalizar nada, está aqui pedido à Assembleia q eu declare o interesse público deste projeto. Se ele chocar com alguma coisa, a própria CCDR, eles dirão. Eu penso que isto está tudo dentro da legalidade. E está dentro da legalidade, a única coisa que podia não acontecer, mas que também tem vindo sempre a ser ultrapassado, tem sido o

25 desenho no nosso PDM atual o problema de paisagem envolvente. Isso já foi furado muitas vezes pela própria CCDR, não viu qualquer problema nisso, vai com certeza, se for esse o caso, ter de tomar uma decisão exatamente igual àquela que teve com a Quinta do Encontro.-----

----- Portanto, aquilo que vocês têm que votar é realmente o interesse municipal. E há interesse municipal. A não ser que alguém não veja esse interesse. Depois a tramitação, o interesse

30 municipal não faz tudo. A gente pode declarar o interesse municipal até para fazer uma coisa aqui num sítio. Mas se não cumprir com as regras, o interesse municipal não poderá naturalmente ser aplicado. E o Senhor Engenheiro sabe que é assim.”-----

----- Concluída a intervenção do Senhor Presidente da Câmara Municipal, e sem indicação de qualquer outro pedido de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu o

35 período de discussão do ponto sete da ordem do dia por encerrado, iniciando, de imediato, a votação da proposta da Câmara Municipal de emissão de declaração de interesse municipal da operação urbanística de construção de um armazém, pela Sociedade Agrícola Colinas de São Lourenço, Lda., de acordo com o estabelecido na alínea e), do n.º 1, do artigo 22.º, do



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Regulamento do Plano Diretor Municipal de Anadia.-----

----- Decorrida a votação, com a presença de trinta e dois Deputados, anunciou que a proposta da Câmara Municipal de emissão de declaração de interesse municipal da operação urbanística de construção de um armazém, pela Sociedade Agrícola Colinas de São Lourenço, Lda., de acordo com o estabelecido na alínea e), do n.º 1, do artigo 22.º, do Regulamento do Plano Diretor Municipal de Anadia, tinha sido aprovada por maioria, com trinta votos a favor dos Senhores Deputados presentes, e dois votos contra, dos Senhores Deputados do Grupo Municipal do CDS-Partido Popular, Sidónio Carvalho da Cruz Ferreira Simões e João Tiago Castelo Branco Charula de Azevedo, encontrando-se ausentes a Senhora Deputada Anabela de Seabra Santos, do Grupo Municipal do PPD/PSD, a Senhora Deputada Maria Alexandra Ferreira Henriques, do Grupo Municipal do PPD/PSD, a Senhora Deputada Jennifer Nunes Pereira, do Grupo Municipal do PPD/PSD e o Senhor Deputado Henrique Manuel Lameirinhas de Almeida Rodrigues, do Grupo Municipal do PPD/PSD e Presidente da Junta de Freguesia de Óis do Bairro.-----

15 ----- Anunciado o resultado da votação, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Deputado do Grupo Municipal do CDS-Partido Popular, João Tiago Castelo Branco, para apresentar uma declaração de voto de vencido, declaração essa que se passa a tentar transcreve na íntegra:-----

----- "Voto de vencido, conforme declarado verbalmente pelo Deputado Municipal, por não estarem reunidas as condições legais e regulamentares para uma edificação nas condições propostas."-----

25 ----- De imediato, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal referiu que deveria ser acrescentado à declaração que as condições não estavam reunidas na opinião dos Senhores Deputados, tendo o Senhor Deputado concordado em acrescentar que era na opinião dos Deputados do Grupo Municipal do CDS-Partido Popular.-----

----- Esclarecida a questão, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrado o ponto sete da ordem do dia.-----

30 ----- De imediato, passou a apresentar o ponto oito da ordem do dia, "*Apresentação, discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de emissão de declaração de reconhecimento de interesse público municipal do projeto de exploração das pedreiras denominadas "Costa Ciranda II e Vale do Forno" e de ampliação das pedreiras denominadas "Costa Ciranda I e Vale Salgueiro n.º 3", de acordo com o estabelecido na alínea b), do n.º 2, do artigo 6.º, da Portaria 162/2011, de 18 de abril – condições para a viabilização de utilizações não agrícolas em áreas da Reserva Agrícola Nacional*".-----

35 ----- Apresentado o ponto oito da ordem do dia, solicitou a intervenção do Senhor Presidente da Câmara Municipal para proceder à sua introdução, o que fez da forma que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

----- "Trata-se exatamente de uma firma detentora de pedreiras na área do nosso município,



**MUNICÍPIO DE ANADIA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

pedreiras que é os chamados barreiros, portanto, na zona aqui enunciada. Portanto, eles têm a declaração de impacto ambiental, eles têm a localização das pedreiras. E, portanto, o que é que eles não têm. Têm uma deliberação da Câmara no sentido propor o reconhecimento por parte da Assembleia Municipal de interesse público municipal. Portanto, tem cá a nossa deliberação

5 que foi decidida na última reunião. O que é que isto pretende. Estas pedreiras já existem, estão inclusivamente em zona de exploração de pedreiras. Agora, o problema é que eles não terão legalizado isto atempadamente e hoje, se não o fizerem, cessa a sua laboração, com os prejuízos inerentes para o Município. Porque, de qualquer modo, trata-se de um setor económico, que embora neste momento esteja em crise, tem de ter naturalmente os espaços

10 onde haja matéria prima e a possam explorar.-----  
----- Nós só estamos a dar sequência a tantas outras decisões favoráveis desta Câmara e desta Assembleia, e não nos resta, naturalmente, aceitar a nossa colaboração institucional, porque ela deve ser feita como uma obrigatoriedade, não é que sejamos obrigados a fazê-lo, mas devemos fazê-lo, para que efetivamente não venhamos a criar algumas restrições em termos de

15 exploração do barro na nossa área. Há pessoas que concordam com a existência disto, mas a verdade é que isto está em PDM e ninguém lhe pode tirar esses direitos. Podem criar condições noutras situações que não esta, mas penso que deve esta Assembleia considerar interesse público municipal também.”-----  
----- Para uma primeira intervenção no período de discussão do ponto oito da ordem do dia, o

20 Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Deputado Rui Marinha, do Grupo Municipal do PS, que referiu o que de seguida se passa a tentar transcrever na íntegra:-----  
----- “Eu não tenho problema nenhum em reconhecer o interesse público municipal destas pedreiras, do seu conjunto. Mas também tenho que ter a consciência e a responsabilidade que o

25 interesse público municipal também passa pelo respeito dos proprietários e dos cidadãos do concelho. E quando eu leio aqui que esta empresa já não cumpre, relativamente à primeira pedreira, os requisitos de minimização, como sendo o caso do caminho que é confinante com o prédio deste cidadão, e que as pessoas agora que já não passam no caminho, porque o caminho foi destruído ou obstruído, têm que passar pelo terreno do proprietário, é evidente que há aqui

30 um alerta que é fundamental, é que nós, reconhecendo o papel da empresa em termos municipais, também temos que reconhecer o papel do cidadão em termos municipais.-----  
----- Portanto, eu gostava de alertar para este facto e, no mínimo, fazer uma observação à empresa, no sentido de que respeitasse o tal caminho que está obstruído e que não pusesse em causa os interesses dos proprietários confinantes.”-----

35 ----- Seguidamente, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Deputado João Tiago Castelo Branco, do Grupo Municipal do CDS-Partido Popular, que completou a intervenção que de seguida se passa a tentar transcrever na íntegra:-----  
----- “Chegámos, efetivamente, no meu entendimento, ao ponto mais importante da nossa



**MUNICÍPIO DE ANADIA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Assembleia, ou um dos mais importantes. É pena ter sido o último. Efetivamente aquilo que esta empresa, que não tem sede no concelho, portanto, começa logo por fazer uma declaração falsa, mencionando que a sede é em Anadia. Não é, é em Águeda, é na Aguada de Cima.-----

----- E, portanto, se virem a informação da "Simões de Sá Pereira, S.A.", entre aspas, para não ser alvo de processos judiciais, diz que está sediada neste concelho há mais de trinta anos. E a verdade, meus Senhores, é esta, e eu apelo à sensibilidade dos nossos Deputados Municipais, em quem eu acredito piamente.-----

----- Desde mil novecentos e setenta e oito que Anadia é vítima de extrações ilegais de barro e argilas. Desde mil novecentos e setenta e oito muitos milhões saíram de Anadia. E eu agora pergunto, qual foi o retorno que a Freguesia de Avelãs de Cima, e o concelho de Anadia, tiveram com todos estes milhões que saíram de Anadia nos tempos áureos da construção. Não é agora. Agora deixaram-nos os ossos, comeram a carne toda e deixaram-nos os ossos. Eu pergunto, nos tempos áureos, quais foram as contrapartidas. No seguimento do que disse o Engenheiro Marinha, e muito bem, se eles fizeram isto durante este tempo todo, não tiveram o mínimo de consideração pelos munícipes de Anadia, pelos fregueses de Avelãs de Cima, pela Candieira, em particular. Agora, nós é que temos que vir legalizar aquilo que eles andaram a fazer estes anos todos?-----

----- Depois, não sei se já alguma vez viram, eu peço que vocês façam essa análise, que hoje em dia é muito fácil, basta ir ao Google Earth, e verificar como é que está o concelho naquela freguesia. São crateras lunares. Autênticas crateras lunares, com lagos que têm ilhas dentro do seu perímetro. Não há qualquer tipo de vedação. Qualquer animal, qualquer pessoa entra por ali a dentro e cai naqueles buracos. Não têm o mínimo de proteção, não respeitam o ambiente, não repõem o coberto vegetal. Fazem plantações de eucaliptos nas respetivas crateras. Exploram à vontade durante estes trinta anos e agora é que se lembram que isto tem interesse municipal, aprovelem, sem contrapartidas? E depois, temos o a seguir, sem qualquer tipo de contrapartida. Que trabalhadores de Anadia é que estão ligados a esta empresa?-----

----- Nós temos o Centro Social de Avelãs de Cima fica a cinquenta metros de uma das extrações. Os portões, que estão abertos, um dia sai um idoso dali, um anadiense, uma pessoa que vive em Avelãs de Cima, e cai pelo buraco abaixo. A cinquenta metros de um Centro Social de utilidade pública. A menos de um quilómetro vai ser construído o polo escolar de Avelãs de Cima. Então mas nós andamos a brincar com as nossas gentes, andamos a brincar com os anadienses. Sujeitamo-nos a este tipo de explorações e agora ainda têm que nos passar um atestado de estupidez.-----

----- Senhores Deputados, eu apelo firmemente e veementemente a que não seja dado provimento a este pedido de utilidade municipal, porque nós estamos a prejudicar os anadienses. Aquilo que se passa ali é uma vergonha. São muitos milhões de euros que saíram dali e que Anadia não viu um cêntimo. As empresas, inclusivamente, que são mencionadas, nesta declaração que a empresa visada fez, não têm sede em Anadia. A única que tem sede é a



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Candigrês, que certamente alguns dos Deputados sabem quem é o sócio. Se não sabem, deviam saber e vão pesquisar, por favor.-----

----- Portanto, é a única. E eu queria saber era quantos empregos é que são dados para este município, quais são as contrapartidas, por exemplo, para o Centro Social, para obter o alcatrão que lhe faz falta para os idosos poderem sair da sua casa. Por exemplo, era o mínimo que  
5 poderia existir. Mas não houve e, portanto, agora não vamos passar o cheque em branco a estes Senhores, porque não fica cá nada, como não ficou durante trinta anos.”-----

----- Seguidamente, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Deputado João Morais, do Grupo Municipal da CDU, que concluiu a intervenção que se  
10 passa a tentar transcrever na íntegra:-----

----- “Aqui sobre este ponto, eu sou negativo, porque o Ministério do Ambiente, e tendo em conta que está nas mãos da Ministra da Agricultura, declina a responsabilidade da aprovação do impacto ambiental à Câmara Municipal de Anadia e à Assembleia Municipal. Estando este Ministério munido de quadros altamente responsáveis, penso que esta declaração de aprovação  
15 de impacto ambiental vem obrigar a Assembleia Municipal a assumir uma responsabilidade que não compete aos Deputados. E diz aqui na declaração de impacto ambiental do Ministério, a sua decisão é favorável condicionada.-----

----- Portanto, eles não dão a condição definitivamente favorável. E tendo aqui em conta que esta empresa não respeita um caminho, uma servidão que dá acesso a vários prédios, e que os camiões utilizam os prédios deste proprietário que apresentou queixa à Câmara, e a mesma não  
20 interferiu na irresponsabilidade da empresa, bem como, tratando-se de um local que é altamente rico em água, em que o estudo do Ministério do Ambiente diz que devem ser tomadas precauções e feitas, durante o ano, análises à respetiva água, bem como à plantação de várias espécies de arborização, e inclusivamente à medida do ruído, a posição da bancada da  
25 CDU, neste momento, é contrária à aprovação da exploração.-----

----- Portanto, votamos contra, assim como votámos contra a anterior proposta desta empresa onde foi votado parecer favorável. Nós votámos contra e, como tal, nesta continuamos a votar contra. Até porque eles exigem a vedação até metro e meio. Não está lá nada disso. Vedação em rede para precaver qualquer acidente com pessoas humanas ou animais. Portanto, como o  
30 Ministério do Ambiente, que é o Ministério altamente responsável, como tal tem que ser o Ministério do Ambiente a assumir a aprovação desta exploração. Portanto, nós votamos contra.”-----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Deputado Manuel Veiga, do Grupo Municipal do PPD/PSD e Presidente da Junta de Freguesia de  
35 Avelãs de Cima, que completou a intervenção que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

----- “A posição da Freguesia de Avelãs de Cima em relação a este ponto da ordem de trabalhos é votar favoravelmente esta empresa de reconhecimento de interesse público municipal. Para quem não sabe, e de certa forma, concordamos com alguns considerando que aqui foram feitos,



**MUNICÍPIO DE ANADIA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

nomeadamente a nível de reposição do terreno. Isso pode-se ver e a reposição do terreno muitas vezes não acontece. Isto acontecia melhor anteriormente. Agora a empresa em causa está a ter algum cuidado com este tipo de terraplanar do terreno. Queria dizer que, ao contrário do que aqui foi dito, há um interesse financeiro muito grande para aquela freguesia, e isso tem sido reconhecido. As pessoas que vendem eventualmente os terrenos que teriam um valor quase residual, ou muito pouco, são vendidos a preço de certa forma convidativa.”-----

5 ----- Dando continuidade ao período de intervenções no âmbito da discussão do ponto oito da ordem do dia, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Deputado António Rafael Timóteo, do Grupo Municipal do PPD/PSD, que declarou o que de seguida se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

10 ----- “Sob pena de estar aqui a fazer perder um bocadinho de tempo, eu acho que quando se instrói um processo desta natureza para fazer um pedido destes, pelo menos tem que se prestar declarações que não sejam falsas. E eu não consigo perceber como é que uma empresa consegue, na mesma folha, dizer que tem sede em Anadia e no rodapé dizer que está sediada na matrícula da CRC de Águeda. Acho que é o mínimo que se exige para sermos sérios aqui, é que a empresa pelo menos faça um processo novo. Porque se não, das duas uma, ou vamos dizer assim, nós não lemos o que aqui está, ou então lemos e vamos fazer de conta que o que aqui está é verdade, porque na mesma folha diz que é verdade e que é mentira. E acho que não nos fica bem estar a votar numa coisa cujo primeiro ponto está logo, no mínimo, errado, para não estar a dizer que é de má fé.”-----

15 ----- Seguidamente, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Deputado Sidónio Simões, do Grupo Municipal do CDS-Partido Popular, que concluiu a intervenção que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

20 ----- “Eu, além do que já disseram todos, e o que acabou de dizer aqui o colega Timóteo, uma empresa que nós vamos beneficiar, quer dizer, iríamos beneficiar em termos de impostos afinal não beneficiamos nada. E, depois, a venda de terrenos privados não é interesse municipal. O interesse municipal é quando há interesse para todos. O interesse que estamos aqui a ver é de algumas pessoas que têm terrenos na zona de barreiros daquela área. Isso não é interesse municipal. O interesse municipal é se a empresa se propusesse fazer algo de interesse para o município todo, interesse coletivo, e assim, sim. É normal as empresas fazerem propostas com alguns benefícios para o município que vão prejudicar, claramente.-----

25 ----- E não é preciso muito, basta pegarem no carro e irem lá dar uma volta e veem o perigo que aquilo é. E está assim desde o Plano Diretor anterior. Portanto, desde o Plano Diretor anterior as fotografias são quase iguais. Só têm um bocadinho mais de vegetação. De resto, há buracos e uma pessoa vai no caminho e a vinte metros aparece-nos um buraco lá em baixo, sem vedação nenhuma, sem proteção nenhuma. Mesmo as pessoas que fazem estes desportos de motas e de bicicletas, podem morrer ali pessoas com uma facilidade enorme. Se não conhecerem, as pessoas morrem lá com uma facilidade enorme. Aquilo não tem segurança

30

35



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

nenhuma. E nós estarmos aqui a provar uma coisa destas é estarmos a assumir uma responsabilidade demasiado grande para beneficiar alguns.”-----

----- Decorrida a intervenção do Senhor Deputado Sidónio Simões, do Grupo Municipal do CDS-Partido Popular, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor

5 Deputado André Henriques, do Grupo Municipal do PS, que concluiu o que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

----- “A única coisa que também queria dizer aqui, sob pena de estar aqui ainda a confundir mais as coisas, é que eu acho que aqui se trata de perceber se a empresa está sediada de facto

10 em Anadia ou não. Porque a empresa faz uma carta dirigida à Câmara e diz sediada. Não sei se o conceito de sediada aqui é de ter a sede efetiva em Anadia, ou se é de ter uma exploração em

Anadia. Porque a empresa pode ter sede em Lisboa, a sede fiscal, e pode ter quinhentos empregados numa exploração aqui em Anadia.-----

----- Sobre o que disse o colega Deputado Rafael Timóteo, independentemente da sede ser em Anadia ou em Águeda, Aguada de Cima, a empresa pode estar matriculada na Conservatória de

15 Águeda e ter sede hoje em Anadia. Eu trabalho numa empresa que está matriculada na Conservatória em Lisboa, e tem sede noutra concelho. Portanto, isto não tem nada a ver, o rodapé. Em cima, sim, diz que tem sede no Canavai, Aguada de Cima. Portanto, a questão da

Conservatória não tem nada a ver. A questão de sediada aqui não sei se é exploração da empresa, ou não, não sei. O que é certo é que a empresa explora, como sabemos, no concelho

20 de Anadia. Acho que isso é que é o importante.”-----

----- Seguidamente, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, que concluiu o que se passa a tentar transcrever na íntegra:---

----- “Bem, eu tenho que ser sincero. A vontade da Câmara é que todas as empresas estejam licenciadas. O facto de ela ter sede fora do meu concelho, eu não posso, por lei, impedir que

25 eles tenham a sua sede de atividade aqui. Não podemos fazer isso. Mas não é isso que me move. E não penso que isso seja uma falsa declaração, até porque será, se nós entendermos que efetivamente ele quer dizer que a sede de empresa é aqui. E não é. Aí será uma falsidade.

Mas também não sei qual foi a intenção de declarar isso.-----

----- No entanto, na minha opinião, e é a vocês que compete decidir sobre isso. Eu por acaso fui

30 lá ver e realmente é verdade, há muito buracos, estão desprotegidos, há realmente montões de terra, que eu não sei se é daquela empresa se lá outras trabalham. Mas, já foi um problema grande em Avelãs de Cima, outrora, com os transportes dos camiões de barro. Mas penso que

as Juntas de Freguesia a seu tempo que vieram resolvendo isso tudo. E, portanto, compreendo a posição da Junta de Freguesia, em dizer que é bom para a Freguesia essa exploração lá.

35 Porque o mal já está realmente feito.-----

----- Mas nós agora, com uma declaração de interesse público municipal, vimos, se calhar, neste momento, acabamos por perder todas as formas de reivindicar um bom funcionamento para aquela empresa. Eu pessoalmente não estou contra a empresa aqui, mas é preciso que



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

saibam. A empresa em todo aqui um relatório, que eu li, de obrigações. Até aqui, poucas foram cumpridas. Colaborar, e estão disponíveis a colaborar, quer com a Junta de Freguesia, quer com a própria Câmara, na melhoria dos caminhos, e naturalmente também têm de assegurar isso.---

----- Eu proponha o seguinte. Para não cairmos aqui em facilidades que podem vir a prejudicar, no futuro, se vamos pela negativa muita gente e se vamos pela positiva, também muita gente. Então, eu acho que num ponto, digamos, numa ideia de bom senso, nós retiraríamos neste momento a proposta. Vamos ter no próximo mês mais uma Assembleia extraordinária, se for preciso para o efeito, mas vamos ponderar sobre isto e eu mesmo, e a Junta de Freguesia de Avelãs de Cima, se ela assim o entender, vamo-nos comprometer a falar com esta gente e eles a escreverem aí muitas das obrigações. Não iremos obrigá-los a tudo, porque há coisas que já vêm de há muitos anos a esta parte, e nós também não podemos ir agora repor aquilo que há muitos anos, não sei há quantos anos, mas provavelmente há muitos anos que se exploram lá os barreiros.-----

----- Portanto, nós faríamos assim. Acho que é uma atitude, se for consentânea convosco, é uma atitude de bom senso, de responsabilidade, a gente não vai chumbar isto. Se entenderem assim, não vamos chumbar isso. Vamos aprofundar isto, mesmo com eles, falar com as empresas, porque reconheço que elas neste momento estão a explorar muito menos. Mas vamos-lhe exigir, vamos criar condições, porque a própria lei define isso. Assim, sem lhe criar nada que fique protocolado, que fique vinculado com a Junta de Freguesia. Eu não concordo, só porque é a Junta de Freguesia, ou as pessoas dali que usufruem dos benefícios daquilo, que aquilo não seja interesse público na mesma. Se vamos analisar isso, nunca era interesse público ou municipal para Vila Nova de Monsarros, aqueles que estão mais longe, ou para Avelãs de Caminho, ou para Sangalhos, a outra que aprovámos em São Lourenço. Mas essas não têm essa complexidade. Esta tem, em minha opinião, porque daquilo que ouvi, estou de acordo com todas as partes.-----

----- Penso que o Senhor Presidente vai ter de fazer essa votação, nós retirávamos, a pedido da Câmara, o ponto, e eu comprometia-me a ir criar condições, mais o Senhor Veiga, portanto, para já trazermos aqui uma resposta estruturada e com obrigações escritas por parte da empresa, não sei, se até poderá ir a uma garantia bancária no caso de eles não procederem. Vamos estudar isso e eu proponha, para evitar fazermos aqui alguma asneira grossa, proponha, se fosse vosso entendimento, também, retirar a proposta."-----

----- Finalizada a intervenção do Senhor Presidente da Câmara Municipal, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal recordou que de acordo com o Regimento da Assembleia Municipal, o proponente tem o direito de retirar a sua proposta sem a autorização da Assembleia. Portanto, referiu que se o Senhor Presidente entendia, pelos factos que tinha argumentado, que devia retirar a proposta, a Assembleia não necessitava de a votar, a Mesa aceitava a proposta do Senhor Presidente e estava o assunto resolvido, não havia necessidade de qualquer votação.-----

----- De imediato, o Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu o que de seguida se passa a



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

tentar transcrever na íntegra:-----

----- "Eu gostaria que todos aqui assumissem essa responsabilidade, porque eu não tenho nada. Gostaria, mas de forma voluntária. Proponho que se retire, por uma razão muito simples, vamos ser todos responsáveis nesta coisa porque a gente não quer de maneira nenhuma evitar  
5 que os homens, queremos é que eles cumpram minimamente. Falar-lhe, inclusivamente, desse problema da sede social, porque também é um problema que nos interessa, impostos para o nosso concelho. Também é verdade que eles têm de um lado e de outro, também têm em Águeda. Façam duas empresas."-----

----- Atenta a proposta apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, o Senhor  
10 Presidente da Assembleia Municipal submeteu a mesma a votação, após o que finda a auscultação aos presentes, anunciou que os presentes, por unanimidade, tinham concordado retirar a proposta constante do ponto oito da ordem do dia.-----

----- Decorrida a votação, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrado o período da ordem do dia, passando, desde logo, ao período de intervenção do público, nos  
15 termos do Artigo trigésimo sexto do RAMA.-----

----- Não tendo sido solicitada a intervenção por parte de qualquer cidadão, anunciou que não iria haver lugar a intervenção do público naquela sessão ordinária de trinta de abril de dois mil e treze.-----

----- De seguida, deu a conhecer ao Plenário da apresentação de uma proposta, por parte do  
20 Grupo Municipal do PPD/PSD, subscrita pelo Senhor Deputado Dino Augusto Ferreira Rasga, no sentido de, nos termos da alínea a), do n.º 1, do Artigo 20.º, do Regimento da Assembleia Municipal de Anadia, aprovar em minuta os pontos dois, três, quatro, cinco, seis, sete e oito da ordem do dia, a fim de produzirem efeitos de imediato.-----

----- Depois de submeter à votação dos Senhores Deputados a proposta apresentada pelo  
25 Grupo Municipal do PPD/PSD, de aprovação em minuta dos pontos dois, três, quatro, cinco, seis, sete e oito da ordem do dia, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal anunciou que a mesma tinha sido aprovada por unanimidade.-----

----- Decorrida a votação, e antes de dar por terminada a sessão, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou a prestar algumas informações. Começou por dar a conhecer que  
30 eram dezoito horas e cinquenta e cinco minutos, e da ordem do dia constavam dez pontos, pelo que tinham demorado, sensivelmente, trezentos e vinte e cinco minutos, o que correspondia a trinta e dois minutos e meio por cada ponto.-----

----- Entretanto, aproveitou para deixar duas ou três recomendações, não sem antes de dizer aos Senhores Deputados que poderiam ir jantar à Feira e que as senhas de presença se  
35 encontravam à disposição dos Senhores Deputados há mais de um mês.-----

----- Depois, deu a conhecer que tinha sido combinado, entre os líderes de bancada e a Mesa da Assembleia, que antes de férias iria ser feito um convívio para celebrarem o facto de terem estado juntos, adiantando que era entendimento da Mesa que provavelmente o melhor dia para



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

isso seria o tal dia da sessão extraordinária, a qual seria marcada para o final da tarde, após o que se seguiria um jantar, se assim o entendessem.-----

----- Aproveitou para solicitar aos Presidentes de Junta de Freguesia que ainda não tinham respondido ao pedido que lhes tinha dirigido na semana anterior, no sábado, dia da abertura da Feira, de entregar pelo menos três documentos referentes aos novos eleitores das freguesias agregadas o favor de o fazerem o mais rapidamente possível porque esses números eram necessários.-----

----- Referiu, entretanto, que como saberiam, estavam a caminhar para o final do mandato, pelo que se tudo corresse normalmente, a última sessão da Assembleia Municipal iria decorrer no mês de setembro. Assim, acrescentou que tanto por opinião dos líderes de bancada, como da própria Mesa da Assembleia, seria de bom tom que nessa última sessão os eleitos por aquela Assembleia Municipal para desempenharem funções em várias instituições ou lugares, elaborassem um relatório final dessa sua atividade. Portanto, adiantou que iriam, nessa última sessão, destinar um tempo próprio para cada um desses grupos poder dar a conhecer, da forma como entendessem, mais detalhada ou menos detalhada, o seu trabalho, o que tinham feito e o que não tinham feito ao longo dos quatro anos daquele mandato.-----

----- Nessa conformidade, solicitou aos Senhores Deputados em questão, em conjunto com outros elementos que não faziam parte da Assembleia, mas que tinham sido designados, que até setembro reunissem e, portanto, produzissem esses documentos para serem apresentados à Assembleia. Aproveitou para dizer que era algo que nunca tinha sido feito, tendo sido feita apenas, a meio do nosso mandato, uma prestação dessas contas, concluindo que pessoalmente, como Presidente da Assembleia, considerava que se todos tinham sido eleitos, todos tinham o dever de prestar contas dos serviços que desempenhavam.-----

----- A terminar, aproveitou para desejar a todos um resto de fim de tarde ótimo e lembrou que a Feira estava aberta, recordando que em breve iriam ter uma Assembleia extraordinária.”

----- Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal agradeceu a presença e a participação de todos e, de imediato, deu por encerrada a sessão ordinária do dia vinte e cinco de junho de dois mil e treze, quando eram dezanove horas e cinquenta e oito minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que tem como suporte gravação digital de tudo o que ocorreu na sessão e que vai ser assinada pelos membros da Mesa.-----

O Presidente -

O Primeiro Secretário -



**MUNICÍPIO DE ANADIA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A Segunda Secretária -

5

